MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1612 | 28 de outubro a 3 de novembro de 2022

mileniostadium.com

VEÍCULOS ELÉTRICOS

A caminho do futuro

Créditos: David Ganhão

Magellan Community Charities

Família Tavares apoia a obra com $100.000

P24

Banco do Canadá

Prevê recessão económica em 2023

P28

Liga Dos Campeões

Os números dos melhores do mundo

P46

roundtable com Cristina Da Costa

convidado **Manuel DaCosta**

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade. Veículos elétricos – vantagens e desvantagens.

CAMÕESTV

Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

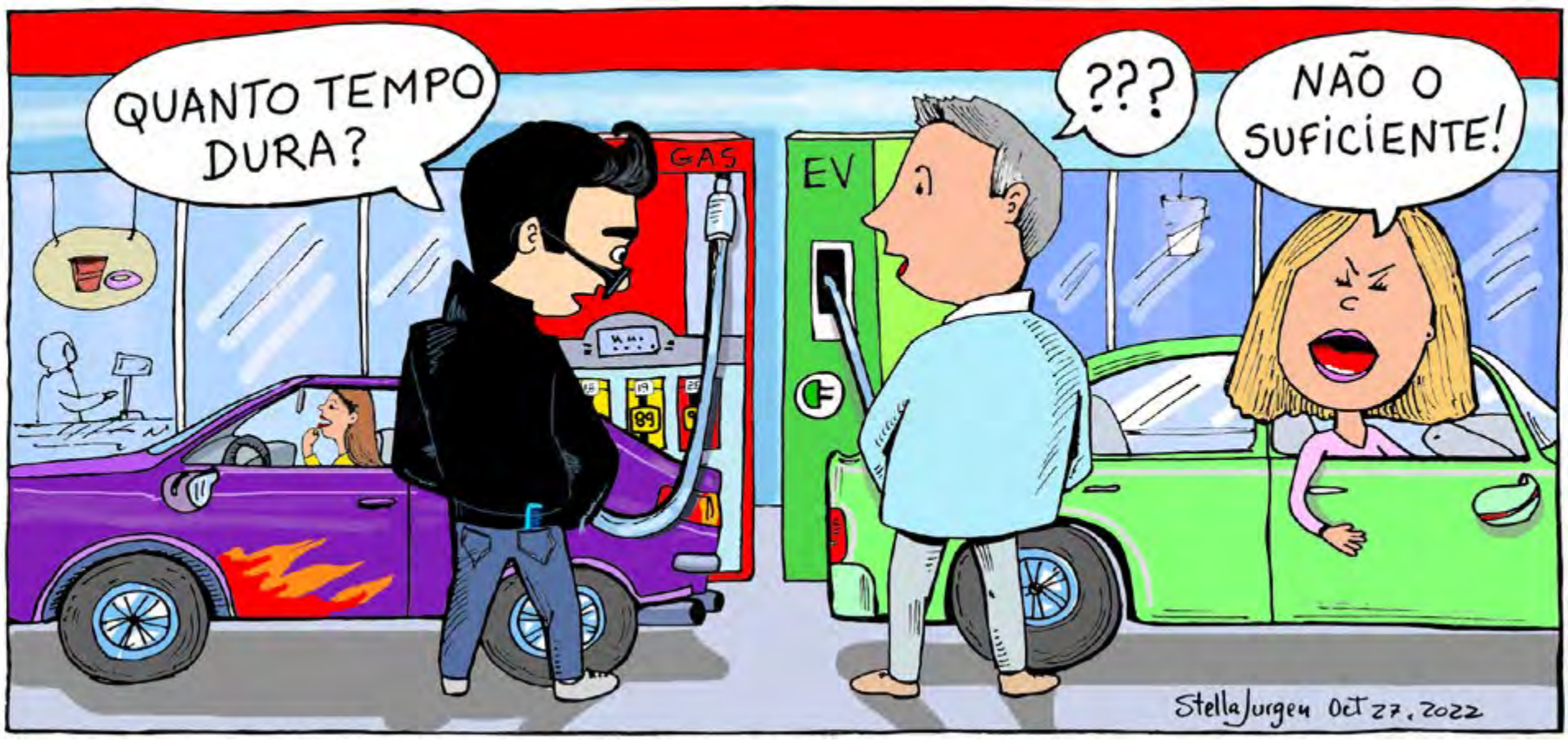
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



O "verdear" da Terra

Manuel DaCosta
Editorial

As alterações climáticas tornaram-se sinónimo de parábolas sobre o fim do mundo. A composição da terra está em mutação, com o gelo a derreter e tempestades extremas, mas isto é diferente dos fenómenos cíclicos dos padrões climáticos? Muitos concordam, ao passo que outros sugerem que os teóricos da conspiração enlouqueceram. Provavelmente a verdade encontra-se no meio, mas a questão é que aqueles que acreditam no fim do mundo radicalizaram-se e farão de tudo para garantir que as suas vozes são ouvidas. Como é que vamos reverter os problemas que agravam as alterações climáticas e permitir que as populações ainda vivam vidas normais? Todos parecem ter uma resposta, mas a realidade é que ninguém sabe realmente o que fazer sem aderir a políticas que afetarão o coletivo. Portanto, à medida que a terra aquece e as tempestades ficam mais fortes, os defensores do clima estão desesperados para encontrar uma solução que nos salve de nós próprios. Os crescentes perigos relacionados com as mudanças climáticas que decorrem do aquecimento da Terra estão a forçar uma pesquisa acelerada sobre formas de energia alternativa que muitos sugerem serem limpas. No entanto, a pesquisa é fundamental em áreas como a tecnologia de baterias, a contenção de carbono, energia limpa, carros elétricos e geo-engenharia. Até 2050, a maioria dos países do mundo comprometeram-se a eliminar a energia carbonizada e a adotar tecnologias limpas. Embora 2050 pareça uma data distante para eliminar os combustíveis fosseis, a realidade é que esse desejo pode não ser nada mais do que um sonho a que muitos se estão a agarrar.

Um dos principais planos para transição para uma tecnologia limpa centra-se no avanço dos carros elétricos, carrinhas e outros veículos de transporte. Como principal componente dos veículos elétricos, o desenvolvimento de baterias para alimentar estes veículos é essencial. Recentemente, os EUA dispuseram 3 mil milhões de dólares americanos de financiamento para apoiar os materiais e peças que vão para as baterias. A maioria dos países desenvolvidos está em processo de implantação de sistemas para produção de veículos e muitos outros estão a tentar atualizar-se para cumprir os requisitos futuros de conformidade com os protocolos de mudanças climáticas. Os conflitos geopolíticos estão a interromper o fornecimento porque a China ainda controla grande maioria da capacidade global de processamento mineral e fabricação de elétrodos, que compõem as entranhas de uma bateria. Além disso, minerais como o lítio estão escassos, o que também pode afetar a produção.

Apesar de parecer bom ser dono de um Tesla, ainda existem vários desafios. As baterias apenas o podem levar até uma certa distância, existindo uma incerteza sobre os locais de recarregamento. Os custos para reparar carros elétricos, particularmente as baterias, são extremamente elevados. A sua substituição pode custar $20,000 e nem sempre é coberta pelo seguro.

Outro fator que pode impactar a escolha de um carro elétrico é a produção de eletricidade. Durante os períodos de ondas de calor, podem não existir redes elétricas suficientes para atender às necessidades à medida que o número de carros aumenta. Os milhares de milhões de dólares necessários para atualizar as infraestruturas para produzir eletricidade criarão um vácuo onde os cidadãos não poderão dar-se ao luxo de serem verdes. Então, como podemos acomodar aqueles que podem pagar e aqueles que não podem? Eu sou da opinião que a descarbonização completa não irá ocorrer durante muitos anos e passará a marca de 2050. Os cidadãos exigem conforto nas suas vidas, mas não a qualquer custo.

Mesmo com os avanços em carros e em tecnologia, chegar ao mundo "verde" será um desafio de grandes proporções. Os hábitos e sistemas mundiais não podem ser mudados da noite para o dia. A maioria não pensa sobre o mundo que vamos deixar para as nossas crianças, ao invés optam pelo cenário de "eles que resolvam". A nossa história pessoal tem muito a ver com as nossas atitudes e a forma como vemos o mundo em que vivemos. Cada vez fico mais estupefacto com a quantidade de desenvolvimento económico dos bens e serviços exagerados que os países desenvolvidos do ocidente são capazes de providenciar aos cidadãos. Talvez esteja na altura de fazer uma avaliação pessoal sobre a forma como podemos ajudar a impedir o caminho do esquecimento. O exagero das necessidades de alguns tem o custo da degradação dos outros.

Seja "limpo" independentemente da cor que decida adotar. Àquele que sabe todas as respostas, ainda não lhe foram feitas todas as perguntas.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1612
28 de outubro a 3 de novembro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO 28 OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
9º	12º	13º	13º	14º	14º	14º

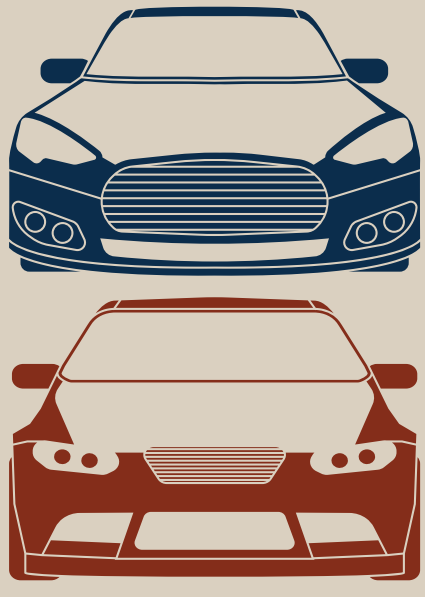
QUANTO NOS CUSTA ANDAR DE CARRO?

Quando compra um carro quais são as condições que pesam mais na sua decisão? É o aspeto do carro? O seu valor de mercado? O combustível? Seja qual for o fator que o leva a pender para a compra, essa é sempre uma decisão importante para as suas finanças pessoais. Com o desenvolvimento da tecnologia, os automóveis têm-se modificado e aperfeiçoado e agora, podemos escolher entre carros a gasolina, gasóleo, gás, híbridos e elétricos. O governo federal tem como um dos seus objetivos que todos os carros novos comprados a partir de 2035 sejam elétricos, e apesar do aumento da sua popularidade, no Canadá, a sua compra ronda apenas os 2%, e a maioria encontra-se nas grandes cidades. Há quem esteja reticente nesta mudança e quem esteja a favor alegando custos mais baixos a longo prazo e um menor impacto ambiental. Para facilitar essa comparação, fizemos as contas tendo como base os carros mais populares no Canadá.

Modelo do carro	Carro com consumos mais económicos (gasolina)	Truck mais popular no Canadá	Sedan mais popular no Canadá	Carro elétrico mais popular no Canadá
	MITSUBISHI MIRAGE	FORD F-150 XL	HONDA CIVIC	TESLA MODEL 3
Custo do carro (2022, a partir de)	$15,298	$39,115	$24,465	$48,440
consumo	6.5L/100km	11.8L/100km	6.9L/100km	6.25km/100KWh
Depósito (l)	35 litros	87 litros	47 litros	-
Capacidade de um depósito cheio/ carga completa (km)	538km	737km	681km	576km
custo de encher o depósito ($) *	$56	$139.2	$75.2	$3 a $5 **
custo para percorrer 100km	$10.4	$18.88	$11	$0.52 - $0.86
Custo anual médio de manutenção	$597	$788	$368	$358.7

*O custo da gasolina foi calculado tendo como base o custo de $1.60 por litro.
** Valor varia se o carregamento for feito em casa (e dependendo do plano que a pessoa tiver) ou se é feito numa estação de carregamento

EXEMPLO PESSOA A	MÉDIA SEMANAL	MÉDIA MENSAL	MÉDIA ANUAL
TRAJETO (KM)	400KM / Média de 57km por dia	1,600KM	20,800KM
MITSUBISHI MIRAGE	$41.6	$166.4	$2,163.20
FORD F-150 XL	$75.52	$302	$3,927.04
HONDA CIVIC	$44	$176	$2,288
TESLA MODEL 3	$2.08 - $3.44	$8.32 - $13.76	$108.16 - $178.88



Inês Carpinteiro/David Ganhão

Conduzir até ao futuro

Os transportes, no seu todo, sofreram diversos avanços até chegarem àquilo que conhecemos hoje em dia. No caso dos terrestres, foi no século XIX, marcado por uma enorme revolução na indústria resultante dos avanços e descobertas feitas na área da eletricidade, que surgiram os carros com motor de combustão, ou seja, movidos a gasolina ou gasóleo. Já os carros com motor elétrico apenas começaram a surgir e a ser utilizados mais frequentemente no século seguinte. Mas ainda que se pense neles como uma invenção relativamente recente, o que é certo é que a história dos veículos elétricos já é bastante antiga.

Na realidade, temos que recuar cerca de dois séculos para encontrarmos aquele que foi o primeiro conceito de motor elétrico: ele foi desenvolvido em 1828 pelo inventor, engenheiro e físico húngaro Ányos Jedlik, que o utilizou para construir um primeiro pequeno veículo movido a eletricidade.

O "PAI" DO VEÍCULO ELÉTRICO

Ainda assim, parece não existir consenso acerca de quem é o verdadeiro "pai" do primeiro veículo elétrico. Se alguns atribuem a proeza a Jedlik, outros especialistas assumem que só em 1835 é que se deu o verdadeiro aparecimento do mesmo - e adivinhem lá? Mesmo assim, voltam a surgir dúvidas quanto ao verdadeiro inventor: por um lado, uns assumem que foi o holandês Sibrandus Stratingh, outros dizem que foi o americano Thomas Davenport.

Mas a história não acaba aqui: entre 1832 e 1839 o empresário e químico escocês Robert Anderson criou um protótipo de um carro tradicional mas alimentado por células elétricas.

AS BATERIAS

Umas das grandes limitações dos veículos elétricos desenvolvidos até então era a bateria, que não era recarregável: no entanto em 1859 surgiram as primeiras baterias recarregáveis de chumbo-ácido, pelas mãos do francês Gaston Planté. Cerca de 20 anos depois, Camille Faure conseguiu aumentar a capacidade de recarga destas baterias, o que eventualmente fez com que os veículos elétricos se tornassem num sucesso no início do século XX.

FLOCKEN ELEKTROWAGEN

Em 1888 o mundo ficou a conhecer o Flocken Elektrowagen, desenvolvido por Andreas Flocken, e que é considerado por muitos o primeiro carro elétrico.

Tratava-se de uma charrete de quatro rodas, com um motor de 0,7 kW e uma bateria de 100 kg, que podia atingir os 15 km/h. Ainda antes do final do século XIX, Camille Jenatzy não só alcançou como ultrapassou pela primeira vez na história a barreira dos 100 km/h, atingindo uma velocidade de 105,88 km/h, com o Jamais Contente, veículo elétrico projetado por si.

DO SUCESSO AO DESUSO

Estima-se que em 1900 cerca de um terço dos carros que circulavam nas ruas dos Estados Unidos da América (EUA) eram elétricos. Outras fontes acrescentam que estes veículos chegaram a ultrapassar os de combustão entre 1899 e 1900. A razão do seu sucesso era clara: para além de, na época, a eletricidade já se ter tornado acessível à maioria das pessoas ao redor do mundo, o que facilitava o processo de recaída dos veículos, estes carros eram fáceis de manobrar, silenciosos, não emitiam fumo ou qualquer odor e a sua autonomia era suficiente para as viagens diárias.

Ainda assim, vários fatores contribuíram para que os modelos a combustão recuperassem terreno e, inclusivamente, ultrapassassem os elétricos: para além dos avanços na tecnologia, Charles Kettering inventou o motor de arranque e tornou os carros mais baratos, e com o final da I Guerra Mundial os EUA melhorou o seu sistema rodoviário, o que levou a uma procura por veículos com maior autonomia. Também o início da produção em massa dos veículos de combustão de Henry Ford, a redução dos custos de produção e a descoberta de grandes reservas de petróleo, como por exemplo no Texas, já no início dos anos 1920, que não só tornou a gasolina amplamente disponível como também lhe conferiu um preço mais acessível, atirou a produção dos veículos elétricos para uma queda a pique.

A ESCASSEZ DE COMBUSTÍVEL

Foi esta a principal razão para o ressurgimento do interesse pelos carros movidos a eletricidade. Durante e após a II Guerra Mundial a falta de combustível levou à criação de diversos modelos elétricos, como é o caso do Peugeot VLV, o primeiro deste tipo da marca francesa e que foi lançado em 1941, e ainda o Nissan Tama, cujas baterias eram removíveis, apresentado em 1947 no Japão.

Mas a grande reviravolta deu-se sobretudo a partir das crises do petróleo nos anos 70. Mais ainda, o movimento climático, no final dos anos 90 e início dos anos 2000, estendeu o tapete para a indústria desenvolver modelos mais amigos do ambiente, fossem eles elétricos ou híbridos.

O EV-1

O EV-1, modelo de carro elétrico apresentado e produzido pela General Motors (GM) em 1996, que utilizava baterias de chumbo-ácido, conseguia percorrer 160 quilómetros. Já com baterias de níquel-hidreto metálico, chegou a percorrer até 225 quilómetros. No entanto, o seu sucesso foi sol de pouca dura, já que a GM deixou de o produzir três anos depois, alegando que o mesmo era demasiado caro e que não era rentável: assim, grande parte dos 1.117 veículos fabricados foi destruída.

TESLA

Ora este modelo inovador foi o ponto de partida para o sucesso da Tesla, referência atual no setor. É que Martin Eberhard e Marc Tarpenning, fundadores da marca californiana de carros elétricos, acabaram por licenciar a tecnologia de powertrain da AC Propulsion - empresa fundada em 1992 por Alan Cocconi e Wally Rippel, dois dos designers do Impact, protótipo que deu origem ao EV1 - para lançarem, em 2008, o Roadster. Este carro - o primeiro desportivo totalmente elétrico - apresentava novas baterias de íons de lítio que resultavam numa melhoria significativa da autonomia: mais de 300 quilómetros.

Créditos: DR

CARREGAR BATERIAS... E SUBIR AO TOPO DO MUNDO

Depois deste primeiro modelo, a Tesla apostou nos veículos mais tradicionais, como é exemplo o Model S, um sedan luxuoso e totalmente elétrico. Lançado em 2012, o Model S possuía uma bateria com o dobro da capacidade do Roadster, velocidade máxima que rondava os 250 km/h e um design bem atrativo: não admira, portanto, que se tenha tornado no primeiro modelo elétrico líder de vendas num país e, mais tarde, o segundo carro elétrico mais vendido do mundo. No mesmo ano, a empresa começou a instalar uma rede de carregamento rápido em pontos estratégicos com 480v.

Em 2014, Elon Musk, CEO da Tesla, anunciou que iria tornar públicas algumas das patentes da empresa tendo em vista a facilitação do processo de fabrico de veículos elétricos. Apesar da marca assumir que tem como missão acelerar a transição do mundo para a energia sustentável e de este parecer um ato de bondade e extremamente altruísta, a verdade é que pode não ser bem assim: alguns especialistas e analistas viram a estratégia como uma forma da empresa ganhar a popularidade que, na época, não estava a conseguir alcançar.

Já em 2015 é produzido e entregue o terceiro carro - o Model X, o primeiro SUV da marca, com capacidade para até sete pessoas, em que os assentos podem ser movidos para o transporte de mercadorias. Não menos importante, o Model X consegue percorrer 474 km sem necessitar de ser carregado. Durante este ano o Model S ultrapassa as 100 mil unidades vendidas e é apresentado aquele que é um dos grandes passos para o futuro dos carros autónomos: o sistema de piloto automático, que utiliza um conjunto de câmaras e sensores posicionados à volta do carro. Esta tecnologia ainda está, até aos dias de hoje, a ser aprimorada.

Seguiu-se o Model 3, um novo sedan de luxo de quatro portas: esta é uma versão mais acessível do Model S e o veículo mais barato da marca que, ainda assim, é capaz de fazer 422 km com uma carga.

Em 2021, tanto o Model S como o Model ganharam uma nova versão, a Plaid, com 1.020 cavalos de potência. O primeiro conta com uma autonomia de 600 quilómetros e velocidade máxima de 322 km/h, levando 2,1 segundos a chegar aos 100 km/h. Já o Model X Plaid possui 528 km de autonomia e uma velocidade máxima de 262 km/h, podendo ir dos 0 aos 100 km/h em 2,6 segundos. Ambos contam com três motores de alto desempenho com rotores envoltos em carbono, e ainda podem ser customizados com, entre outras coisas, piloto automático aperfeiçoado ou condução autónoma total.

No mesmo ano chegou ao mercado o Model Y, um SUV coupé, capaz de percorrer 530 km com uma única carga de bateria.

Ainda que tenha sido mostrada pela primeira vez ao público em 2019, a Cybertruck, uma pickup de linhas futuristas, com carroçaria de aço inoxidável e com o desempenho de um carro desportivo, apenas deve ser entregue aos primeiros clientes em 2023.

Já este mês, numa conferência de apresentação de resultados financeiros da Tesla, Elon Musk admitiu que o futuro trará uma nova geração de veículos que "rondará metade do valor de custo quando comparado à plataforma Model 3 e Model Y, e será mais pequena". O CEO da Tesla explicou ainda que a produção de dois destes veículos custará o mesmo que produzir um único Model 3. Ainda assim, tal não quer dizer que o mesmo aconteça em relação ao preço para o cliente. É ainda esperado, para 2023, uma nova geração do modelo Roadster, que promete ser uma "máquina voadora".

Finalmente, sabe-se ainda que o primeiro Tesla Semi Truck, veículo de mercadorias pesado com uma autonomia anunciada de 805 quilómetros, será entregue em dezembro à Pepsi.

AS INCRÍVEIS (OU NÃO...) TECNOLOGIAS

Não há dúvida que um dos pontos diferenciadores da Tesla é a tecnologia. No Model 3, por exemplo, ao invés do painel de instrumentos a que a maioria de nós está habituado, existe uma enorme tela digital no centro da cabine. Apesar de "futurista", nem todos os consumidores a aprovam.

Os veículos da marca também possuem várias câmaras, que não só auxiliam nas manobras como também registam os movimentos ao redor do veículo quando este está estacionado.

Os sistemas de condução autónoma oferecidos pela marca também não escapam à polémica: já são vários os relatos de condutores que se envolvem em acidentes por estarem a dormir... ou por nem sequer estarem ao volante. Os veículos da marca são dotados de Natural Language Processing e Machine Learning: o primeiro pode ser explicado como a capacidade que uma máquina tem de compreender e processar diversas linguagens. No caso dos carros da Tesla, por exemplo, estes recebem as informações do próprio veículo, do GPS, das imagens e sensores, processando-as posteriormente e tomando decisões autónomas.

Já o Machine Learning traduz-se no processo de armazenar informações já processadas ou até dados que podem chegar de outros veículos da marca, o que possibilita uma otimização das decisões tomadas em diversas situações, tais como travar para evitar uma batida, por exemplo.

Ainda dentro da Inteligência Artificial, atualmente os carros da Tesla não possuem chave física, já que tudo é feito através do smartphone. E isso inclui, por exemplo, poder ligar o carro ou abrir as portas mesmo que esteja noutro país: basta ter acesso à internet!

Já no lançamento da Cybertruck, Elon Musk afirmou que os vidros da pickup foram feitos para aguentar altos impactos, mas o que é certo é que, ao vivo, as janelas não resistiram a uma peça de aço do tamanho de uma bola de ténis.

O que é certo é que a Tesla em apenas 20 anos se tornou na marca automóvel mais valiosa em todo o mundo, com todos os carros elétricos atuais a utilizarem tecnologia similar à sua. Resta saber o que o futuro reserva... se precisarem de boleia até lá, já sabem com quem podem contar.

Inês Barbosa /MS

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

CAMOESTV.com

Créditos: DR

Carros elétricos

Como funcionam as apólices de seguros?

A indústria automobilística está em processo de mudança. Isso acontece num nível mundial e o Canadá, claro, não está de fora desse cenário. Os carros elétricos são a tendência para o futuro e para algumas pessoas já são uma realidade. Apesar de ainda serem caros para a maioria da população, representam apenas 2% do total da frota de veículos canadianos na atualidade, a promessa é de que no futuro serão peças fundamentais nessa nova indústria automobilística e governos, fabricantes e empresas de componentes e acessórios já se organizam para marcar nome nesse cenário.

A expectativa do Governo canadiano é de que até 2035 os carros movidos a combustíveis fósseis sejam totalmente substituídos pelos elétricos. Na semana em que o Milénio Stadium se dedica a esse assunto, fomos entender mais e saber como atualmente está esse mercado e suas ramificações, numa entrevista com Patrick Vieira, CEO da Vieira & Associates Insurance Brokers Ltd, já que a aquisição de uma apólice é um passo obrigatório a todos que pretendem conduzir um veículo nesse país. Ele nos explica mais como funciona atualmente a política de seguros para esses automóveis, se existem e quais são as diferenças e benefícios, a adesão de clientes a essa tecnologia e avalia como o setor está a se preparar para esse futuro na indústria automobilística.

Patrick Vieira. Créditos: DR.

Milénio Stadium: Quantos clientes da empresa de vocês possuem um veículo elétrico? A empresa tem notado um aumento neste grupo específico?

Patrick Vieira: Até agora, o número de clientes que tem seguro conosco e que possuem veículos totalmente elétricos (EV) é inferior a 3% do total de nossa carteira de seguros de automóveis. Durante o último ano, notamos uma oferta mais ampla de produtos dos fabricantes de veículos. Dito isto, espero que até 2025, 10% de nossos clientes de automóveis tenham pelo menos um EV em sua residência; até 2030, espero que 25%-30% de nossa clientela de automóveis sejam proprietários de EV's. A vida útil de um veículo médio no Canadá é de 12,88 anos, é seguro dizer, certamente levará algum tempo para eliminar completamente os veículos a gás, que ainda hoje fazem a maioria das vendas de carros novos.

MS: Embora esteja em expansão, o mercado de veículos elétricos ainda não é a maioria no país. A cobertura de seguro é diferente entre um carro movido a combustível fóssil e um elétrico?

PV: A Política de Automóveis de Ontário (OAP1) padrão é a mesma para um carro a gasolina, assim como para um EV. Espero que haja alguns ajustes nessa política no futuro para permitir a limpeza da poluição, pois os veículos elétricos podem ter uma limpeza complicada do fluído da bateria após grandes acidentes de carro, mas, novamente, os veículos de combustão também descarregam fluídos quando envolvidos em grandes acidentes, então só o tempo irá dizer. Por enquanto, não há diferença entre a apólice de seguro de veículos elétricos e a combustível fóssil. As taxas de seguro e os preços variam de veículo para veículo, e geralmente não posso dizer que os veículos elétricos custam mais ou menos para serem segurados, pois as taxas de seguro hoje dependem muito mais de quem será o condutor do veículo do que do próprio veículo em si.

MS: Há algum desconto disponível especificamente para clientes com carros elétricos?

PV: A maioria de nossos parceiros de seguros da Vieira & Associates introduziu o "Green Vehicle-Discount" como parte de seus esforços para reduzir as emissões de carbono. O CEO da Aviva Canada, Jason Storah; recentemente anunciou que eles planejam atingir zero emissões até 2030, o que é bastante ambicioso. A maioria das seguradoras com as quais trabalhamos estão oferecendo alguma forma de desconto "Veículo Verde", o que eu acho ótimo.

MS: Qual é a desvantagem de possuir um carro elétrico?

PV: Na minha opinião, possuir um veículo elétrico ainda não é para todos, pois há muitos pontos negativos e inconvenientes que precisam ser melhorados. Ao comprar um EV os consumidores devem considerar estes inconvenientes, tais como a devolução de um veículo após seis meses, pois não se adequa ao seu estilo de vida por ser caro. Na lista abaixo pontuo os inconvenientes dos E.V. e as coisas e fatos a serem considerados:

*Distância percorrida pelo carro com a carga completa: No Canadá, esse quesito pode aumentar ou diminuir até 30% durante os meses de inverno e verão. Nosso clima quente e frio tem um grande efeito sobre potência dos veículos. Por exemplo, ter que parar para "dar carga" quando se esta no meio de uma viagem com as crianças e o cão no carro pode ser irritante. Os proprietários de EV chamam isso de "ansiedade de alcance" e relataram que dirigir longas distâncias com seu EV pode ser um desafio.

*Custo do veículo - Atualmente, o custo médio de um veículo elétrico é superior a 60 mil dólares, o que significa que é caro e está fora do alcance de muitos consumidores. Mesmo quando se considera a economia de combustível, o custo inicial pode ser um empecilho para muitos compradores. Se seu orçamento para um carro novo é de $ 60 a $ 80 mil, há muitas opções de veículos elétricos; no entanto, as opções de veículos EV com valores abaixo de $ 40 mil são bastante limitadas.

* Rede de recarga - Isto é importante; o consumidor tem acesso a uma rede de recarga em sua casa ou trabalho e qual é o custo de instalação nesses locais? Se você estiver alugando um imóvel, o locador irá instalar um carregador de carro elétrico trifásico e quanto um eletricista irá cobrar para instalar um carregador próprio seja na sua casa ou no trabalho? Muitos centro comerciais, já possuem uma rede de carga, mas vai levar algum tempo para expandir essa rede. Há também perguntas sobre o tempo ou não, se nossa rede elétrica pode lidar com a demanda de fornecer uma carga diária para milhões de carros.

*Capacidade de reboque - os EV têm problemas de alcance ao rebocar trailers, as caminhonetes EV ainda não são uma opção viável para frotas de construção, percorrer longas distâncias e fazer entregas locais. Neste ponto, é ambicioso esperar que estes operadores de frota reduzam suas emissões de carbono em 50% ou até 100% até 2035. Ainda temos que ver caminhões EV viáveis para uso comercial. Acho que muitos dos fabricantes têm trabalho a fazer dentro desse universo de veículos elétricos e seus usos praticamente no contexto da aplicação comercial

*Mineração de lítio. Este é um assunto que muitas pessoas não gostam de discutir, mas há preocupações ambientais com relação à mineração de matérias-primas necessárias para a produção de EV-Battery. A mineração da produção de lítio não é o processo mais limpo, que é o principal motivo pelo qual estamos nos afastando dos combustíveis fósseis. Acho que os proprietários de EV devem, no mínimo, estar cientes desta questão, pois ela continuará a persistir até que os engenheiros desenvolvam práticas de mineração mais limpas. Fato interessante; Portugal é o maior país produtor de lítio de toda a Europa!

MS: O que um cliente deve considerar ao optar pela compra e seguro de um carro elétrico?

PV: Os clientes devem considerar todos os fatos acima ao fazer uma compra de um veículo elétrico. Se o orçamento de seu novo veículo estiver acima de $50 mil, você dirige principalmente na cidade, não está rebocando e tem acesso a uma rede de recarga sólida; ter um veículo elétrico pode ser uma experiência muito positiva. Há muitas publicações on-line que os consumidores podem utilizar como um recurso útil.

Lizandra Ongaratto/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

We're hiring a bookkeeper

If you'd like to join the Teixeira Team, please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Prós e

Nada melhor do que procurarmos saber mais com quem sabe. Seja pela experiência como proprietário de veículos elétricos ou pelo conhecimento aprofundado que têm desta, relativamente nova, realidade. Vale a pena o investimento inicial? Quais são as vantagens e desvantagens? O que será o futuro? Os olhares são diferentes, as experiências também serão, mas todos convergem, pelo menos, num ponto – o mercado automóvel será, mais tarde ou mais cedo, dominado pelos veículos elétricos. É uma questão de dar tempo ao desenvolvimento de uma tecnologia mais adaptada às necessidades dos dias de hoje e também de os preços de investimento inicial se tornarem mais acessíveis ao consumidor médio.

Orlando Joaquim (com a ajuda do seu filho, Matthew Joaquim, que é engenheiro elétrico)

Milénio Stadium: Um dos fatores que tem tornado os veículos elétricos atrativos para cada vez mais pessoas tem sido o facto de serem "mais amigos do ambiente" do que os carros a gasolina. O que pensa sobre esta afirmação?

Penso que algumas pessoas consideram genuinamente o ambiente quando compram um veículo elétrico ou híbrido, mas penso que um motivo principal é o elevado custo da gasolina e o estatuto e novidade associados a veículos elétricos como Tesla. Se o ambiente fosse a principal consideração e as pessoas pesquisassem a pegada de carbono da cadeia de fornecimento de veículos elétricos, em particular as baterias, nunca comprariam um. Na minha opinião, o automóvel elétrico não elimina as emissões de carbono… transfere as emissões do ciclo de "utilização" do veículo para o ciclo de "produção" do veículo.

Isto é ainda mais verdade em áreas onde a eletricidade é gerada por combustíveis fósseis. Uma outra complicação é a fonte de metais raros necessários para as baterias, bem como o fabrico e eliminação das baterias, que neste momento é dominado pela China.

MS: Qual é a sua avaliação sobre a relação qualidade/preço?

A tecnologia é demasiado nova para avaliar devidamente a fiabilidade a longo prazo, especialmente num clima mais exigente como o nosso. Os veículos elétricos têm menos peças móveis do que os veículos tradicionais; no entanto, sabemos que o nosso clima frio afeta a autonomia da bateria em até 50% … o que exige que o condutor esteja muito mais atento à duração da bateria do seu carro, ao estilo de condução, e à acessibilidade às estações de carregamento. Numa nota pessoal, eu hesitaria muito em viajar longas distâncias no meio do inverno com um veículo elétrico, especialmente fora dos centros urbanos onde as estações de carregamento são raras, senão inexistentes.

MS: Há quem apresente como vantagem o facto de os veículos elétricos não necessitarem de trocas de óleo e de outros componentes (tais como travões, filtros, correias…) ou necessitarem de ser trocados com menos frequência. Ao equilibrar os custos de manutenção de um carro elétrico e de um carro "normal", qual deles é mais barato para o seu proprietário?

Sim, a manutenção regular é muito inferior à dos veículos convencionais, mas não é necessariamente mais barata se/quando são necessárias reparações. De facto, pode ser muito mais caro porque os componentes e a manutenção são normalmente propriedade do fabricante e só estão disponíveis através do fabricante… o que não é um problema até que se saia da garantia. Certas companhias também se têm destacado pela má qualidade dos veículos de marca nova. Além disso, a barreira para entrar é atualmente muito mais alta do que um veículo tradicional, portanto, mesmo no caso de não ser necessária qualquer manutenção, o preço de compra inicial pode ser demasiado elevado para que a pessoa média a possa considerar seriamente.

MS: Por outro lado, as baterias têm sido apontadas como uma das principais desvantagens da compra de um veículo elétrico. Na sua opinião, será este argumento de "contra" bem fundamentado?

Creio que sim! A cadeia de fornecimento da produção de baterias tem um grande impacto ambiental e o seu ciclo de vida atual também levanta algumas questões éticas. As próprias baterias são muito caras e as reparações, se necessárias, são extremamente laboriosas e dispendiosas. Além disso, a carga e os tempos de espera associados ainda são um inconveniente significativo quando reparadas com combustíveis tradicionais… isto é particularmente verdadeiro em condução de longa distância.

MS: Quais são as vantagens e desvantagens que devem ser ponderadas por aqueles que consideram a compra de um veículo elétrico?

Acho que se trata de uma questão de vida… se se vive numa grande área urbana onde não se conduzem longas distâncias e se se tem a disponibilidade de estações de carregamento, bem como o simples acesso a centros de manutenção, então os veículos elétricos são provavelmente uma alternativa melhor a longo prazo do que os veículos tradicionais. Se for obrigado a percorrer longas distâncias; se viver fora dos centros urbanos ou numa área mais remota com menor disponibilidade de estações de recarga públicas; se viver em áreas com um inverno rigoroso; ou se for alguém que faz a maioria da sua própria manutenção e reparações no seu veículo, então eu recomendaria contra veículos elétricos.

MS: Acha que os veículos elétricos irão efetivamente dominar o mercado automóvel a curto prazo?

Penso que se os preços se tornarem mais acessíveis para a pessoa média, então poderá ser possível que os veículos elétricos dominem o mercado nos principais centros das cidades. Ainda tenho dificuldade em ver indivíduos a viver fora dessa área ou em áreas mais remotas a transitar para esse tipo de veículos. Além disso, para que os veículos elétricos dominem o mercado automóvel, serão necessárias grandes atualizações à nossa infraestrutura elétrica, uma vez que estes novos veículos colocarão uma enorme procura na nossa rede para que a maioria dos lares carreguem vários veículos. Para satisfazer esta procura, a produção de energia em grande escala terá de aumentar a par do crescimento dos veículos elétricos.

Renan Ledoux

MS: Um dos fatores que tem tornado os veículos elétricos atrativos para cada vez mais pessoas tem sido o facto de serem "mais amigos do ambiente" do que os carros a gasolina. Que opinião tem sobre esta afirmação?

Concordo em parte, quando você fala do carro elétrico inicialmente é empolgante porque você acaba tirando do fator principal a queima do combustível fóssil, porém quando você vai mais fundo no pensamento você depende da planta energética de onde você vive e se ela é 100% limpa. Se for uma planta termo elétrica indiretamente você está poluindo também! E em um segundo momento o fato do descarte das baterias que hoje são feitas de lithium que não é reciclável e que dependo do descarte, também causa sérias consequências para o meio ambiente! Por fim, o carro elétrico parece ser uma coisa 100% eco friendly mas ainda tem outros fatores para se levar em conta!

MS: Que avaliação faz da relação qualidade/preço?

No meu caso, dirigindo um Tesla, gosto bastante da qualidade e da tecnologia que vem agregada ao carro que é diferente de outras marcas de luxo!

MS: Há quem apresente como vantagem o facto de os veículos elétricos não necessitarem de mudanças de óleo e de ser menos frequente a necessidade de troca de outros componentes (como por exemplo travões, filtros, correias…). Pondo na balança os

Contras

Créditos: DR

custos de manutenção de um veículo elétrico e um "regular", qual deles fica mais em conta para o respetivo proprietário?

Esse é um dos diferenciais a longo prazo dos carros elétricos, o custo zero em manutenções periódicas de tempos em tempos! Você ganha em praticidade! Comparando com um carro da mesma faixa de preço, mas a combustão o carro elétrico tem essa grande vantagem!

MS: Por outro lado, as baterias têm sido apontadas como um dos principais elementos de desvantagem na aquisição de um veículo elétrico. Este argumento "contra" tem algum fundamento, na sua opinião?

As baterias dos carros elétricos vêm evoluindo com o decorrer do tempo! Hoje, no meu caso 100% de bateria me dá 460km isso é suficiente para dirigir por dias! Você vai sentir uma diferença quando você for para uma longa viagem na qual você precise parar duas vezes por cerca de 30 a 40 minutos cada parada para uma viagem de 1000 km! No caso da Tesla é muito confortável você fazer essas viagens pois ela preparou ao longo das rodovias as estações de cargas e você utiliza o gps do carro para planejar toda sua viagem e o carro faz o cálculo de onde e quanto tempo você precisa ficar em cada parada! É muito prático!

MS: Quais são as vantagens e desvantagens que devem ser ponderadas por quem considera a hipótese de adquirir um veículo elétrico?

Tem muitas vantagens e acredito que com a evolução, a cada ano, das tecnologias vai se tornar cada vez melhor!

Como principal benefício hoje é cortar os gastos e paradas para reabastecer no seu dia a dia, você vai dirigir durante seu dia e ao voltar para casa, conectar seu carro no carregador e no outro dia de manhã terá 100% de bateria para utilizar!

Eu não digo uma desvantagem, mas você terá que mudar seu estilo de viagem, hoje um carro a combustão proporciona um alcance de 700 km, até mais, com um tanque! No elétrico é necessário fazer uma parada para pegar um café e deixar o carro carregando por alguns minutos! Mas proporciona uma viagem mais segura e confortável!

MS: Considera que os veículos elétricos vão efetivamente dominar o mercado automóvel a curto prazo?

Acredito que sim, com crescimento da demanda novas marcas estão entrando no mercado e consequentemente os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novas químicas de baterias com maior autonomia já estão no horizonte de desenvolvimento! E uma infraestrutura está sendo preparada e veremos no decorrer da próxima década os postos de gasolina irem morrendo pois não será necessário mais ir em algum lugar para carregar o carro! Qualquer parking lot pode ter um carregador e consequentemente você deixa seu carro carregando enquanto está notrabalho, no supermercado ou fazendo qualquer outra coisa do seu dia a dia! Sim, o carro elétrico substituirá boa parte da frota nos próximos 15 anos!

Antony Greenhalgh (Engenharia Mecânica)

MS: Um dos fatores que tem tornado os veículos elétricos atrativos para cada vez mais pessoas tem sido o facto de serem "mais amigos do ambiente" do que os carros a gasolina. Que opinião tem sobre esta afirmação?

Concordo plenamente pois por cálculo, mesmo que a eletricidade usada pelo o carro elétrico (EV) seja gerada 100% pelo mesmo petróleo que abasteceria um carro de combustão interna a gasolina (ICE), será utilizado menos petróleo por quilometragem rodada no EV. Sem mencionar a vantagem de poder incluir facilmente no abastecimento do EV as energias renováveis e que as emissões de gases não ocorrem diretamente próximo às pessoas dentro das cidades. Em Ontário as energias limpas são: ~34% nuclear, ~23% de hidroelétrica e ~12% eólica um total de quase 70%. Pode se dizer até o carro é movido à energia nuclear ;)

MS: Que avaliação faz da relação qualidade/preço?

O Tesla Model 3 que possuo ainda tem um preço alto com menos luxo em comparação a um veículo ICE de mesmo custo (que equiparado em valor estaria uma categoria acima). Mas o baixo ruído, a aceleração rápida e automações exclusivas da marca fazem valer a pena. Vejo hoje que a qualidade dos EV se equipara aos dos ICE e começa a ultrapassar os mesmos.

MS: Há quem apresente como vantagem o facto de os veículos elétricos não necessitarem de mudanças de óleo e de ser menos frequente a necessidade de troca de outros componentes (como por exemplo travões, filtros, correias...). Pondo na balança os custos de manutenção de um veículo elétrico e um "regular", qual deles fica mais em conta para o respetivo proprietário?

Sim os EVs possuem muito menos manutenção (tendo ao menos 500x menos peças móveis) e não há qualquer visita programada/exigida pela montadora a concessionária para que seja assegurada a garantia de 4 anos (geral) e 8 anos (motor e bateria). Pelas minhas contas a economia em manutenção e combustível durante um prazo de 6 anos ou ~120,000 km se aproximam a 20k CAD. Quando o preço de um EV for igual ao de um ICE de mesma categoria não haverá razão de se comparar um carro ICE.

MS: Por outro lado, as baterias têm sido apontadas como um dos principais elementos de desvantagem na aquisição de um veículo elétrico. Este argumento "contra" tem algum fundamento, na sua opinião?

Sim e não, pois as tecnologias antigas de bateria são realmente um problema pela sua construção, formulação química e controle de temperatura (ainda há veículos à venda com essa tecnologia antiga). Mas os mais modernos já não têm esses problemas com previsão de durabilidade da bateria na ordem de 300.000 a 500.000 km e os mais novos até 1.000.000 km e vem aumentando. Esses veículos provavelmente serão retirados do mercado e suas baterias utilizadas para outro propósito.

MS: Quais são as vantagens e desvantagens que devem ser ponderadas por quem considera a hipótese de adquirir um veículo elétrico?

Na minha experiência as vantagens são: custo por km rodado, baixa manutenção, rápido, ágil, baixo ruído, não há troca de marcha, permanecer com o carro ligado (som, aquecimento ou ar condicionado) sem se preocupar com os gases de exaustão, precisar ir ao "posto" somente em viagens longas (acima de ~250 km), esfriar ou aquecer o veículo antecipadamente ao seu uso (eu praticamente não limpo mais neve de cima do carro pois derrete tudo ao aquecer com antecipação ao uso). Já as desvantagens são: necessidade de programar a viagem com mais cuidado para poder carregar o carro (mas com prática fica fácil e a cada dia surgem mais pontos de carga), tempo de carga maior que o de abastecer o veículo a combustão (ICE), baixa autonomia (mas somente nos modelos mais baratos), veículo com peso maior portanto os pneus gastam um pouco mais rápido, ter um ponto de carga em casa é obrigatório para aproveitar o "tanque cheio" de todas as manhãs (carregar durante a noite) o que pode ser impossível em alguns condomínios.

MS: Considera que os veículos elétricos vão efetivamente dominar o mercado automóvel a curto prazo?

Certamente irão dominar o mercado, mas não a curto prazo (< 5 anos) pois o preço de um EV não está na mesma paridade de um ICE e sua produção ainda é bem limitada pela atual capacidade de produzir as baterias. Para carros de passeio esta é uma mudança inevitável, irreversível e incondicional.

Madalena Balça/MS

Créditos: DR

Os nossos clientes querem fazer a mudança no futuro

Tony Carvalho - Applewood

Poupar é a palavra de ordem na vida de muitos, nos dias que correm e nos orçamentos familiares a fatia destinada aos custos de transporte tem sido uma das que mais tem crescido, graças ao aumento exponencial do combustível. Talvez esta seja a grande justificação para o progressivo crescimento de vendas de veículos elétricos (EV).

Como explicamos nesta edição do Milénio Stadium, mesmo com um investimento inicial avultado, a compra de automóveis que ajudem a reduzir substancialmente a despesa do dia a dia tem atraído cada vez mais pessoas em todo o mundo. Até ao final de 2030 estima-se que as vendas de EV devem atingir os 40 milhões de unidades. Este quadro que se afigura cada vez mais como o que será o futuro do mercado automóvel é também desenhado muito graças à necessidade de cumprimento das metas de emissão de gases estabelecidas pelos acordos internacionais. Daí que os estímulos fiscais concedidos pelos diversos governos funcionem também como elementos de atração do mercado para esta opção.

Tony Carvalho. Créditos: DR.

Tony Carvalho, New Car Sales Representative da Applewood (Chevrolet; Cadillac; Buick; GMC), sobre o acolhimento que os seus clientes têm demonstrado a este tipo de veículos disse-nos que "estão todos na mesma página e apenas à espera de que estes veículos cheguem. Parece que muitos dos nossos clientes querem fazer a mudança no futuro. Eles estão agora mais abertos a fazer a mudança para apenas elétricos". Ou seja, o interesse por parte dos compradores está a crescer, mas "o único problema é acompanhar a procura".

Como especialista na área Tony Carvalho identifica com clareza as vantagens desta opção de compra "variam de cliente para cliente. A mais óbvia é a poupança de combustível, mas muitos dos meus clientes também estão conscientes da pegada que os veículos elétricos deixam no ambiente. Muito mais limpos do que o combustível".

A verdade é que por esta ou por outras razões a venda está a crescer, um pouco por todo o lado, e o aumento da oferta de modelos, a maior autonomia e a expansão da rede de carregamento são algumas das razões que explicam a consistência destes crescimentos. Na Dinamarca, por exemplo, pela primeira vez na história, as vendas de veículos elétricos e híbridos plug-in ultrapassaram as vendas de veículos a diesel.

Carros de corrida, carros utilitários, motas e retroescavadoras são alguns dos exemplos das últimas novidades que os principais fabricantes de veículos elétricos apresentaram – mesmo um camião pode assumir esta versão.

Há, no entanto, desvantagens que ainda têm que ser ultrapassadas para consolidar o mercado da venda de EV 's, Tony Carvalho identifica a principal - "a única desvantagem real é a remoção e eliminação das baterias quando estas estão prontas, mas há muitas novas empresas que estão a ser criadas com o único objetivo de reciclar as partes e componentes destas baterias". Como desvantagem o responsável pelas vendas de veículos novos da Applewood afirma que "a única desvantagem real é a remoção e eliminação das baterias quando estas estão prontas, mas há muitas novas empresas que estão a ser criadas com o único objetivo de reciclar as partes e componentes destas baterias".

Na realidade, as baterias EV de hoje são caras e têm uma duração bastante limitada. Legitimamente o comprador pensa sempre que perante a possibilidade de fazer viagens mais longas é necessário parar e recarregar o carro, o que se torna preocupante quando não há postos de carregamento suficientes.

A questão é ainda mais grave quando se trata de veículos comerciais, visto que parar várias vezes ao dia não é economicamente viável, ou seja, a tecnologia de baterias EV ainda não é ideal para uso comercial. No entanto, há inovações promissoras e novas pesquisas estão a desenvolver baterias que poderão ser recarregadas até 98% em menos de 10 minutos. O desafio agora é comercializá-las. Com mais pessoas a utilizar carros elétricos, aumentará a procura por diferentes matérias-primas, resultando em mudanças na cadeia de fornecimentos. Assim, os custos da bateria vão demorar ainda mais a diminuir e isso continuará a ser um desafio para a indústria.

Apesar disso, Tony Carvalho não tem dúvidas relativamente ao que será o futuro do seu negócio, prevendo um domínio dos EV's no mercado "no futuro, os veículos elétricos serão a principal base de todos os veículos vendidos na América do Norte e na maioria dos países desenvolvidos do mundo".

Madalena Balça/MS

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

Créditos: DR

The future is here

A greener future for Canada is on the horizon—at least that is the promise of our different levels of government. Canada has joined over 120 other countries, including all other G7 nations, in committing to be net-zero emissions by 2050. To acquire that, our economic infrastructure must change a lot and some of these modifications have already been planned and are being put in place.

Among them is the focus on electric vehicle production, charging stations, battery material and everything that is needed for this market. Canada and Ontario's governments are working to attract these kinds of companies back home, especially because by 2035, combustion engines vehicles will be banned in this country.

In this scenario the Durham Regional Technology Development Site (DRTDS) was brought to life and plays a key role in the development of this industry. They work as a consortium funded by the Ontario government with the mission of facilitating the adoption of cutting-edge technologies by municipalities and the private sector, supporting start-up entrepreneurs, municipalities, industry and other interested parties in these technologies. In this interview, a representative of DRTDS explain us the importance of the work they develop with these key players, analyze the path Canada is taking to acquire these new technologies and points out that governments must introduce more aggressive incentives to make it easier, and more affordable, to the population to acquire this kind of product and help build a greener future.

Milénio Stadium: What is the main purpose of Durham RTDS, and how many companies/ start-ups related to electric vehicles are part of it?

Durham Regional Technology Development Site: The Durham Regional Technology Development Site (DRTDS) is a consortium funded by the Ontario government with the mission of facilitating the adoption of cutting-edge technologies by Municipalities and the private sector, supporting startup entrepreneurs, Municipalities, Industry and other interested parties in working together and demonstrating those technologies in the real grounds of Ontario. We provide local and international startups and SMEs with the vital resources to develop, validate, prototype, and commercialize products and services in electric and connected transportation, smart mobility and smart community solutions for Canadian and global markets. Our reason d'etre is to provide C/A/EV founders with a regional sandbox for developing solutions that are required to adopt an all-electric future. We fill the adoption gap that Automotive OEMs are not focused on, showcasing with real-world users what community adoption of technologies of the future can really look like today.

MS: How do you see the electric vehicle market and smart mobility solutions here in Canada nowadays?

DRTDS: Durham RTDS is excited about the progress that Canada is making in the EV industry. In the last twelve months Ontario secured over $ 7.1 Bi in investments in partnership with leading Automotive OEMS such as GM, Volkswagen, Stellantis and Mercedes. Some examples are the retooling of both GM's and Stellantis' plants for electric vehicle production, and the new EV battery material manufacturing plants in Ontario, notably from world mining giant VALE. However, at Durham RTDS, we feel that EV technology should be viewed as more than electric vehicles, batteries and charging stations. There are countless opportunities that electrification can present for Canada — not only for vehicles but for communities as well. That said, communities in Canada must be willing and ready to adopt what these technologies offer, or these opportunities will remain as just that — opportunities. Municipalities in Ontario can look to Durham Region as an example of what all communities can become when adopting technology is a priority. Named in 2022 as one of the top seven smart communities of the year, Durham Region has a strong history of bolstering innovation to improve municipal services. The first regional municipality in Canada to implement ai for pothole detection and the first to launch a pilot project for an autonomous shuttle fully integrated into an existing transit service, Durham Region is at the center of electrification adoption.The key to the region's success is a forward-thinking mentality and strong collaboration between Regional and local municipalities, an incubator, post-secondary institutions, testing and R&D facilities, industry leaders, innovators and startups. This collective works together to identify municipal challenges and puts out calls to innovators for solutions, not only from across Ontario but from around the world as well and creates a test bed for the actual deployment of these technologies to bring these solutions to market.

MS: Do you consider there's an increased interest of companies and start-ups in the EV market, considering it will be the future of the global vehicle sector?

DRTDS: Absolutely! Regardless of the different paces of adoption across the globe, the fundamental truth is that Electrification has gained considerable momentum. In Europe, there is a consensus to shutting the production of ICE vehicles (internal combustion engines) in the early 2030s, which is less than ten years away.

In Canada, the federal government will be banning combustion engines by 2035. The generation and utility industries worldwide are just starting to figure out how generation can meet electricity demand and how the grid can get that to charging stations and homes. Solar, micro-grids and housing electrification/preparation for EVs is an industry that's just begun. Robotics, an industry based on autonomous vehicles and mostly electric, is also gaining momentum in the warehouses and manufacturing yards. In 2022 robots for road and sidewalk maintenance are still in the beginning stages. With all of that, in Ontario and more specifically, what we see through Durham RTDS is a considerable increase in demand for the adoption solutions and open discussion focused on coping with those disruptions in the municipal and private sector spaces.

MS: Electric vehicles and all the technologies involved are still something pricey for the majority of Canadians. How does the industry work to change this reality and make this technology more accessible in the future?

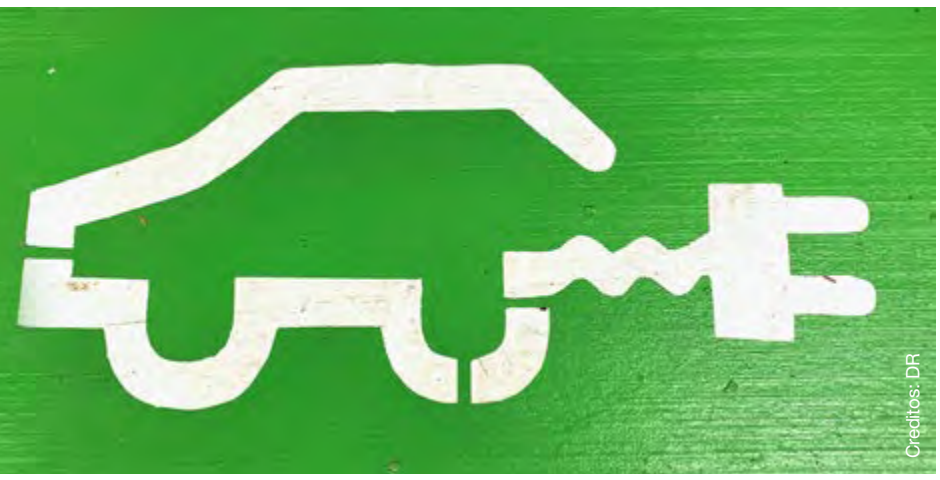
DRTDS: In Norway, which has the highest electric vehicle adoption rate in the world, government incentives such as no import duties and the waving of various taxes on the purchase of an electric vehicle have helped to fuel record consumer adoption. At this early stage in EV adoption in Canada, manufacturers have been offering incentives; however, more aggressive federal and provincial government incentives would have more impact in driving consumer adoption in the country.

MS: According to experts, the EV market will expand dramatically over the next two decades. What is the role you think Canada will be playing in this industry?

DRTDS: The Ontario and Federal governments have helped to attract unprecedented investment in the Ontario EV manufacturing sector, which we believe positions Ontario in a leading role in North America and possibly globally. However, these electric, connected, and automated vehicles will operate in our communities with untapped abilities to make driving safer (zero accidents), reduce congestion, and improve the quality of life with new and innovative mobility solutions if communities do not engage in shaping the use of these new technologies. This is the mission of the Durham RTDS: to engage with communities by running demonstration projects that will inform technology developers and policymakers to further EV adoption in a safe and responsible manner that maximizes the benefits to communities.

Lizandra Ongaratto/MS

A caminho do futuro, a passos elétricos



Creditos: DR

Cristina da Costa
Opinião

Ora viva bom dia,
Sexta-feira, dia 28, e quase mais um mês a despedir-se de nós. É assim. Neste corre-corre desenfreado.

Espero-vos bem e saudáveis. Sempre.

Esta semana, um tema que nos tem andado a causar alguma divisão. Carros elétricos ou não?
Que decisão tomar?

Benefícios. Muitos, mas também alguns contras. Como não estou muito dentro do tema. Resolvi pesquisar. A ver se nos conseguimos entender.

Começando pelo início, optei pelas vantagens:

• **Zero emissões**. É verdade, esta talvez seja a grande vantagem dos carros elétricos. O facto de não emitirem gases, torna-os amigos do ambiente. E para quem pensa que este não é um argumento suficientemente forte na hora de comprar um carro, está muito enganado. A preocupação com as emissões CO2 tem vindo a aumentar, e a prova disso, está no volume de vendas deste tipo de viatura.

Neste momento e na Europa, a circulação de viaturas a combustão em alguns centros de cidades, já começa a ser restrita.

• **A manutenção carros elétricos**. Quem tem uma viatura elétrica sabe que as dores de cabeça com as mudanças de óleo ou com os travões, já não são como antigamente. Nos automóveis elétricos tanto os travões como os filtros, correias, ou outras peças, não se desgastam com tanta facilidade como num carro tradicional, por isso, os custos com a manutenção também vão ser mais reduzidos. É ainda importante mencionar que os carros elétricos podem fazer mais quilómetros no intervalo de revisões, comparando com as viaturas movidas a combustíveis fósseis.

• **Bye bye parquímetro**. Se é daqueles que se esquece que existe parquímetro ou nunca tem moedas, eis uma boa notícia. Os carros elétricos não pagam parquímetro, na cidade de Lisboa, por exemplo, e em muitas outras cidades do mundo.

Mais umas vantagens...

• **Incentivos** fiscais. Se quer comprar uma viatura elétrica, saiba que recebe um incentivo fiscal por isso, e também fica isento de pagar o Imposto Sobre Veículo e o Imposto Único de Circulação.

• **Não utiliza combustível**. Nos dias que correm e a avaliar pelo número de greves que têm vindo a ocorrer neste setor e pelo aumento de preços, não estar dependente de combustíveis fósseis é uma mais-valia.

Mas como não há bela sem senão, há também, claro, algumas desvantagens. Começamos logo pelo...

• **Preço**. A grande desvantagem dos carros elétricos são o seu preço de aquisição, apesar de a longo prazo se poupar. É também preciso ter em conta o custo elevado das baterias destas viaturas que são exorbitantes e não para todos os bolsos. No entanto, esta situação pode reverter-se num futuro próximo, graças ao desenvolvimento tecnológico e à produção em massa.

Mais uns contras...

• **Carros elétricos com autonomia**. Este é um dos obstáculos à compra de carros elétricos, uma vez que as suas baterias não permitem uma autonomia igual ou superior à dos automóveis tradicionais. O consumidor tem medo de ficar sem bateria a meio do caminho, pois este tipo de automóvel ainda não está preparado para fazer grandes viagens e, por isso, a sua baixa autonomia está adaptada a percursos mais citadinos.

• **O carregamento de baterias**. É inegável que os carros elétricos ainda são relativamente recentes no nosso mercado e por isso, o processo de carregamento de baterias ainda não é o mais eficaz. Atualmente, ainda existe alguma dificuldade de acesso aos postos de carregamento deste tipo de viatura principalmente se viver no interior do país, para além disso, estes ainda são bastante demorados. No entanto, existe sempre a possibilidade de adquirir uma wallbox, um posto de carga doméstico.

Mas para mim e com tudo isto, o pior ainda é o facto de algumas pessoas e, em casos bastante recentes, aproveitarem para tirar uma soneca enquanto o carro se auto conduz. Ora, se assim é para quê adquirir carro e colocar a própria vida e a vida alheia em risco. Ok... podem auto conduzir-se em linha reta, mas com obstáculos tenho as minhas fortes dúvidas. Talvez estas pessoas devam optar por conduzir transportes públicos, como clientes e tirar a tal soneca. Afinal, o TTC está sempre a queixar-se com falta de clientes.

Mais não digo.

E o que é e vale o que vale.

Até já no Roundtable às 6 da tarde, hora de Toronto.

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Vemos **Fragmentos do Espaço** com a **World Space Week**, na Univ. de Aveiro

Apreciamos o talento do artista de rua **Alex Ferry**

Conversamos com **João Baião** sobre o espetáculo **Monólogos da Vacina**

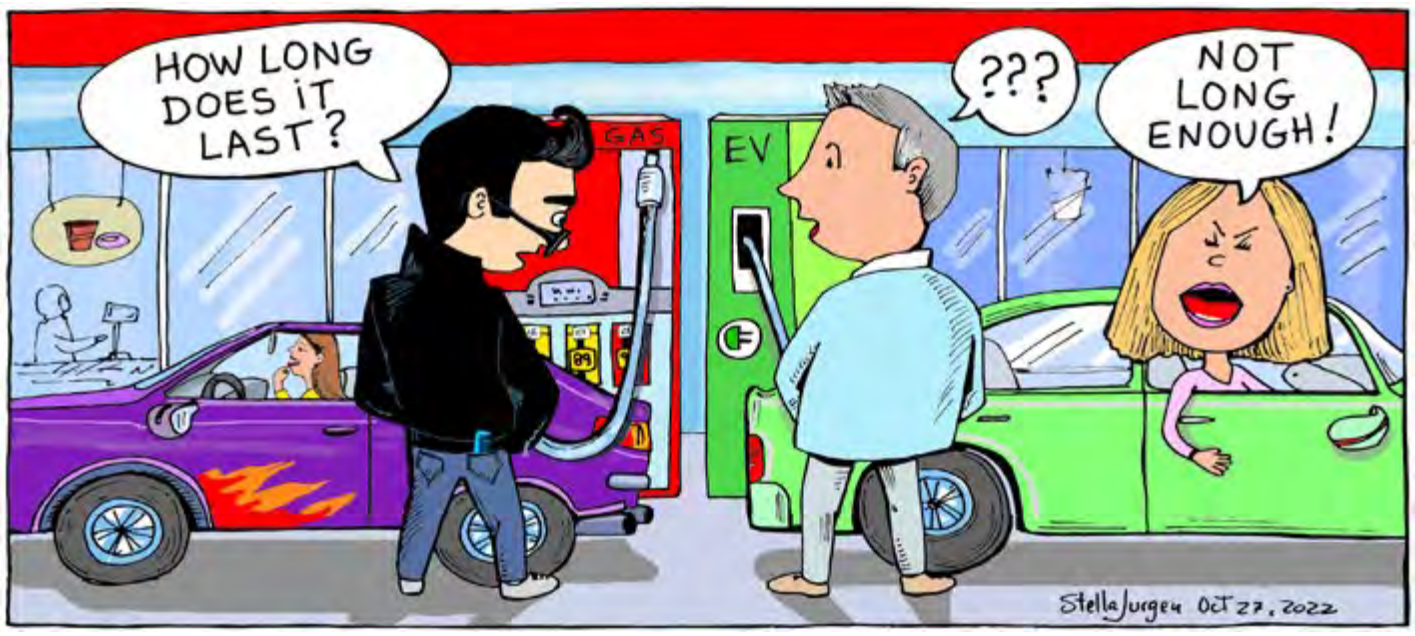
Assinalamos os 35 anos de **Gente da Nossa** com **Nellie Pedro**

Ouvimos a história de vida e obra de **Tito Paris**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version



The Greening of Earth

Climate change has become synonymous with parables about the end of the world. The earth's composition is changing with melting ice and extreme storms but is this different from cyclical phenomena of weather patterns? Many think so, while others suggest that its conspiracy theorists having run amok. The truth possibly lies somewhere in the middle, but the issue is that those who believe in the end of the world have become radicalized and will go to any length to ensure their voices are heard. How are we going to reverse the compounding issues of climate change and allow populations of the world to still live normal lives? Everyone seems to have an answer, but the reality is that no one really knows what to do without punishing policies that will affect everyone. Thus, as the earth gets warmer and storms become stronger, climate advocates are desperate to find solutions to save us from ourselves.

The raising dangers related to climate change due to warming of the earth are forcing accelerated research into alternative forms of energy that many will suggest are clean. Right now, research is pivotal in areas such as battery technology, carbon sequestration, clean energy, electric cars and geoengineering. By 2050, most countries of the world have committed to eliminate carbonized energy and adopt clean technologies. While 2050 appears to be a distant date to eliminate fossil fuels, the reality is that this wish may be nothing more than a pipe dream that many are grasping onto.

One of the main plans for transition into clean technology is the advancement of electric cars, trucks and other transportation vehicles. As the main component of EV's, the development of batteries to power the vehicles is of paramount importance. Recently, the US committed $ 3 billion in funding to support the materials and parts that go into batteries. Most developed countries are in the process of implementing systems for production of vehicles and many others are trying to catch up to comply with future requirements of compliance with climate change protocols. Geopolitical conflicts are disrupting supply chains because China still controls the vast majority of global capacity for mineral processing and electrode manufacturing that comprises the guts of a battery. Minerals such as lithium is in short supply that could also affect production.

While it is nice to own a Tesla, a number of challenges still exist. Batteries can only take you certain distances with uncertainties about recharging station locations. Costs to repair EV's particularly replacement of batteries are prohibitively expensive. A replacement could cost $ 20,000.00 and not always covered by insurance.

Another factor, which may influence the adoption of EV has, is the production of electricity. During periods of sustained heat waves, there may not be sufficient power grids to accommodate needs as the number of cars increase. The billions of dollars required to upgrade infrastructures to produce electricity will create a vacuum where citizens will not be able to afford the luxury of being green. So how to accommodate those who can afford and those who can't? I am of the view that complete decarburization will not occur for many years to come and will pass 2050. Citizens demand comfort in their lives but not at any cost.

Even with advancement in car and technology, arriving at a "green" world will be a challenge of major proportions. The world's habits and systems cannot be changed overnight. Most will not think about the world we leave for our children but rather opt for the "let them fix it" scenario. Personal history has a lot to do with our attitudes and how we view the world, we live in. More and more I am flabbergasted by the amount of economic development of exaggerated goods and services that western-developed countries are able to provide citizens. Maybe it is time for a personal check-up on how we can all help to deter the path to oblivion. Exaggeration of needs by some comes at a cost of degradation to others.

Clean up regardless of what color you adopt. He, who knows all the answers, has not been asked all the questions.

Manuel DaCosta/MS

GUIA CAMÕES TV WIN TV

it's SHOWTIME

Entrevistámos Florbela Queiroz e Natalina José, dois dos maiores nomes do teatro de revista português, para falarem da peça "Olha que duas" e com João Baião sobre a sua mais recente revista Monólogos da Vacina.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Na despedida do verão falamos com os Nadadores-Salvadores Pedro Gonçalves e Diogo Morais, eles que são heróis nas praias e com a Associação de Surfistas de Vagos entramos no mar para a edição do Surf Noturno 2022.

Sáb 14h30

WAR ROOM

A Spectrum of Decline... We give you our wrap on this past 2022 Municipal Election. You may be surprised at our recommendations for a new system. Term limits and new fundamental changes need to be made to our municipal act.We explain how and why...

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Veja como foi a cerimónia de aposentadoria de Tony Iannuzzi no Espaço Mwangolé. Foi um momento de homenagens, agradecimentos e muitas emoções. Não perca o Espaço Mwangolé na Camões TV! Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto o Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets Renato Macedo, a young contemporary painter dedicated to figurative art using high contrasts; Stella meets with João Catarino, artist, illustrator, drawing professor, and her first urban sketching instructor drawing Rua da Bica in 2011. And, an interview with Peter Serrado, singer and songwriter of the award winning video "Lisbon".

Dom 21h

CAMÕES TV WIN TV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES
ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR
Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.
Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem
WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM
Faça o scan
para doar online

OPINIÃO

Créditos: DR

A bit of this, a bit of that

I've never believed in extremes. Tipping the scales too much to one side is just asking for trouble. In modern society, extremes are the order of the day, and with vehicles, we are in danger of following the same path. Actually, internal combustion engines are an extreme.

For decades, they were the only technology used to power our vehicles. The billions of engines produced over the last 100 years or so, have played a major role in the degradation of our planet and atmosphere. As electric vehicles began to emerge, they were marketed to us as the solution to these issues, but, at present, they might not be all that they've been propped up to be. I imagined what a world of EV's would be like, and came out just as dismayed as when I went in. Picturing a city like Toronto, for example, (where the supply of electricity has been an issue for years), attempting to cope with many thousands of cars being plugged in every night, as people arrive home from work. I pictured piles of batteries next to the ever-existent piles of worn tires of today. Sure, stuff can be recycled, but even the process of recycling can also be an energy glutton. Since most of the R&D money over the last number of decades has gone into making more efficient combustion engines, current available battery technology is still in the dark ages.

A quick trip on the net revealed that the average weight of a battery for an EV is about 1000lbs, or 500 kilos! Add on the loss of efficiency due to heat, the ravaging of the land looking for Lithium…well you get the picture. We have computers in our pockets that can do just about anything, there's a telescope in space capturing images from unimaginable distances, and Mars is now being spoken about as a future living space, and to propel a vehicle, a battery has to weigh as much as a ship's anchor and take up practically the same amount of area. Lobbyists for oil companies have done a superb job. Wait, I haven't yet delved into affordability.

At the moment, the mechanic down the street is not an option for anyone who drives an electric car. So, off to the dealership we go, where a battery for, let's say, a Nissan Leaf can cost anywhere from 7 to 12 thousand dollars, if buying a new one, and 4 to 6, if reconditioned, and we all know batteries wear out. Yes, there are good warranties, but what does one do after it expires? Do you throw out the car? Give it away? Take out a mortgage? Who is going to buy it off you? Not surprisingly, vehicle manufacturers are touting EV's as the way to go, because they've invested big. Most have bet on them to shore up their sales, as combustion engines cease to be produced. I just hope they know something we don't. My hope is that the future will bring balance, with diversity.

Hydrogen, produced in a clean way, is definitely a strong alternative. Solar vehicles seem to be showing good results, and there must be other technologies out there that will also be able to stake a claim in the future.

What we need to be weary of are oil companies claiming that they are acting with us in mind. We know what's on their mind. They want all our eggs in their basket, and for a good recipe, you can't have too much of anything.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Créditos: DR

A spectrum of decline...

Vincent Black
Opinion

The 2022 Municipal Election with under 30% turnout was the worst in recorded history. The apathy and disinterest of the candidates this year rolled into the fact that many of the races were boring and the same faces running. The same old cast of characters were front and centre in this Municipal election resulting in no surprises or changes.

The results of the Toronto municipal election are now official and after some extremely close races between councillor candidates on Monday (24) and a record-low voter turnout of around just 29 per cent. Here are the results for each ward, plus who won the mayoral race, in Toronto's 2022 municipal election.

Mayor John Tory is back for another four-year term, his third, beating out his main competitor, urbanist Gil Penalosa, with 62 per cent of the vote, versus Penalosa's 18 per cent. Penalosa was hopeful but had some wild ideas, from a 100 km "Green Loop" trail around the entire city that marked, as was said the most ambitious urban green space project on the continent, a ton of bus lanes, major prioritization pedestrians and cyclist, and turning Billy Bishop Toronto City Airport into a public park. Many of these ideas were so far out there, that most astute voters would not even consider these issues.

This election had seven spots vacated by incumbents in the City of Toronto with the lion share all going to the so-called progressive movement. The balance of the seats were all claimed by the sitting incumbents with only one seat changing hands and that was in Ward 3 Etobicoke--Lakeshore in what some would call a huge surprise, Amber Morley beat out previous councillor Mark Grimes after coming second to him last time around. The other note worthy point in the west-end was the return of Vincent Crisanti in Ward 1 Etobicoke North where he replaced Michael Ford who was elected to the provincial legislature in the last provincial election.

A couple of close races that need to be noted was the battle in Ward 5 York South--Weston between incumbent Francis Nunziata who received 47.61% of the vote and Chiara Padovani who narrowly lost out to Nunziata at 47.16% of the vote on Monday (24) night. The other extremely close race was that in Ward 11 University-Rosedale with Dianne Saxe narrowly took her seat as councillor with 35.37% of votes, compared with 34.87% for Toronto Catholic District School Board trustee Norm Di Pasquale – only a 120-vote difference.

Though Michael Thompson was a incumbent in this race, his seat as councillor was up in the air as he faces two charges of sexual assault, which prompted him to step down from his positions as deputy mayor and chair of Toronto's Economic and Community Development Committee. He somehow still ended up securing 55% of votes, versus just 13% from the closest runner-up. The other noteworth y point in the east end of the city of Toronto is in Ward 23 Scarborough North where the unexpected death of previous councillor Cynthia Lai, who was seeking re-election, Jamaal Myers won in this ward with 51% of the vote. Myers is one of the youngest members of council at 39 and has a strong background in law.

Former Toronto Police Service officer John Burnside, who lost Ward 15 to Robinson in 2018, took this ward back with strong support from Mayor John Tory and got over half the votes cast in this election. It needs to be noted that this was the only race where John Tory endorsement was able to carry the day. Other races that the mayor endorsed were all losers.

Ward 9 Davenport was a race that I was watching after Ana Bailao decided not to seek re-election after 12 years serving in her role as councillor. Alejandra Bravo is the new representative for Davenport receiving over 70% of the vote. The other candidate was a distant second. Grant Gonsalves was backed by John Tory which was a kiss of death endorsement. Former Public School Board Trustee Ausma Malik has been elected as councillor of ward 4. This bustling downtown ward has the largest business sector in the country. These two women candidates are both from the progressive movement and both have some interesting progressive ideas to bring to our city. John Tory indicated again that this will be his last term as mayor... it is still to be seen. He will surpass Art Eggleton as the longest serving mayor of Toronto.... my favourite mayor, for the record. John Tory doesn't come close to the record that Mayor Eggleton had on the City of Toronto with its lasting impact.

Honorary mentions on this Municipal elections are that Bonnie Crombie was re-elected to a majority third term and is someone to watch as a future provincial leadership candidate for the Liberals. Patrick Brown was returned in Brampton for a second term as mayor with a lot of smoke and controversy surrounding his campaign. Steven Del Duca in Vaughan and Andrea Horwath in Hamilton barely held on to win these races.

With all time low voter turnout, municipal elections need to be revamped and new legislation should be brought in to level the playing field. Incumbents have a big edge and many of these politicians never want to move on and that creates much of the apathy because they have the cash to win.

Term limits need to be implemented by serving only two terms which gives fresh new ideas and new blood to these important positions. We need to refresh democracy, and this can only be accomplished with term limits.

This Municipal system has created a culture of mediocrity....

> **A única coisa que une os portugueses é Portugal.**
>
> Onésimo Teotónio Almeida,
> A Obsessão da Portugalidade.

Créditos: DR

Os herdeiros de memórias

Aida Batista
Opinião

No âmbito da "Temporada Cruzada França Portugal", realizou-se uma iniciativa, promovida pela Comissão de Migrações da Sociedade de Geografia de Lisboa, em parceria com o Observatório dos Lusodescendentes, que tinha como título "Memórias de Família com Futuro – três vagas de migrações para França".

Para todos nós, a maior vaga de emigração iniciou-se nos finais da década de 50 e na de 60 do século passado. Graças a este evento, e à projeção do filme/documentário, realizado por Paulo Correia, "Os Herdeiros da Batalha de La Lys", ficámos a conhecer uma anterior, resultado da participação dos portugueses na I Guerra Mundial, em França. Terminada a guerra, a maioria dos soldados sobreviventes foram deixados ao abandono. Tendo em conta que somos animais gregários por natureza, estes jovens, apesar da barreira da língua, acabaram por se casar com francesas, juntando a sua solidão à solidão daquelas cujos maridos, noivos e filhos tinham partido e morrido na guerra. Neste encontro de solidões, nasceu uma geração de filhos e netos que conservam a memória da guerra contada pelos pais e avós.

O filme de Carlos Pereira, que em breve espero ver na televisão e nas salas de cinema do nosso país, é um belíssimo e comovente registo sobre um período esquecido, muito pouco falado, e que nem sequer faz parte dos manuais escolares. Quando se fala da vitória dos Aliados, nunca se faz referência à participação e importância dos portugueses para esse desenlace, nem se evoca a memória dos que lutaram e morreram em nome na defesa dos valores de uma Europa que hoje conhecemos.

Uma das maiores riquezas deste documentário é a de poder contar com os testemunhos vivos de descendentes desses soldados, vozes que, na primeira pessoa, nos transmitem o pudor em volta de um tema pouco ouvido em casa, ou até votado ao silêncio, como se eles sentissem alguma culpa por terem sobrevivido, depois de tantas vezes terem carregado nos braços a morte de muitos dos seus maiores amigos.

Os nossos - maioritariamente analfabetos, sob a tutela do exército britânico e sem poderem comunicar por não conhecerem a língua - ao contrário dos restantes, rendidos de três em três, nunca chegaram a ser substituídos. Tiveram de aguentar um ano inteiro nas trincheiras, mal equipados, sujeitos à chuva, à lama, ao rigor dos invernos, completamente entregues à sua sorte. Do seu país, pouco ou nenhum apoio receberam durante e depois da guerra. Nestas alturas, dói-nos sermos confrontados com esta realidade – uma pátria que abandona os filhos depois de os enviar a cumprir uma missão, que não entendiam: defender? o quê? porquê? Na sala, uma bisneta de um dos soldados, deu o seu comovido e presencial testemunho em francês. No filme, o filho de um dos sobreviventes descreveu, de forma muito emotiva, por que levou terra de Portugal para colocar sobre a campa do seu pai.

Na minha segunda missão à Guiné, tive o privilégio de partilhar esse período com a neta do "Soldados Milhões", cuja vida deu origem ao filme com o mesmo nome. Nas nossas conversas, falámos do seu avô e de como ele recusava o fato de herói, porque, para ele, não havia nacionalidades. Vidas eram vidas, cujo futuro por viver não deveria ter sido interrompido. Sim, reconhecia, matara, muitos, para salvar os seus camaradas, mas não se orgulhava disso. Aceitou a condecoração atribuída, mas recusou receber a arma com que lutara, a sua "menina", como lhe chamava. Encontra-se num museu, porque, em tempo de paz, é o lugar onde devem "jazer mortas e arrefecidas" como tantos meninos de sua mãe que, haviam ficado "no plaino abandonado, de balas trespassados", como nos descreve o poema de Fernando Pessoa.

Afinal as leis são para cumprir ou não?

Augusto Bandeira
Opinião

Créditos: DR

Afinal as leis são para cumprir ou não?

Ou agora as leis são de forma a servir cada um?

Sim, isto agora está a chegar a um ponto que cada um faz aquilo que muito bem lhe apetece e entende, assim se vai chegar ao ponto de um dia não precisarmos de governos. Quando os líderes que estão a gerir a nação assim o fazem e se acham com razão o que vai fazer o simples cidadão que ganha migalhas, porque é mesmo assim? E se cortar esquinas para desviar a lei a seu próprio favor, a lei atua rápido e penaliza os pobres, mas aqueles que se envolvem em milhões e milhares andam em círculos e tentam desviar atenções para outros lados e vão andando até que um dia as leis se alteram a seu favor. Como todos sabem o Governo português tem um saco cheio de ministros envolvidos em conflitos de interesse, (incompatibilidades), isto vai fazer crescer ainda mais o partido de extrema-direita. Quando um governo e parte da oposição fecham os olhos a isto, é caso para dizer que cada vez mais o CHEGA recebe mais apoiantes, porque no meio de tanto populismo vão-se ouvindo algumas verdades. Logo que o ministro Pedro Nuno Santos se envolveu em negócios com o Estado, que já recebeu 1,1 milhões de euros de 22 contratos oficiais com o Estado português, quando 16 foram por ajuste direto, isto é uma autêntica vergonha. Anda o pobre a apoiar escumalha que vai para os cargos para se governarem e não governar a nação. Ainda por cima temos um Presidente da República que diz ter dúvidas quanto à Lei das Incompatibilidades - vem este senhor dizer isto numa altura em que alguns membros do governo estão envolvidos em casos que sugerem potenciais conflitos de interesses. A lei diz que se têm que demitir. Sabiam da lei, mas mesmo assim assinaram contratos e favoreceram os familiares.

Meus caros leitores, sejam do PS, PSD ou de outro partido qualquer, as leis são para se cumprir, este governo desgovernado perdeu a vergonha e goza com todos os portugueses. É inadmissível aceitar três ministros envolvidos em casos de incompatibilidade, e todos vêm a publico gozar com a cara de todos quando dizem que estão solidários uns com os outros, que foi o caso do que disse a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, sobre Pedro Nuno Santos, este que teve a lata de, no dia da sua audição, dizer que agiu de boa-fé. Até dá para rir quando se ouve um ministro que quer ser presidente do PS - todos sabemos que anda ali uma guerra entre Costa e Pedro Nuno, e o Costa não tem capacidade de colocar ordem na casa, está à vista de todos, porque se os tivesse no sítio o que aconteceu com a história da TAP, este senhor tinha sido demitido, mas não... uns abraços e uns beijinhos resolveram o problema. Ainda mais engraçado: as sondagens sobre personalidades dão Pedro Nuno Santos como um péssimo ministro, mas depois os portugueses dizem que é um ministro ativo, é isto que se vive no nosso país. Ou o PS tem falta de pessoas capazes ou está a preparar mais uma para Portugal.

Ultimamente da oposição as coisas estão calmas, coisa estranha, e depois acham estranho o Chega subir nas sondagens, os próprios partidos ajudam a que isso aconteça, que as extremas-direitas e de esquerda subam e cada vez tenham mais votos. Criticam-nos e não apresentam soluções. Em vez de criticarem quem fala dos problemas e no meio diz algumas verdades que têm andado escondidas, que apresentem alternativa, que exijam ao governo explicações. O Presidente da República nesta altura estava melhor como comentador porque o que está a fazer e nada é a mesma coisa. Continua a dizer que tem que se apurar as verdades e a justiça tem que atuar, mas esquece-se que temos um governo com três ministros envolvidos em incompatibilidades - são eles Manuel Pizarro, Ana Abrunhosa e Pedro Nuno Santos. O que se tem feito perante esta situação? NADA! Continuam a estudar a forma de se livrarem de sanções e dar mais uns milhares aos amigos e familiares.

Estejam atentos e, sim, continuem a apoiar quem está a enterrar o país.

Bom fim de semana.

A minha aventura como emigrante (1)!

Créditos: DR

Luis Barreira
Opinião

Por razões distintas daquelas que habitualmente conduzem os portugueses a emigrar vi-me, aos 40 anos, a viver num país "rico", o Luxemburgo.

Por considerar eventualmente interessante à leitura de outros portugueses que também emigraram e aqueles que pensam fazê-lo, decidi dedicar algumas das minhas habituais crónicas semanais à minha experiência pessoal, com um conjunto de acontecimentos e observações que mais me marcaram.

Já com uma experiência de vida acumulada, que me permitia uma certa elasticidade económica e adaptativa a diferentes ambientes sociais e profissionais, decidi enfrentar o desafio de viver e trabalhar num país de sociabilidade germânica/francófona e tentar compreender as razões do seu sucesso económico e a dinâmica da sua produção, tantas vezes apontada como o elemento fundamental do seu nível de vida e observar de perto o estado da integração da vasta comunidade portuguesa residente no país, considerando no entanto que as minhas observações, ao longo destas crónicas, são apenas meramente empíricas, sustentadas por um número limitado de factos.

Porque não basta o contacto, esporádico ou não, com o seu povo, para perceber que país é o Luxemburgo, tentarei igualmente deixar algumas notas sobre a história, a economia e a política luxemburguesa, que fazem deste pequeno país (que não tem petróleo, mas tinha os combustíveis mais baratos que Portugal...), o mais rico do mundo e que deverá continuar a sê-lo até 2060, segundo a OCDE.

Durante um curto período sabático tive ocasião de estudar um pouco da história do país, sem recuar aos tempos em que aquilo que é hoje o Luxemburgo foi um condado independente do Império Romano, interessando-me mais por alguns acontecimentos da sua conturbada história moderna a partir do séc. XV.

Em síntese e ao longo de vários séculos, este território veio a perder vastas áreas para as casas imperiais da Espanha, da Áustria, da Holanda e da Bélgica, foi invadido por franceses, holandeses e alemães, estes últimos ocupando-o durante a Primeira e a Segunda Grande Guerra e que, na sua atual dimensão de cerca de 2 600 km^2 e uma população atual residente estimada em um pouco mais de 600.000 pessoas, veio a tornar-se independente em 1867 com o Tratado de Londres, instituindo uma Monarquia Constitucional parlamentar, dirigida por um Grão-Duque, na figura de Chefe de Estado.

Com um passado tortuoso, este pequeno país delimitado atualmente nas suas fronteiras pela Alemanha, a Bélgica e a França, beneficiou da atitude política do seu governo exilado em Londres durante a última Guerra Mundial, que se juntou aos Aliados no combate ao Terceiro Reich, vindo a ser membro fundador da ONU em 1946 e da NATO em 1949.

Graças aos seus recursos minerais e da grande necessidade europeia de desenvolver as suas indústrias do pós-guerra, veio a tornar-se em 1951 membro Fundador da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), juntamente com a França, a Alemanha Ocidental, a Itália, a Bélgica e os Países Baixos, que mais tarde deu origem à Comunidade Económica Europeia (CEE) que, por sua vez, veio a consolidar-se como União Europeia (UE).

Mas, se na segunda metade do século XX a economia luxemburguesa dependia exponencialmente (mais de 90%) do setor industrial, na fabricação do ferro e do aço, para o qual contribuíram enormes contingentes de mineiros espanhóis e, posteriormente, italianos, a rentabilidade desta atividade foi baixando progressivamente, conduzindo-a ao seu quase encerramento.

A atual monarquia luxemburguesa vive hoje do setor terciário, essencialmente dos serviços financeiros que associados ao turismo de negócios e aos eventos políticos proporcionados pela existência no país de parte considerável dos serviços administrativos do Parlamento Europeu, da sede do Tribunal de Justiça da União Europeia, do Tribunal de Contas Europeu (TCE), do Banco Europeu de Investimentos (BEI), do Fundo Europeu de Investimento, de vários serviços da Comissão Europeia, dezenas de agências ligadas a atividades europeias, à comercialização de altas tecnologias e com cerca de 130 instituições bancárias privadas, disponíveis para reforçar e apoiar o liberal sistema financeiro luxemburguês, fizeram atualmente desta atividade terciária, a responsável por 87% do valor do PIB nacional, contra os atuais 12,8% da indústria e 0,3% da agricultura.

Naturalmente que o notável desenvolvimento económico e a grande capacidade de adaptação deste país às mudanças operadas na sua economia e na economia mundial, não teriam sido possíveis sem uma comunidade política interna capaz de lhe assegurar um lugar de destaque, de que o político de ascendência luxemburguesa Robert Schuman, é um superior exemplo.

Se bem que o Luxemburgo detenha todas as instituições normais a qualquer democracia sob a forma de monarquia constitucional: o poder legislativo partilhado entre a Câmara de Deputados, o governo e o Conselho de Estado; os deputados são eleitos de forma proporcional por cinco anos e por sufrágio universal; o governo tem o direito de iniciativa legislativa através de projetos de lei e o poder executivo é exercido conjuntamente pelo Grão-Duque, enquanto Chefe de Estado e pelo governo. Há, no entanto, algumas nuances curiosas que gostaria de salientar no quadro político institucional do Grão-Ducado do Luxemburgo.

Uma delas é o facto de que a comissão parlamentar para o controlo da execução orçamental, é presidida por um deputado da oposição (...) e tem direito de revisão sobre a gestão do Estado, o que proporciona um controlo mais efetivo sobre o desempenho do orçamento.

Outro elemento que destaco é o papel do Conselho de Estado. Composto por 21 conselheiros, nomeados e demitidos pelo Grão-Duque com base em propostas apresentadas alternadamente pelo governo, a Câmara dos Deputados e o Conselho de Estado que, entre outras atribuições legais e constitucionais, dá o seu parecer sobre projetos de lei e propostas apresentadas à Câmara, antes da votação dos deputados e que, pelo que eu pude observar, este organismo é um dispositivo institucional onde estão reunidas as principais forças ativas da sociedade, dispostas a "triturar" os assuntos nacionais até à obtenção dos consensos essenciais a uma governação sem grandes obstáculos.

Na próxima semana voltarei ao tema com outras observações. Até lá... boa leitura!...

David Oliveira
O exemplo de um self-made man luso-americano

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso de sucesso do empresário e dirigente associativo David Oliveira, umas das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana em Yonkers, a quarta maior cidade do estado de Nova Iorque.

O empresário e dirigente associativo luso-americano David Oliveira, com o primeiro-ministro de Portugal, António Costa, em 2018 no âmbito da Gala anual da PUSCC, no Harvard Club em Nova Iorque. Créditos: DR.

Natural da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, concelho de Ourém, David Oliveira emigrou na década de 1980 para os Estados Unidos da América, na esperança de vir a construir um futuro melhor numa época em que Portugal vivia uma crise profunda, com níveis de inflação e de desemprego elevados. A chegada ao território americano, no início da idade adulta, adveio após passagem da fronteira com o México, tendo-se estabelecido na cidade de Yonkers, burgo do estado de Nova Iorque, onde encontraria trabalho como serralheiro no ramo das estruturas metálicas.

Atividade profissional, em que celeremente começou a trabalhar por conta própria, e cuja técnica, conhecimentos precisos e específicos o catapultou para um renomado empresário da metalurgia alicerçado na sua empresa de sucesso, a Westchester Metal Works Inc., fundada no alvorecer dos anos 90 e que hoje emprega cerca de meia centena de funcionários.

Entre as obras mais emblemáticas do self-made man luso-americano, muitas delas em Manhattan, o distrito mais conhecido e importante de Nova Iorque, encontram-se o restauro do carrossel de Coney Island, uma das incontornáveis atrações do Luna Park, na "Big Apple", ou o restauro do Fulton Market.

Empresário e empreendedor com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, o sucesso que o emigrante oureense alcançou têm sido acompanhados de um apoio constante à comunidade luso-americana em Yonkers. Cidade onde tem sido no decurso dos últimos anos, um dos principais dinamizadores do Centro Comunitário Português, uma das mais ativas associações luso-americanas, conhecida pela sua escola portuguesa, bar, restaurante, sala de festas, rancho folclórico e clube de futebol, e que tem sido frequentemente distinguido pelo Conselho Municipal.

Nunca esquecendo as suas raízes, frequentemente visita o seu torrão natal, e ainda em 2019 no âmbito das cerimónias do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas no Estado de Nova Iorque, na qualidade de presidente do Clube de Yonkers, recebeu a delegação dos bombeiros de Ourém, na comemoração do 40.º aniversário da Fanfarra, aos EUA, o percurso de vida do empresário luso-americano David Oliveira recorda-nos a máxima do arquiteto Frank Lloyd Wright: "Eu sei o preço do sucesso - dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que você quer ver acontecer".

Créditos: DR

Comunidade Portuguesa - Vamos agir!

Vítor M. Silva
Opinião

Todos os políticos portugueses dizem, nos seus discursos, que as nossas comunidades são as melhores e que têm características muito próprias, sendo estas uma mais-valia. Se estivermos atentos às palavras dos governantes canadianos estes afinam pelo mesmo diapasão. Então porque não temos o apoio que merecemos de ambas as partes? Talvez por culpa destes, mas também por nossa culpa, que não procuramos lugares de decisão para fazer impor o que sente o coração e a razão de tantos e tantos lusodescendentes. Realmente a comunidade portuguesa no Canadá e, concretamente, em Toronto, parece estar a alhear-se da política e isso pode tirar, obviamente, força e expressão a tudo o que está relacionado com a "marca" Portugal. Bem sei que aqueles que abandonaram Portugal, para fazer ou refazer a sua vida, longe de casa, não o fizeram propriamente para se candidatar a um lugar político ou trabalhar de outras formas em prol da sociedade, vieram para trabalhar e desenvolver, muitos deles, empreendedorismo, o que é motivo de orgulho para todos nós e quero enaltecer desde já.

Estamos ainda a digerir os resultados das eleições municipais no Ontário, onde a comunidade portuguesa não disse presente, bem apetece dizer nem a nossa, nem outra qualquer, tendo em conta a abstenção inaceitável a rondar os 70%, mas isto será uma conversa para mais tarde.Ninguém quer apenas ouvir que temos os melhores vinhos e a melhor comida. Ainda bem que os temos, mas queremos mais que isso.

Nós queremos que a Assembleia da República e o Parliament Hill vejam a nossa comunidade como parte de Portugal e integrada completamente na sociedade canadiana, nós queremos ter uma identidade que seja distinguida pelo bem fazer, mas também pelo bem coordenar e planear.

As comunidades devem estar mais unidas que nunca, pois esta crise económica global vai-se refletir em todo o mundo, sendo verdade que, dependendo dos países e dos continentes, há mais ou menos capacidade de resposta para lidar com este grande problema e, no nosso caso particular, temos a sorte de viver num país em muito melhor situação que muitos outros.

Falo das comunidades portuguesas que terão de ter um papel crucial na resolução e ajuda aos nossos concidadãos, até como afirmação da portugalidade no mundo.

Esta crise financeira, pela qual estamos a passar, e que se vai agudizar, precisa, dado o caráter excecional da situação que estamos a viver, de um plano onde todos devem ser chamados. Este deve desenvolver um conjunto de programas e medidas excecionais para responder a esta crise, e onde a comunidade portuguesa deve mostrar-se e sair dos clubes e associações, que são importantíssimos para a sociedade e respetiva participação ativa nesta.

A relação entre os Governos de Portugal e do Canadá e a comunidade portuguesa no Canadá não pode ser uma relação de afeto à distância, tem de se consumar numa relação próxima, fulcral e onde aquilo que os lusodescendentes pensam ter de ser valorizado. Temos que chamar a atenção, provar que não estamos desatentos e inativos, vamos fazer com que entendam o que queremos e o que merecemos, vamos fazer passar o nosso discurso.

Porque temos valor, porque temos qualidade, porque somos indiferenciados, porque somos portugueses com muito orgulho. Vamos agir!

**"Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas
mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!"**
Fernando Pessoa

João Carlos Lopes em novo livro

Baleeiros do Faial

João Carlos Lopes (n.1959) assina este livro/álbum de 155 páginas, 24 fotografias, um quadro de Juri Arrak, dois desenhos técnicos e uma gravura do Museu de New Bedford. Trata-se do trabalho final do Curso de Antropologia da Universidade Nova de Lisboa resultante de uma estadia na Horta, Ilha do Faial, no verão de 1982.

A baleia é o primeiro animal a ser referido nas páginas da Bíblia: «Um dia antes do Homem e depois do céu e das estrelas, da luz e das trevas, Deus criou as baleias. Era a tarde do quarto dia.» O poema «Ilha» de Pedro da Silveira está na página 34: «Só isto:/O céu fechado, uma ganhoa pairando. Mar. E um barco /na distância: olhos de fome a adivinhar-lhe à proa, Califórnias perdidas de abundância». À porta do Café Silva, com uma cerveja na mão, um baleeiro diz : "Gosto mais das baleias que da minha mulher e dos filhos. Eu gosto deles mas o meu coração, o meu gosto, está nas baleias, é verdade, o meu coração está lá."

Os mestres Carlos Eugénio, José Rufino e Carlos Serpa falam das suas vidas, das baleias e do mar, das mulheres e da religião, do seu passado e do seu presente, da democracia e da política. Os depoimentos vão da página 91 à 135.Um deles (José Rufino) acertou na previsão: «Tenho cá para mim que esta vida vai a acabar...» Fica esta memória futura porque como diz Octávio Paz «o passado não passou, nem sequer ainda é passado». (Texto da contracapa - Manuela Ivone Cunha, Fotos - Luís Pavão e Abílio Dias, Grafismo - Rosa Moita).

JCF

Capa do livro. Créditos: DR.

MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

COMUNIDADE

Créditos: Carmo Monteiro

Downtown Winery e família Tavares apoiam a Magellan Community Charities

A Magellan Community Charities, em parceria com a Downtown Winery, organizaram, no passado dia 20 de outubro, um evento de sensibilização e atualização do progresso do projeto que será erguido na 640 Lansdowne Ave., Toronto.

Manuel DaCosta, cofundador e membro do conselho administrativo, explicou ao Milénio Stadium que o principal objetivo do evento era esclarecer e informar a comunidade: "O objetivo desta noite é muito simples... é fazer com que a comunidade fique a par do que estamos a fazer, porque acho que há uma certa incerteza e falta de informação na comunidade sobre o que estamos a fazer, o que é o projeto, o financiamento e em que ponto está. Tudo perguntas legítimas! Falo assim porque muitas pessoas me perguntam o que é o projeto, o que é que envolve, quanto é que vais custar, etc.... e, depois de três ou quatro anos de andarmos a trabalhar neste projeto, ainda temos este tipo de perguntas tão básicas."

O cofundador ainda nos alertou que a "comunidade ainda não compreende o que está a ser feito e acho que são eventos destes, feitos de vez em quando, em modo de Marketing, como meio de informação para a comunidade, que são muito importantes!" Para o efeito, os presentes tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação detalhada sobre a evolução do projeto dos últimos anos e o ponto da sua situação atual. Quanto ao montante que ainda falta atingir para dar início às obras, Manuel

Créditos: Carmo Monteiro

DaCosta contou-nos que "isso vai ter uma flutuação consoante os custos do prédio e nós estamos a ver se reduzimos os custos o máximo possível... mas os custos dos materiais e de mão de obra têm subido muito. A inflação atinge principalmente coisas relacionadas com a construção, porém ainda faltam uns 7 a 8 milhões de dólares, contudo estamos muito otimistas de que vamos conseguir angariar esse montante. O que nós não temos, é muito tempo para o conseguir! Temos até maio de 2023, portanto, mais sete meses e acho que é possível, mas precisamos de um grande apoio (...). Este projeto vai seguir para a frente, é um projeto real e com valor e temos que envolver muito mais pessoas!"

Neste momento a "Capital Campaign", processo fundamental de angariação de fundos, continua "a todo o vapor" e ao valor atual de 5 milhões e 700 mil dólares foi acrescentada a doação da família Tavares, em memória de David Nicodemio Tavares, no valor de 100 mil dólares, com a promessa de ser a primeira contribuição de várias que irão acontecer no futuro. "Como sabe o meu pai era português e a minha mãe é italiana (...) e o meu pai nunca nos deixou esquecer que também somos portugueses e queria que nos lembrássemos sempre disso. O meu pai já partiu, mas ele chegou cá (Canadá) muito jovem, trabalhou arduamente e construiu uma grande empresa e ele ia querer que apoiássemos a comunidade da melhor forma que pudéssemos. (...) Nós estamos aqui por causa dele, sentimos muitas saudades dele... e amo o facto de também ser português e quero apoiar de qualquer forma a comunidade, pois era isso que ele ia querer." disse-nos Daniel Tavares, primogénito de David Tavares (†11.01.2021). Sobre o projeto, Daniel Tavares não tem dúvidas de que "é um bom projeto... nem todos tiveram a oportunidade de alcançar o sucesso que o meu pai teve e as pessoas têm que ter um espaço para onde possam ir quando se reformarem, com dignidade, onde se fala a língua portuguesa... a sua comunidade, as suas raízes. (...) eu quero isso para a minha família e para a comunidade portuguesa. Viver num edifício que lhes dê respeito, dignidade e a prestação de serviços que merecem em português.

A comunidade portuguesa é a única que não tem uma casa deste género... os polacos têm uma, os ucranianos têm uma, os italianos e os chineses têm várias... e nós

precisamos de uma na nossa comunidade. Este projeto é uma boa ideia e nós queremos apoiá-la!"

A Downtown Winery, localizada na 30 Ossington Ave. (Toronto), já é um ponto de encontro para quem gosta de degustar vinhos acompanhados com petiscos e para este evento a diretora da adega, Aimee

Macedo, organizou uma prova de três vinhos diferentes e presenteou os convidados com uma mesa muito bem composta por diversos queijos, charcutaria, salgadinhos, entre outros. Aimee Macedo não hesitou e aceitou o convite da sua prima Krystle Ferreira, membro do comité de Marketing da Magellan, a juntar-se a esta causa e falou connosco em nome da família Macedo, dizendo-nos que esta "é uma causa muito importante, porque não temos nada desta natureza na nossa comunidade... a brincadeira na nossa casa é que a minha mãe quer ser a primeira a registar-se neste novo lar de idosos (risos). Tenho a certeza de que vai haver muitas pessoas empolgadas e isso vai unir-nos e tornar a nossa comunidade mais próxima. Pessoalmente, adoro pessoas idosas por terem tanta sabedoria e todos nós devemos apoiá-los, pois eventualmente também lá chegaremos... se Deus quiser!". Ainda nos confidenciou que "é a primeira vez que vi como é que o edifício vai ser e os detalhes do projeto e acho que vai ser incrível! (...) ter isto na Bloor e Lansdowne, um bairro ainda muito português, acho que vai ser mesmo incrível!". Quanto às expetativas em geral, a diretora da Downtwn Winery disse estar em empolgada pois "vai mudar a área e vai ser lindo!".

O Milénio Stadium convidou Manuel DaCosta a deixar uma mensagem direcionada à comunidade e o conhecido empresário e benemérito, gentilmente aceitou, dizendo: "vou começar por um ponto negativo e depois acabar com um ponto positivo. Tenho pena que a comunidade ainda não tenha compreendido o que é a Magellan... Magellan não é só um homem, um descobridor. Magellan é um projeto daqui, no Canadá, que vai acolher os nossos idosos e aqueles que não podem olhar por si próprios. O positivo vai ser visto mais tarde, quando nós nos começarmos a movimentar para dentro do prédio, começarmos a ajudar as pessoas e famílias e só aí é que se vão ver as coisas positivas que este projeto vai trazer realmente para a comunidade. Penso que será nessa altura que a comunidade vai entender o que se andou a fazer ao longo destes anos todos e o esforço que se tem estado a fazer. Quero agradecer a todos que ajudam, de uma forma ou de outra e quero agradecer à comunidade que, durante 70 anos, tem trabalhado arduamente nesta província, ajudando a construi-la, mas agora desejo que se olhe para o futuro... principalmente para o futuro das próximas gerações para que tenham um sítio que identifique a comunidade e por isso que se envolvam para que um dia possam dizer "eu fiz parte deste projeto".

Carmo Monteiro / MS

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

aqui p'ra nós

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 9h às 11h na Camões Radio

Ouça em **camoesradio.com**
ou faça **download** da aplicação

SCAN ME

com Madalena Balça

Créditos: Alberto Nogueira

35 anos de empenho e de dedicação Parabéns e que venham muitos mais

Fundado em outubro de 1987 o Rancho Folclórico do PCCM celebrou mais um ano de existência, e conta agora com 35 a divulgar a etnografia de todo o país já que representa as regiões de todo o continente e das ilhas. Festa animada e com muita união. Um jantar de festa com os entreténs de boca, de seguida uma excelente canja e como prato principal uma carne de fazer crescer água na boca e uma terminação com um doce típico. Mas muito saudável foi ver os membros do rancho a voluntariar-se no dia do aniversário, todos a prestar serviço de apoio na hora de servir o fabuloso jantar. De mesa em mesa andava um grupo com idades entre os 5 e os 65 anos. Trata-se de grupo com 70 elementos onde todos opinam e se entendem. Conseguem representar o folclore de todo o Portugal.

O brilho nos olhos dos mais jovens prova que o futuro está garantido para os lados do PCCM em relação à continuidade do folclore. A dedicação da dupla de ensaiadores, Andrew Camara e Nancy Vieira, mantém a chama acesa, nota-se a forma de comunicação e o respeito pelos jovens. Sempre ao lado de todos, a diretora faz o que gosta e até parece a sua segunda casa, Angie Camara, faz do folclore a princesa da casa. Assim torna-se mais fácil para todos os diretores do clube, quando tudo rola entre rodas. Um rancho que já soma, entre outras, três saídas para fora de terras canadianas, duas para o continente e uma para os Açores.

Que a força e a energia se mantenham entre todos e continuem a divulgar a cultura das nossas regiões que muito bem se precisa. O saber não ocupa lugar e deixar aprender quem gosta e quer dar continuidade deve de se apoiar. Muitos parabéns a toda a equipa, especialmente a toda a juventude.

Augusto Bandeira/MS

Créditos: Alberto Nogueira

Créditos: Alberto Nogueira

Créditos: Alberto Nogueira

Créditos: Alberto Nogueira

XXXVII Semana Cultural Alentejana

Casa do Alentejo celebra portugalidade

A Casa do Alentejo deu início à 37ª Semana Cultural Semana Alentejana, no passado dia 21 de outubro. O primeiro dia encheu o salão do restaurante O Sobreiro com membros e amigos da casa. O mestre-de-cerimónias desta edição, Laurentino Esteves, relações-públicas da Casa do Alentejo, depois de dar as boas-vindas aos presentes, chamou Teresa Vieira Santos para interpretar os Hinos Nacionais.

Seguiram-se os discursos de Julie Dzerowics e Marita Stiles, deputadas federal e provincial, respetivamente, e do presidente da direção, Jaime Nascimento que emocionado salientou que "este dia tem um honrado significado para esta casa... é o voltar à cultura!" e aproveitou para se dirigir a Carlos de Sousa, ex-presidente da Casa do Alentejo: "quero deixar-lhe o meu agradecimento muito especial, acima de tudo porque se esta casa continua de portas abertas (...) isso se deve a uma vontade obstinada de um pequeno grupo que aqui continuou a exercer uma atividade, uma atividade muito especial e necessária para a nossa comunidade... a gente esquece-se, mas há muito, muito para fazer nesta comunidade e quero deixar aqui um abraço de agradecimento em nome da Casa do Alentejo ao Carlos de Sousa, que foi um pioneiro para que esta casa estivesse aberta.

E a nossa presença, hoje aqui reiniciando o que levou a Casa do Alentejo a um patamar inigualável em termos da cultura, a divulgação da cultura portuguesa isso se deve ao facto de que as costas não foram para o chão e tivemos a oportunidade de nos sentirmos impulsionados por essa vontade tremenda de voltar a fazer aquilo que foi feito durante quase 40 anos em termos de calendário, mas 37 anos efetivos nesta casa." Depois do tradicional brinde e o "Alentejo de Honra", deu-se a inauguração das exposições do artesão Artur Jesus e dos trabalhos de Arraiolos pelo Grupo de Tapetes de Arraiolos da Casa do Alentejo. Já na Galeria Alberto Castro, o professor José Pedro Ferreira fez o lançamento oficial da revista da 37ª Semana Cultural Semana Alentejana e inauguraram-se as exposições dos trabalhos da artista Clara Antunes, do escultor/artista plástico Tony Louvado e da exposição itinerante comemorativa do centenário de José Saramago. De seguida, quem ficou para a Noite Tradicional Alentejana, foi conduzido para o salão nobre onde foi servido um jantar típico onde não faltou a tradicional "Carne à Alentejana". O serão foi concluído com a atuação do Grupo Beira Serra.

Como já é habitual, o ponto alto desta emblemática semana cultural é a noite dedicada ao fado. O salão nobre esgotou, pois para esta edição, a Casa do Alentejo fez questão de assinalar o centenário da rainha do fado, Amália Rodrigues, e para o efeito convidou de Portugal "Em Casa d´Amália: Ao Vivo", grupo constituído por José Gonçalez, André Amaro, Miguel Moura, Miguel Ramos, José Geadas e Rogério Caixinha.

A soirée foi apresentada pelos mestre-de-cerimónias Laurentino Esteves e Cristina de Jesus e contou com a presença do Embaixador de Portugal no Canadá, António Leão Rocha, e da Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, Sofia Batalha, e outras individualidades, como da sócia número 1 desta casa, Rosa de Sousa, que teve direito a uma ovação dos convivas aquando da sua chegada dado à sua dedicação de corpo e alma à mesma.

A 37ª Semana Cultural Semana Alentejana vai decorrer até ao dia 29 de outubro, durante os dias 23 a 27 teve uma agenda preenchida com eventos dedicados não só à cultura, tradições e gastronomia portuguesa, mas também à juventude. Para hoje (28) à noite, se ainda não tiver nada programado, o Milénio Stadium convida-o a passar pela Casa do Alentejo para a Noite de Fados com os fadistas locais: Teresa Vieira Santos, Manuel Silva e Clara Santos, acompanhados por Hernâni Raposo, Valdemar Mejdoubi e Pedro Joel. Como estamos no prenúncio do Halloween, amanhã (29) a 37ª Semana Cultural Semana Alentejana vai encerrar com o Baile de Máscaras, com a atuação de Flávio dos Santos e Rui Pedro.

Da nossa parte, deixamos os parabéns à Casa do Alentejo por dar voz, celebrar e partilhar as tradições alentejanas com os sócios, amigos e a comunidade em geral.

Texto e fotos: Carmo Monteiro / MS

CANADÁ

Credito: DR

Banco do Canadá aumenta a taxa de juros e prevê recessão econômica no primeiro semestre de 2023

O Banco do Canadá elevou sua taxa de juros em meio ponto percentual. Com isso, passou de 3,25% para 3,75%. Desde março, o Banco aumentou essa taxa seis vezes, com o objetivo de combater a inflação e trazê-la de volta a sua meta de 2%.

Com o cenário atual, a previsão de especialistas no último relatório de política monetária é de que o país poderá enfrentar uma recessão econômica no primeiro semestre de 2023. O Banco prevê que o crescimento do Canadá irá diminuir de 3,25% este ano, para pouco menos de 1% em 2023. O crescimento global também diminuirá para 1,5% no próximo ano, uma desaceleração não vista desde 1982, excluindo a pandemia da COVID-19 e a crise financeira de 2008. A inflação permanece elevada, com o índice em 6,9%, e especialistas não acreditam na queda desse índice a curto prazo.

Fatores internacionais como os preços da energia e as interrupções no fornecimento global continuam sendo as principais causas. Fatores domésticos, tais como um mercado de trabalho limitado e a demanda excessiva por bens e serviços também estão se tornando mais preocupantes. O Banco prevê que a inflação diminuirá para cerca de 3% até o final do próximo ano e atingirá sua meta de 2% até 2024. O próximo anúncio de taxas do Banco do Canadá está programado para 7 de dezembro e a expectativa é de novo aumento.

MS

Confiança das pequenas empresas despenca em meio à alta dívida e subida das taxas de juros, aponta CFIB

A confiança das pequenas empresas no Canadá despencou em outubro, caindo para níveis não registrados desde o início da pandemia, segundo uma nova pesquisa da Federação Canadiana de Negócios Independentes divulgada nessa quinta-feira (27). O levantamento apontou que muitas empresas estão lutando para pagar dívidas acumuladas durante os lockdowns de COVID-19, à medida que as taxas de juros sobem.

Um terço dos proprietários de pequenas empresas no país agora diz que os custos de empréstimos estão causando dificuldades, em comparação com cerca de um quinto das empresas no início do ano, disse o grupo empresarial. O Banco do Canada elevou sua principal taxa de empréstimo em meio ponto percentual, para 3,75% na quarta-feira (26), em comparação com os 0,25% que se registrava em março. Entre as províncias, Ontário teve a perspectiva de curto prazo mais baixa e a maior queda na confiança neste mês, disse a federação. As empresas do setor de varejo registraram a maior queda de otimismo no curto prazo e são as menos confiantes dos setores pesquisados, apesar da temporada de compras de fim de ano estar se aproximando. A pesquisa mensal foi conduzida em outubro e baseada em 752 respostas online de membros de grupos de negócios.

MS

Ontário anuncia mudanças no setor habitacional, permitindo até três unidades em lotes residenciais

O Governo de Ontário anunciou mudanças no setor da habitação que vão anular as leis municipais de zoneamento e em algumas situações permitirão a construção de até três casas em cada lote residencial.

O governo vai atribuir metas de moradia aos municípios com base no tamanho e no crescimento da população. A cidade de Toronto terá que criar 285 mil novas casas até 2032. A meta para Otava e de 161 mil moradias, Mississauga 120 mil e Brampton de 113 mil novas casas. Cada município terá que desenvolver "compromissos" descrevendo como atingirão esses números. Não está claro o que acontecerá se eles não cumprirem suas metas habitacionais. Por exemplo, um apartamento "basement" e uma casa de jardim podem ser construídos em uma propriedade e alugados para inquilinos. Unidades do tipo duplex e triplex também podem ser construídos em lotes residenciais únicos, independentemente das leis municipais de zoneamento. As autoridades esperam que isso crie uma "mistura mais ampla de moradias para aluguel". Ontário também vai eliminar uma série de taxas para moradias acessíveis, sem fins lucrativos e "unidades de zoneamento inclusivo".

MS

Imigrantes constituem quase um quarto da população canadiana em 2021

Os imigrantes constituem quase um quarto de todos os moradores no Canadá, e estão projetados para representar um terço dos habitantes no país até 2041. Foi isso que apontou a última divulgação de dados do censo de 2021.

A imigração representa agora a maior parcela da população desde a Confederação, com mais de 8,3 milhões de pessoas no país que foram, ou já foram, um imigrante ou residente permanente. As estatísticas mostram que neste país a imigração é o principal motor do crescimento da população, em parte devido ao envelhecimento populacional e às baixas taxas de fertilidade no país.

Os imigrantes também constituíram quatro quintos do crescimento da força de trabalho de 2016 a 2021. Houve também uma mudança na origem das pessoas que se mudam para cá. Antigamente, a maioria vinha da Europa, mas agora a maioria dos imigrantes vem da Ásia, incluindo o Oriente Médio. Um em cada cinco imigrantes para o Canadá nasceu na Índia, o que o torna o principal país de nascimento dos recém-chegados.

MS

Setor de mercearia está sob escrutínio do Competition Bureau of Canada

Com os preços dos alimentos em alta e os consumidores em mente, o Competition Bureau of Canada está realizando um estudo de mercado sobre a concorrência nas mercearias. Será analisado como os governos poderiam combater o aumento dos preços nos supermercados através de mais concorrência no setor, conforme a agência independente explicou em comunicado emitido nessa terça-feira (25).

O estudo vai considerar: até que ponto os preços mais altos das mercearias são o resultado da mudança da dinâmica competitiva; que lições podem ser aprendidas de outros países para aumentar a concorrência; e como os governos podem diminuir as barreiras à entrada para estimular a concorrência.

A agência, que se concentra em proteger e promover a concorrência no Canadá, examinará esta questão nos próximos meses, com planos de ter suas conclusões até junho de 2023.

Este movimento vem em meio a uma atenção política crescente sobre o aumento do custo dos produtos alimentares nas mercearias. Na semana passada, a Câmara dos Comuns aprovou por unanimidade uma moção da NDP pedindo ao governo federal que tome medidas para combater a "ganância", inclusive pedindo ao departamento de concorrência que investigue os lucros desse setor.

Além disso, o comitê da Câmara de Agricultura e Agro-alimentação concordou em realizar um estudo sobre o custo das mercearias e a inflação na cadeia de fornecimento de alimentos.

Na declaração, o Bureau observou que o estudo "não é uma investigação sobre alegações específicas de irregularidades, mas se algo for encontrado será reportado".

MS

Uso de bancos de alimentos em todo o Canadá atingiu o recorde histórico, quase 1,5 milhão de visitas em março

Credito: DR

O número de pessoas que usam bancos de alimentos em todo o país atingiu um recorde histórico no início deste ano, indica um novo relatório do Food Banks Canada.

Foram quase 1,5 milhão de visitas em março, um número 15% superior ao número de visitas no mesmo mês do ano passado e 35% superior às visitas em março de 2019, antes da pandemia.

O relatório, que analisou dados de mais de 4.750 bancos de alimentos e organizações comunitárias, disse que o aumento vertiginoso dos custos de alimentação e moradia, bem como a alta inflação e as baixas taxas de assistência social, contribuíram para esse aumento por ajuda. Grupos de renda fixa, como idosos e pessoas de baixa renda, como estudantes, foram mais atingidos porque seus salários não conseguem acompanhar a inflação.

Segundo o levantamento cerca de quinhentos mil clientes do banco de alimentos – cerca de um terço – são crianças, que representam cerca de 20% da população total do país.

O relatório sugere soluções de longo e curto prazo, incluindo a criação de um piso de renda mínima universal para canadianos de baixa renda e o fornecimento de moradias mais acessíveis e com aluguel acessível. Também sugere que são necessárias reformas no seguro-desemprego e nos programas de Benefício dos Trabalhadores do Canadá.

MS

PORTUGAL

Crédito: DR

Conferência JN

Turismo sustentável precisa de melhores salários

Secretária de Estado lembra que as políticas públicas não podem "fazer tudo". Francisco Madelino defende que "não se pode pôr o esforço só do lado do cliente".

A secretária de Estado do Turismo reconheceu, na quarta-feira (26), que as "políticas públicas não são suficientes para abraçar a sustentabilidade", que admitiu ser "um desafio grande". No debate promovido pelo Global Media Group e pela Fundação INATEL, Rita Marques disse que "políticos, operadores económicos e turistas têm de assumir essa responsabilidade, fazendo escolhas inteligentes". O presidente da Fundação INATEL, Francisco Madelino, defendeu que "para haver menor impacto do ponto de vista ambiental temos de subir na cadeia de valor" e "não pôr só do lado do cliente a questão do esforço ambiental".

São inúmeros os desafios que Portugal tem pela frente para cumprir os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Segundo a secretária de Estado do Turismo, "estamos atrasados" e "temos uma enorme responsabilidade à nossa frente" que é de "todos".

"A política pública não pode fazer tudo. Muitas vezes colocamos o ónus na política pública nos empresários, mas temos 300 mil trabalhadores no setor, todos têm possibilidade de mostrar aos turistas comportamentos positivos no que à sustentabilidade diz respeito", defendeu.

As ambiciosas metas também não serão alcançadas "se os empresários não fizerem investimentos na sustentabilidade e os trabalhadores estiverem quietos", considerou Francisco Madelino.

AUMENTO DOS SALÁRIOS

Para os dois oradores, que falaram ontem em Albufeira sobre turismo sustentável, não há dúvidas que a sustentabilidade envolve "crescimento em valor do negócio", que só será garantido com "aumento dos salários". Num setor sazonal que, alertou Rita Marques, "incita infelizmente à precariedade", "os operadores económicos estão a fazer um esforço para pagar mais". Ainda assim, admitiu que "estamos aquém", estando a remuneração média do setor do turismo "perto dos 800 euros" e que é preciso "dignificar as profissões atinentes ao turismo". O presidente da Fundação INATEL frisou que "os salários só vão subir se subirmos na cadeia de valor e os trabalhadores vão pressionando".

Um dos maiores desafios ao turismo sustentável é este ser compaginável com o turismo de massas e a secretária de Estado do Turismo admite que será "bastante difícil compatibilizar" os dois. Rita Marques acredita, contudo, que Portugal já não tem turismo de massas. "Muitas vezes, turismo de massas confunde-se com turismo barato, e Portugal já não é barato. Em média cada turista que nos visita gasta 1035 euros. Procuram-nos pela qualidade do serviço", explicou, acrescentando que "mais do que muitos turistas, queremos ter os melhores turistas".

"TSUNAMI TURÍSTICO"

A pandemia de covid-19 trouxe novos desafios para as unidades hoteleiras, com o aumento da procura pelo Interior do país e uma maior preocupação com a sustentabilidade. Para Francisco Madelino, "é impressionante o tsunami turístico que está a entrar para o Interior do país", com "a sazonalidade a diminuir em Lisboa e no Porto". Rita Marques referiu que, desde 2017, o Governo tem medidas definidas para "o aligeiramento da sazonalidade e a coesão territorial", como vários incentivos para operadores criarem negócios no Interior. São várias as linhas de financiamento disponíveis, como uma de 300 milhões de euros para projetos amigos do ambiente.

Para os dois oradores do segundo de seis "Diálogos de Sustentabilidade", não há dúvidas de que "a pegada ecológica é incontornável", mas há vários desafios a nível mundial. Rita Marques notou que "95% dos turistas chegam por via aérea" e que embora haja "uma preocupação imensa em as companhias aéreas serem mais verdes", esse "é um desafio difícil". "Quero confiar que, num futuro próximo, teremos outras alternativas para chegar a Portugal, como a ferrovia".

A secretária de Estado disse ainda que Portugal tem "projetos únicos" a nível da sustentabilidade e "uma geração jovem que nunca tivemos, altamente capacitada, empreendedora e muito alinhada com vetores da sustentabilidade".

Sun Concept homenageada por barcos sustentáveis

A Sun Concept foi a empresa homenageada durante o segundo debate do ciclo "Diálogos de Sustentabilidade". O diretor-geral da Sun Concept, João Bastos, foi receber o prémio que distinguiu a empresa de barcos por "anular totalmente as emissões de gases de efeito de estufa associadas ao uso, minimizar o ruído e evitar o depósito de hidrocarbonetos nas águas em todos os modelos que desenvolve e produz". A empresa foi criada em 2015 e tem 34 embarcações a navegar, aproximadamente 52 mil horas de navegação sustentável e 916,8 toneladas de emissões de CO_2 evitadas.

JN/MS

Saúde JN

Farmacêuticos acusam ministro da Saúde de pôr em causa ética da classe

A Ordem dos Farmacêuticos criticou as declarações do ministro da Saúde sobre o adiamento do início de tratamentos oncológicos devido à greve dos farmacêuticos, afirmando que põem em "causa a honorabilidade e a ética profissional" da classe.

Em comunicado, a ordem diz que não recebeu "qualquer reclamação sobre a prestação de serviços essenciais por parte dos farmacêuticos" durante a greve de dois dias destes profissionais que terminou na quarta-feira (26).

O ministro da Saúde, Manuel Pizarro, apelou na quarta-feira (26), em declarações à agência Lusa, ao "compromisso ético dos farmacêuticos" do Serviço Nacional de Saúde (SNS), considerando que "os doentes oncológicos não podem ser usados num processo de luta laboral, seja qual for esse processo e a sua legitimidade".

"Naturalmente, lamento profundamente que alguns doentes oncológicos tenham visto adiado o início do seu tratamento em função da greve dos farmacêuticos. E, enquanto ministro da Saúde, eu peço desculpa a essas pessoas, que, já fragilizadas pela doença, acabam por se sentir inevitavelmente mais inseguras nestas circunstâncias. Essas pessoas têm a minha total solidariedade", afirmou Manuel Pizarro.

A Ordem dos Farmacêuticos (OM) lamentou estas declarações, considerando que "colocam em "causa a honorabilidade e a ética profissional de toda a classe".

Os farmacêuticos que trabalham no Serviço Nacional de Saúde (SNS) concluíram na quarta-feira (26) dois dias de greve, "a primeira greve exclusiva dos trabalhadores farmacêuticos na Administração Pública", lembram. "A paralisação foi convocada pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos (SNF), com a antecedência exigida nos termos da lei, dando assim oportunidade para reorganização das atividades, garantindo o cumprimento dos serviços mínimos em todas as unidades de saúde", salienta, realçando a "atitude responsável" por parte destes profissionais.

O ministro da Saúde ressalvou que "não está em causa a utilização do direito à greve", mas insistiu: "Acho que é difícil encontrar razoabilidade numa forma de luta que põe em causa os doentes mais vulneráveis, que são os doentes oncológicos".

O presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, que convocou a greve, assegurou que todos os pedidos urgentes que chegaram às farmácias hospitalares foram respondidos, refutando as declarações de Manuel Pizarro.

Numa nota emitida durante a tarde de quarta-feira (26), o sindicato disse estranhar que o governante não tenha a mesma preocupação com os adiamentos e continuação destes tratamentos "por falta de recursos humanos, de equipamentos, meios complementares de diagnóstico ou de condições logísticas adequadas" para a sua administração.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Açores estão na lista dos melhores destinos da National Geographic para 2023

Entre as cinco categorias da lista dos melhores destinos para o próximo ano, o arquipélago dos Açores aparece na categoria de natureza e são destacados os programas de sustentabilidade.

A National Geographic já divulgou a sua lista dos melhores destinos turísticos para o próximo ano e, desta vez, entre os 25 locais escolhidos, surgem os Açores. Comunidade, natureza, cultura, família e aventura são as cinco categorias selecionadas para 2023 e os Açores fazem, claro, parte da categoria de natureza.

De acordo com a informação avançada no site da National Geographic, nos Açores, encontram-se "programas de sustentabilidade premiados, que conservam as maravilhas naturais deste arquipélago vulcânico conhecido pela observação de baleias e nascentes térmicas".

Ao lado do arquipélago dos Açores, na categoria de natureza, estão o Botswana, um símbolo de biodiversidade de reabilitação de espécies ameaçadas de extinção, as Terras Altas, na Escócia, o Parque Nacional de Big Bend, no Texas, e, finalmente, as rotas de ciclismo na Eslovénia.

Depois, na categoria de cultura, aparece o Grande Museu Egípcio, no Cairo. É, aliás, aqui que está o sarcófago do rei Tutankhamon, conhecido por rei tut, e que foi descoberto há precisamente 100 anos. Busan, a segunda maior cidade da Coreia do Sul, faz também parte desta lista, assim como Itália, Carolina do Sul e as grutas de Longmem, na China, que são património da UNESCO.

Já os melhores destinos para família são Manchester, em Inglaterra, os trilhos na Suíça, e uma das atividades escolhidas é a observação de pássaros na Colômbia. Se o objetivo é encontrar aventura, em 2023, a National Geographic aconselha visitas à Áustria, ao Peru, à Nova Zelândia e ao México. Na categoria comunidade, que este ano substitui a categoria de sustentabilidade, Laos, Gana, Alberta, que fica no Canadá, ou Karpathos, na Grécia, podem ser boas opções.

OB/MS

Programa de apoio à natalidade nos Açores entra hoje em vigor

O regulamento do programa "Nascer Mais", que atribui um apoio de 1.500 euros a crianças nascidas em 2022 residentes em 12 concelhos dos Açores, foi hoje publicado em Jornal Oficial, entrando hoje (28) em vigor.

"O programa visa a atribuição de um apoio financeiro, não reembolsável, para a aquisição de bens considerados indispensáveis à saúde e bem-estar, segurança e desenvolvimento das crianças açorianas", lê-se no regulamento.

O "Nascer Mais", que tinha sido aprovado em Conselho de Governo em 12 de outubro, avança "sob a forma de projeto-piloto, numa primeira fase, em 2022", sendo aplicado em 12 dos 19 concelhos dos Açores, indica a publicação no Jornal Oficial.

Foram escolhidos "os doze concelhos que apresentam uma quebra populacional acima dos 5% negativos entre 2011 e 2021": Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel, Praia da Vitória, na ilha Terceira, Santa Cruz, na ilha Graciosa, Calheta e Velas, na ilha de São Jorge, Lajes e São Roque, na ilha do Pico, Lajes e Santa Cruz, na ilha das Flores, e Corvo.

"O apoio financeiro não reembolsável, traduz-se na disponibilização do montante de 1.500 euros, a utilizar em qualquer farmácia da Região Autónoma dos Açores".

O programa destina-se a crianças que tenham nascido ou sido adotadas entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, com registo de naturalidade ou adoção nos Açores e residentes num dos concelhos abrangidos. O apoio pode ser pedido junto dos serviços Instituto da Segurança Social dos Açores, no prazo de três meses a contar da data de nascimento ou adoção.

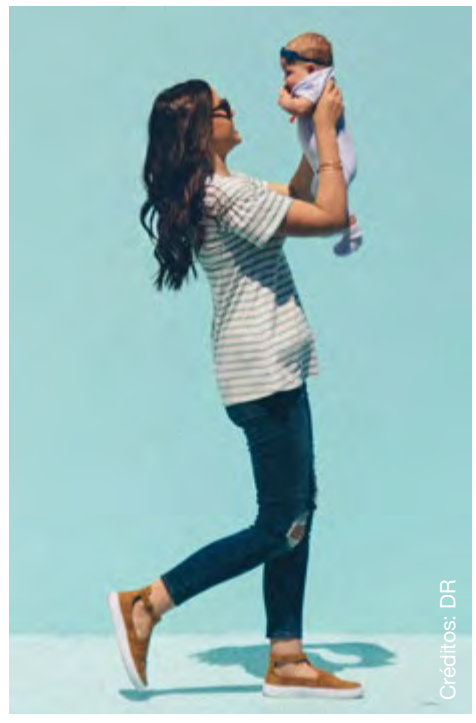
A exceção vai para os casos que ocorreram antes da entrada em vigor da portaria que aprova o regulamento do programa, em que os três meses contam a partir dessa data. O pedido de apoio é feito através do preenchimento de um formulário, disponibilizado na quinta-feira (27) em Jornal Oficial, e a atribuição é feita por despacho do Governo Regional e publicada em Jornal Oficial. O montante pode ser utilizado em qualquer farmácia dos Açores "no prazo de um ano a contar da data da notificação da sua atribuição".

Os "termos da operacionalização da utilização do apoio financeiro" serão divulgados "aquando da celebração de protocolo de cooperação com entidade executante, a definir, e a entidade gestora".

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores, que tutela a Solidariedade Social, revelou, aquando da apresentação do programa, que o executivo açoriano tinha destinado uma verba de 1,2 milhões de euros para suportar os encargos associados à sua execução.

A medida corresponde a uma das reivindicações feitas pelo deputado do Chega, José Pacheco, que fez depender o seu voto favorável ao Plano e Orçamento para 2022 da criação de um incentivo à natalidade nos Açores, no valor de 1.500 euros.

LS/MS


Créditos: DR

Universidade dos Açores com 90 interessados em mestrados de ensino

A Universidade dos Açores recebeu cerca de 90 candidaturas a provas para ingresso nos mestrados em ensino, que conta abrir em breve, com o apoio do Governo Regional, revelou a reitora, Susana Mira Leal.

"Nós tivemos cerca de 90 candidatos a realizar estas provas. É a nossa expectativa de candidaturas. Os cursos têm número limite de vagas, mas, em função da concretização das candidaturas, nós procuraremos corresponder ao máximo de procura, no sentido de colocar no mercado o mais depressa possível estes profissionais, devidamente habilitados para o efeito", afirmou Susana Mira Leal, em declarações aos jornalistas.

Créditos: DR

A reitora da Universidade dos Açores falava, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, à margem da assinatura de um contrato-programa com as secretarias regionais da Educação e Assuntos Culturais e da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, no âmbito do qual o executivo açoriano atribui um apoio financeiro para a abertura de mestrados em ensino.

O apoio, que já tinha sido aprovado em Conselho de Governo em setembro, visa a abertura de cinco mestrados: português/inglês no 2.º ciclo e português/inglês, história, matemática e informática no 3.º ciclo e secundário. Numa primeira fase, a tutela da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego vai atribuir um apoio de 93.750 euros à academia açoriana, verba suficiente para assegurar a contratação de professores didatas (especializadas no ensino destas áreas) até ao final de 2022.

"A universidade responde com os seus recursos humanos próprios. Reorganizámo-nos internamente para responder a esta oferta formativa, mas para a contratação externa de didatas, que eram obrigatórios para poder garantir a acreditação, nós solicitámos este apoio ao Governo Regional", explicou Susana Mira Leal.

A Universidade dos Açores tinha apenas dois professores didatas, mas para que os mestrados fossem acreditados "era necessária a existência no corpo docente dos cursos de didatas".

Os cinco mestrados já estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), mas a academia aguarda ainda pelo registo na Direção-Geral do Ensino Superior de um dos mestrados."Logo que esteja registado este último mestrado, nós abrimos as candidaturas, que depois vão ter um período de tempo muito curto", avançou a reitora.

Segundo Susana Mira Leal, os candidatos têm de ter "um número mínimo de créditos nas áreas de especialidade e têm de fazer uma prova habilitante de língua portuguesa", o que já aconteceu no mês de junho.

"No caso da matemática, não tivemos, em sede de candidatura às provas, número de candidatos interessados que reunissem os requisitos dos créditos", adiantou.

Susana Mira Leal disse acreditar que haja um interesse "crescente" nos próximos anos e que a Universidade dos Açores possa, a partir de maio, abrir uma nova edição de provas de ingresso.

"A ideia é que, no próximo ano, nós possamos abrir uma segunda edição e, eventualmente, no ano seguinte, se houver necessidade por parte da região e capacidade de resposta nossa, continuarmos esse trabalho", vincou. A secretária regional da Educação e Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro, salientou a importância destes mestrados na dotação de professores habilitados nas escolas da região.

"Desde há alguns anos a esta parte que não tem havido uma aposta na região na formação inicial de professores nos Açores e isto é também um dos fatores que nos leva à situação em que nós estamos, de manifesta falta de professores", apontou.

Além da abertura destes cursos, está prevista a atribuição de bolsas como "incentivo" para os alunos que queiram tirar mestrado em ensino. Já a secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Maria João Carreiro, destacou o reconhecimento por parte do executivo açoriano da Universidade dos Açores como "parceiro preponderante, privilegiado, no desenvolvimento da estratégia para a área da Educação e da Formação na região".

"Estamos a dotar a Universidade dos Açores de um apoio financeiro, de forma a promover a qualificação dos nossos adultos em diferentes áreas do saber e do conhecimento", frisou.

AO/MS

"Temos condições para manter crescimento económico na Madeira"

O presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque, considerou esta semana que a região reúne condições para "manter o crescimento económico" e encarar o próximo ano com "algum otimismo".

"Temos condições para manter crescimento económico na Madeira, apesar de algumas circunstâncias que são imprevisíveis", disse o governante madeirense aos jornalistas à margem de uma visita que efetuou a uma empresa do setor automóvel pesado.

O chefe do executivo insular (PSD/CDS) afirmou que, com o crescimento económico no atual contexto internacional, agravado pela guerra na Ucrânia e pelo aumento do preço da energia, depende da região "manter um bom fluxo de turismo" e o investimento público.

"Vamos reforçar agora no Orçamento [Regional/2023] a devolução de rendimento e apoio às famílias mais vulneráveis. Penso que conseguiremos enfrentar o próximo ano com algum otimismo", declarou.

Albuquerque mencionou que as perspetivas para o setor turístico nos próximos meses, nomeadamente para o Fim do Ano, "são boas", com taxas "não muito longe do que é normal", complementando que no Inverno IATA estarão disponíveis 1,8 milhões de lugares.Também referiu que estão a operar para a Madeira 43 companhias aéreas. O governante insular observou que os números do setor do turismo relativos a "outubro são superiores às expectativas" e admitiu alguma quebra no primeiro trimestre de 2023.

"Mas, do ponto de vista dos operadores, estão otimistas porque há uma circunstância que é a situação dos países do centro e norte da Europa. Devido ao preço da energia e do gás, vai fazer com que alguns dos visitantes dos nossos mercados venham passar mais tempo na Madeira", argumentou.

Sobre as medidas de apoio às famílias, indicou ainda que vai ser aprovado um programa destinado a apoiar no crédito à habitação, o qual preconiza uma ajuda de 200 euros mensais.

O executivo da Madeira "vai devolver, no IRS (Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares), no próximo ano, com uma redução de 30% nos 3.º e 4.º escalões, 17,5 ME, o que representa um esforço substancial para o Governo Regional, que é dinheiro que não vai cobrar e vai devolver às famílias e à sociedade", complementou.

"Vamos conseguir ultrapassar esta situação de incerteza que decorre de fatores externos", concluiu.

NM/MS

Créditos: DR

Carlos Rodrigues diz que eletricidade deve ser taxada como bem de primeira necessidade

Créditos: DR

O deputado Carlos Rodrigues, do PSD, fez uma intervenção ainda no período de antes da ordem do dia, na sessão plenária da Assembleia Legislativa Regional desta quinta-feira (27), na qual realçou a importância e alcance da tarifa social de eletricidade.

Uma medida que classificou como um importante instrumento de apoio, que abrange cerca de 20 mil famílias na Região. O deputado social-democrata afirmou que a eletricidade deve ser considerada como bem de primeira necessidade, sendo incluída na tabela 1 do IVA e com a taxa mínima.

JM/MS

PS diz que modelo de gestão das florestas na Madeira fracassou

Créditos: DR

A deputada Sílvia Silva, do PS, teceu duras críticas à gestão florestal na Madeira, argumentando que "o Governo não cumpriu com a maior parte dos objetivos", e considerando que "está na altura de assumir que o modelo fracassou".

A socialista indicou que tem sido a presença do helicóptero de combate a incêndios que tem impedido a deflagração de fogos de grandes dimensões na Madeira, alertando que, caso tal sucedesse, as consequências poderiam ser catastróficas.

Sílvia Silva afirmou ainda que "a Madeira tem falhado no controlo das espécies invasoras" e indicou que "falta humildade e competência".

"A gestão florestal, à semelhança de tudo o que é tutelado pela Secretaria do Ambiente, assenta na propaganda. Propaganda perigosa, porque põe em causa a segurança das pessoas", realçou.

JM/MS

Vinte e dois farmacêuticos do SESARAM aderiram à greve e serviços mínimos foram garantidos

Secretaria da Saúde assegura que os serviços mínimos foram cumpridos.

"Relativamente à greve dos Farmacêuticos convocada pelo Sindicato Nacional dos Farmacêuticos nos dias 25 e 26 de outubro, informa o SESARAM o seguinte:

1. No primeiro dia de greve, dos 34 farmacêuticos do SESARAM, 4 estavam no gozo do direito a férias, 22 gozaram o direito à greve. No segundo dia mantiveram-se os mesmos números.
2. Ao longo da manhã do dia 25/10/2022 foi possível saber a adesão à greve uma vez que este departamento tem um regime de três horários de trabalho diferentes: entradas às 8h00, às 9h00 e às 11h00;
3. Apesar dos números registados ao nível da adesão à greve, os serviços mínimos foram cumpridos.
4. O cumprimento do direito à greve provocou, lamentavelmente, atrasos na entrega e preparação da medicação, uma vez que é de todo impossível que os farmacêuticos mesmo a cumprir o serviço mínimo executem todo o trabalho diário, pelo que pedimos desculpa pelas dificuldades.

Ao longo do dia foi dada atenção aos seguintes serviços prioritários:

- Hemato-oncologia - a Farmacotecnia preparou Anti Corpos monoclonais;
- UCINP - foi preparada a Nutrição Parentérica para a UCINP;
- Dispensa de medicamentos na farmácia de ambulatório hospitalar;

Em relação a demais serviços afetados foram já reagendados:

- As intra vítreas dos doentes do Serviço de Oftalmologia;
- Um tratamento de Natalizumab para a Neurologia.

No que diz respeito à maioria dos restantes serviços, uma vez que o tipo de fornecimento é o de RNS - Reposição de nível de stocks e tradicional e havendo ainda, no Hospital dos Marmeleiros, no Bloco Operatório, no Serviço de Urgência e no Serviço de Pediatria, uma 'Pyxis' com medicação para a utilização diária ou para situações de emergência, não foram afetados", informa o SESARAM em nota enviada às redações acerca da greve convocada a nível nacional.

JM/MS

Portugal no Canadá – 70 anos de história

Caminhamos a passos largos para o ano 2023. A comunidade lusófona do Canadá irá comemorar, nessa altura, os 70 anos da abertura oficial da emigração para este país.

Lembrar e comemorar datas como a do desembarque de um punhado de homens em Halifax, a 13 de maio de 1953, são ações de memória intrínsecas ao ser humano que nos permitem refletir criticamente sobre o passado e, são ao mesmo tempo, fonte de muitas lições para futuras gerações.

Dentro deste espírito de celebração, iremos registar neste espaço durante os próximos sete meses, uma rubrica mensal sobre essas chegadas e partidas, os lugares de memória por excelência, histórias dos pioneiros que já não se encontram entre nós, e dos filhos e netos deles que são pioneiros também.

Começo por recordar a minha chegada a Toronto nos anos 60 - e as primeiras impressões que guardo da comunidade portuguesa.

Toronto nos anos 60

Em 1967, Toronto era uma cidade promissora, mas definitivamente muito longe de ser, como é hoje, a maior cidade do Canadá! Montreal comparativamente tinha, nessa altura, o dobro dos habitantes de Toronto e era o centro financeiro e económico deste país. Contudo para nós portugueses, na esmagadora maioria vindos de regiões não urbanas, Toronto parecia uma cidade moderna e todos eram atraídos pela sua vivacidade e promessa de vir a ser a “boom town”.

Recordo vagamente as ruas da Baixa, especialmente a Bay street, festiva e engalanada, para as celebrações do Centenário do Canadá que haviam decorrido naquele ano e se prolongaram até dezembro de 1967. O edifício da nova City Hall era dos mais emblemáticos, mas os prédios mais altos que se impunham na cidade era o TD Centre (acabado de inaugurar) nas ruas Bay e King e o hotel Royal York na Front St. A equipa de hóquei no gelo, Toronto Maple Leafs, foi campeã (pela última vez, se não me engano!). Não havia cafés ou restaurantes, como hoje. A cidade era bastante pacata, exceto na zona da Yorkville e da rua Yonge a sul da Gerrard, onde a cultura hippie atraía jovens como eu. Lembro-me de alguém me ter levado, logo que cheguei, à zona dos gregos, algures na Danforth, para tomar um café expresso, o meu primeiro café com sabor a Portugal. No ano seguinte, abriria nas ruas College e Clinton o Café Diplomático. Não posso esquecer como as ilhas de Toronto, especialmente a Central Island, eram o lugar favorito nos domingos de verão. Ou, como nós, jovens portugueses, eventualmente descobrimos as praias de Wasaga Beach. Mas tudo isto era raro, e só acontecia depois dos primeiros anos de adaptação e de algum dinheiro no bolso.

Durante a primeira década, após a chegada dos primeiros portugueses e logo que se iniciou o reagrupamento familiar, a grande maioria dos jovens em idade escolar trabalhava aos fins de semana, ou mesmo depois da escola. O estatuto de estudante que em Portugal era sagrado - o menino de gente de bem que geralmente não precisava de trabalhar -, não existia no Canadá. Aqui o estudante canadiano tinha de angariar o dinheiro para pagar os seus estudos! E nós, filhos de imigrantes recém-chegados, aprendemos a lição de imediato. Todos lá em casa trabalhavam, fosse de dia ou à noite, se necessário fosse, para sobreviver. Os adultos que trabalhavam durante o dia, tinham muitas vezes que ir à escola da noite para aprender a língua ou obter as aptidões ou certificados necessários para conseguir melhor emprego, pois a maioria recém-chegada ocupava os empregos do escalão salarial mais baixo, como é comum na primeira vaga da imigração.

Não faltava quem tivesse um part-time para ajudar o orçamento familiar. Em minha casa, por exemplo, o meu pai trabalhava na construção, mas à noite tinha um contrato de limpeza numa pequena loja de equipamento desportivo, essencialmente de esqui - Margensons, acho que era o nome! E os filhos mais novos, ou a minha mãe em algumas ocasiões, tinham que dar uma ajuda naquelas duas ou três horas de trabalho, ali algures na Baixa de Toronto, Adelaide e Church streets se não me falha a memória. Eu também entrei nessa tarefa empresarial do meu pai. Onde recusei participar foi na apanha da minhoca. Lá em casa, alguns dos meus irmãos foram campeões nessa tarefa. Com uma lata afivelada aos pés e uma luz presa na cabeça, conseguiam apanhar em noite ideal mil minhocas numa hora de trabalho.Tudo começou no Bellwoods Park, mas depois prolongou-se por algumas noites passadas noutros parques do Ontário.

O ambiente familiar dos portugueses recém-chegados era bastante conservador e a sua vida social ainda girava muito à volta da igreja (neste caso a de Santa Maria, na Bathurst e Adelaide). Acreditem os jovens de hoje que a igreja era dos poucos locais onde era possível às raparigas conviver com rapazes portugueses. Claro que já haviam sido fundados um ou dois clubes - o First e o Madeira Club -, mas atividades culturais ou outros lugares de confraternização para as gentes portuguesas eram muito poucos ou quase inexistentes. Os homens juntavam-se aos fins de semana nos “bilhares da Augusta” ou em redor do Portuguese Book Store, ouvindo os relatos de futebol ou esperando a chegada semanal dos jornais com notícias “frescas” de Portugal. A comunidade ou “colónia portuguesa” de Toronto, como era referida pelas entidades portuguesas, tais como o Consulado, estava ainda no seu embrião natural. A área da Kensington Market e o distrito de Alexander Park, que ia da Spadina à Bathurst e da Queen à Dundas, aglomeravam a grande maioria dos recém-chegados. Quando cheguei, a comunidade estava já espalhada para Oeste, tendo chegada à Ossington e até à Dovercourt Ave. A década de 70 viria acelerar rapidamente o seu crescimento até à Lansdowne.

Eu vim juntar-me à família que vivia na zona do Bellwoods Park, junto à Dundas. Os tempos livres concentraram-se nos meus primeiros três anos, à volta da igreja de Santa Maria, na Adelaide e Bathurstpara onde fui encaminhado com o intuito de dinamizar um grupo de jovens acabado de se formar, sob a orientação do padre Alberto Cunha. Fazíamos teatro, reuniões e passeios organizados. Ali nasceu o grupo musical “Os Rebeldes” que viria a ser o segundo na comunidade, depois do “Boa Esperança”. Na minha perspetiva e experiência, esta igreja e o seu Centro Paroquial Português foi, durante a segunda metade da década de 1960 e a primeira de 1970, o epicentro da vida comunitária portuguesa. Dali nasceram muitas iniciativas - assistência social, centenas de oportunidades de emprego, eventos de caráter recreativo e cultural, incluindo a primeira celebração do dia de Portugal em Toronto, a 10 de junho de 1966 e a grande Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres. No ano seguinte, a paróquia voltou a organizar um cortejo de carros alegóricos que passou pelas ruas Bay e Front. Eu não cheguei a tempo de presenciar o cortejo, mas ainda pude testemunhar a participação da minha família nos eventos, pois na nossa garagem encontravam-se alguns painéis com pinturas dos barcos moliceiros alegóricos à minha terra natal.

Meio século depois, muito mais há para contar da minha experiência em Toronto. Ficará para a próxima vez.

PASSAGEIROS DO SATURNIA. 13 DE MAIO DE 1953 (DR)

IGREJA SANTA MARIA (DR)

DOMINGOS MARQUES (DM)

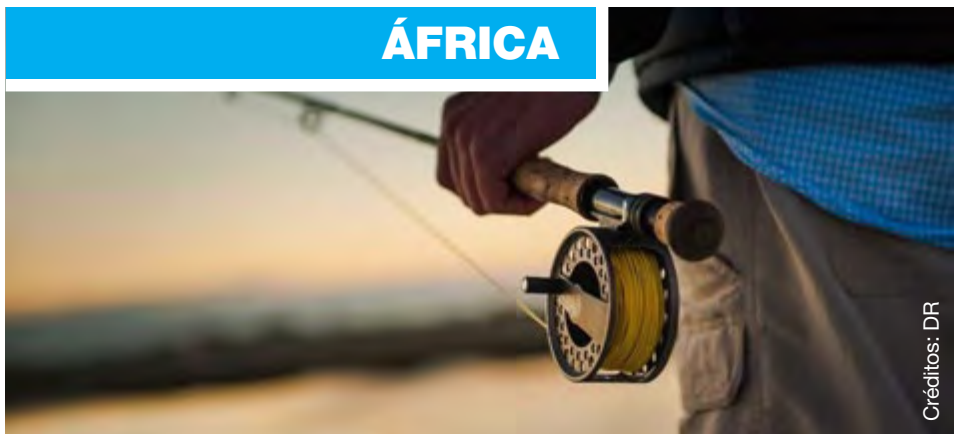
GRUPO DE TEATRO DE SANTA MARIA, 1969. CARLOS FERREIRA, DOMINGOS MARQUES, MARTINHO SILVA, JOAQUIM CASTRO E MANUEL MARQUES (DOMINGOS MARQUES)

PROCISSÃO SENHOR SANTO CRISTO, 1967 (FIRST PORTUGUESE CANADIAN CLUB)

TRABALHADOR FERROVIÁRIO, 1957 (ANA DA COSTA)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL, F.P.C.C., 1967 (FIRST PORTUGUESE CANADIAN CLUB)

ÁFRICA


Créditos: DR

Quase metade da pesca ilegal no mundo é praticada por África

Quase metade dos navios industriais e semi-industriais envolvidos na pesca ilegal operam em África, e a maioria têm origem chinesa e europeia, segundo um relatório divulgado pela Financial Transparency Coalition (FTC).

A prática não só contribui para a pesca excessiva, como também afeta os países em desenvolvimento, que perdem "milhares de milhões de dólares" em "fluxos de dinheiro ilícito" ligados à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INDNR, sigla em espanhol) todos os anos.

A análise recorda que a INDNR leva a que mais de 90% dos 'stocks' mundiais de peixe sejam "totalmente explorados, sobre-explorados ou esgotados", de acordo com as estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU) relatadas pela FTC.

Além disso, esta prática, o crime "mais lucrativo" contra os recursos naturais depois da madeira e da mineração, representa um quinto das capturas pesqueiras do mundo com um valor que pode atingir os 23,5 mil milhões de dólares (23,43 mil milhões de euros).

"A pesca ilegal é uma indústria maciça que ameaça diretamente a subsistência de milhões de pessoas na América Latina e no resto do mundo, especialmente as que vivem em comunidades costeiras em países em desenvolvimento já afetados pela pandemia da covid-19, o custo de vida e o impacto das alterações climáticas", afirmou Matti Kohonen, diretor executivo da FTC, num comunicado.

O responsável lembrou ainda que os proprietários dos navios continuam a operar com "imunidade total" devido, entre outras coisas, a "estruturas empresariais complexas", que dificultam a sua identificação e julgamento pelas autoridades.

O relatório da FTC, que reúne 11 organizações não-governamentais (ONG), concluiu que a Argentina e a África, por exemplo, perdem, anualmente, 2 mil milhões (2,25 mil milhões de euros) e até 11,49 mil milhões de dólares (11,46 mil milhões de euros), respetivamente, como resultado da pesca INDNR.

O documento, intitulado "Redes suspeitas: descobrindo as empresas e indivíduos por detrás da pesca ilegal em todo o mundo", indica que as "dez maiores empresas envolvidas" representam quase 25% de todos os casos denunciados.

Oito destas empresas são da China, uma da Colômbia e uma de Espanha, de acordo com a FTC.

O relatório da FTC afirma, ainda, que 54,7% da pesca INDNR é realizada por navios industriais e semi-industriais "com bandeira asiática", enquanto 16,1%, 13,5% e 12,8% utilizam bandeiras de países da América Latina, África e Europa, respetivamente.

NM/MS

PR de Cabo Verde diz que PM tem toda a legitimidade para ajustar Governo

O Presidente cabo-verdiano, José Maria Neves, disse que o primeiro-ministro tem toda a legitimidade e que por isso aceitou os "pequenos ajustes" ao elenco do Governo que Ulisses Correia e Silva lhe apresentou.

"O primeiro-ministro considerou que devia realizar esses pequenos ajustes. Apresentou uma proposta. Eu aceitei as propostas do primeiro-ministro", afirmou José Maria Neves, questionado pelos jornalistas, na Praia, horas antes de dar posse às novas ministras da Saúde e dos Assuntos Parlamentares.

"Cabe ao primeiro-ministro fazer as suas opções e governar o país e ele foi eleito para isso, tem legitimidade para isso e, portanto, aceitei as propostas e hoje darei posse aos novos membros do Governo. Não posso comentar mais em relação à estrutura ou às políticas do Governo", disse ainda o chefe de Estado e antigo primeiro-ministro (pelo PAICV, de 2001 a 2016).

O Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV, oposição), afirmou recentemente, citando notícias publicadas no país, que o chefe de Estado teria recusado a nomeação de dois embaixadores políticos, propostos pelo primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva (Movimento para a Democracia, MpD).

A oposição também tem exigido a redução do elenco governativo, como forma de poupar nas despesas de funcionamento do que diz ser um "Governo gordo" - 17 ministros e nove secretários de Estado neste momento - face à crise económica que o país atravessa, mas o Presidente da República, confrontado com esses reptos, não quis comentar.

"Não posso comentar esses aspetos que têm a ver com o funcionamento do próprio Governo", respondeu José Maria Neves, que está a completar o primeiro ano como Presidente da República de Cabo Verde.

O Presidente cabo-verdiano empossou na tarde de quarta-feira (26), na Presidência da República, na cidade da Praia, os novos ministros indicados pelo primeiro-ministro, que reajustou o Governo após a saída de Arlindo do Rosário da Saúde para ser embaixador na China.

A Presidência da República de Cabo Verde divulgou na terça-feira (25), em comunicado, que o chefe de Estado, José Maria Neves, aceitou a proposta de remodelação governamental, apresentada pelo primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva.

Adiantou que José Maria Neves assinou os decretos presidenciais, que exoneram Arlindo do Rosário do cargo de ministro da Saúde e Filomena Gonçalves de ministra da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares.

O chefe de Estado aceitou ainda as nomeações de Filomena Gonçalves para ministra da Saúde e a ministra de Estado Janine Lélis para ser a nova tutelar da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, acumulando com a Defesa Nacional e Coesão Territorial.

Esta é a segunda mudança no Governo da X legislatura, que começou em maio de 2021, após demissão em novembro do mesmo ano de Paulo Veiga do cargo de ministro do Mar, pasta que passou a ser assumida por Abraão Vicente, acumulando com a Cultura e Indústrias Criativas.

Com estas alterações, o Governo de Cabo Verde, suportado politicamente pelo Movimento para a Democracia (MpD), conta com menos um ministro (sem contar com o primeiro-ministro), passando de 17 para 16, e continua com os nove secretários de Estado.

O elenco governativo empossado em 20 de maio de 2021 cresceu para um recorde de 28 membros em relação à IX legislatura, entre primeiro-ministro, 18 ministros (incluindo um vice-primeiro e dois ministros de Estado) e nove secretários de Estado, sofrendo mais uma redução ao nível do total de ministros, tendo agora 26 membros.

NM/MS

Exploração mineira não é incompatível com proteção das tartarugas

O diretor nacional dos Recursos Minerais de Angola disse na quarta-feira (26) que os casos de exploração ilegal de minas são "esporádicos" e que esta atividade não é incompatível com a proteção das tartarugas, desde que seja salvaguardado o período de desova.

André Buta Neto falou à Lusa na sequência de uma denúncia sobre exploração de titânio junto à costa marítima do Namibe (província do Sul de Angola) que levou o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (Mirempet) a emitir um comunicado sobre o assunto.

Segundo o Mirempet, a empresa, que surgiu num vídeo divulgado nas redes sociais, não está licenciada e estaria a exercer a atividade ilegalmente, mas o responsável dos Recursos Minerais adiantou à Lusa que está em curso o processo de legalização, em cumprimento do Código Mineiro Angolano.

André Buta Neto disse que o assunto chegou ao conhecimento do ministério a cerca de duas semanas, através do vídeo que circula nas redes sociais, tendo sido suspensa a atividade da empresa, que se instalou no local antes de ter recebido autorização.

O diretor nacional dos Recursos Minerais frisou que uma delegação se deslocaria durante esta semana ao Namibe para constatar a situação.

Questionado se são recorrentes casos como este, o responsável disse que existem algumas empresas que quando solicitam legalização já se encontram na área a trabalhar, principalmente quando se tratam de cooperativas.

"Nós temos muitas cooperativas que solicitam áreas para exploração e que já se encontram lá, passa-se mais por legalizar a atividade do que solicitar a admissão para exercer a atividade, mas é um ou outro caso esporádico, não podemos dizer que é uma regra, que é usual isso acontecer, há controlo", garantiu.

André Buta Neto, assegurou também que nada impede a empresa de desenvolver a sua atividade naquela área, que a denúncia indica ser frequentada por tartarugas.

"Não está fora da possibilidade de se desenvolver a atividade, daí que o ministério está a dar tratamento ao processo", disse.

"Eu tenho dado exemplo da exploração de diamantes na Namíbia, é feita no mar, então não é novidade para a atividade mineira que se desenvolva a exploração de titânio nesta área, só que ela deve ser feita cumprindo com as regras existentes a nível nacional", acrescentou o responsável, observando que a empresa em questão pode vir a ser legalizada.

"Pode [vir a ser legalizada], ela está ilegal porque ainda não cumpriu com os trâmites necessários para a atividade, mas não será impossível a atividade ser desenvolvida lá. Ainda que existam tartarugas, conforme o vídeo" faz referência, destacou.

O responsável vinca que as tartarugas não fazem desova durante o ano todo, mas em períodos delimitados.

"Se for imposta uma regra no sentido de, nos meses de novembro e dezembro, não poder haver atividade mineira, porque é o período em que as tartarugas vêm fazer a desova, qual é o mal que tem", questionou.

O vídeo refere ainda que cidadãos chineses estão à frente da empresa, mas André Buta Neto informou que a entidade que solicitou a área para exploração é nacional.

"A empresa que solicitou é uma empresa nacional, agora se os técnicos que lá estão [são chineses], não sei de que nacionalidade são, porque fomos apanhados assim ligeiramente de surpresa, mas isso posso garantir, que não é empresa chinesa", adiantou.

NM/MS

Créditos: DR

Eleições
e-Título deve ser feito até sábado; veja como usar o aplicativo no segundo turno

Emissão da versão digital do título de eleitor estará suspensa neste domingo (30), quando acontece o segundo turno.

O aplicativo e-Título pode substituir o título de eleitor e o documento com foto no segundo turno das eleições. Mas a emissão da versão digital ficará suspensa no dia da votação e, por isso, precisa ser feita até sábado (29).

Quem já usou o aplicativo no primeiro turno ou em eleições anteriores, já tem o título de eleitor digital e não precisa emitir o documento novamente.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) orienta eleitores que ainda não tem a versão digital do título a se organizarem e evitarem baixar o aplicativo de última hora. É preciso ter um registro na Justiça Eleitoral para emitir o documento, que então poderá ser acessado a qualquer momento. O e-Título reúne informações como nome, número de inscrição do título de eleitor, data de nascimento, número de zona eleitoral e seção, município, nome dos pais. Há ainda um QR Code que serve para validar as informações.

G1/MS

Créditos: DR

Gestão Pedro Guimarães
Caixa arquivou maioria das 205 denúncias de assédio sexual feitas entre 2019 e 2022, diz Justiça do Trabalho

Dados constam em processo que apura prática no banco; desembargador do TRT-10 concedeu liminar determinando que entidade cumpra oito medidas para combater comportamentos ilegais, nesta quarta-feira (26). Caixa ainda não se manifestou.

A Caixa Econômica Federalrecebeu, entre abril de 2019 e julho de 2022, 205 denúncias de assédio sexual que, em maioria, foram arquivadas. É o que aponta uma ação do Ministério Público do Trabalho movida no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10), em Brasília. Nesta quarta-feira (26), uma liminar determinou que o banco cumpra medidas para combater as práticas.

De acordo com o processo, as denúncias de casos de assédio moral e sexual dentro da empresa aumentaram "significativamente" com os anos. Para o desembargador Pedro Luís Vicentin Foltran, que ordenou a tomada de práticas contra assédio, o fato "revela que a entidade não vem adotando medidas práticas capazes de reduzir" os episódios. As denúncias vieram à público no fim de junho deste ano, e envolvem o nome do ex-presidente do banco Pedro Guimarães, que deixou o comando da Caixa após forte pressão causada pela revelação dos casos (veja detalhes abaixo). Ele já é alvo de investigação. Na decisão que determina medidas contra assédio, o magistrado Pedro Luís Vicentin Foltran afirma ainda que o aumento das denúncias neste ano aponta um "clima de inércia e impunidade", e confirma que a conduta dos assediadores tem sido "toleradas ou chanceladas" da entidade."clima de inércia e impunidade", e confirma que a conduta dos assediadores tem sido "toleradas ou chanceladas" da entidade.

G1/MS

BRASIL

Créditos: DR

Desemprego recua para 8,7% no terceiro trimestre, com novo recorde de trabalhadores sem carteira assinada

Esta é a menor taxa desde o trimestre fechado em junho de 2015 (8,4%); população desocupada chegou ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015.

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 8,7% no terceiro trimestre deste ano. Esta é a menor taxa desde o trimestre fechado em junho de 2015 (8,4%).

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada nesta quinta-feira (27) pelo IBGE.

A taxa representa queda de 0,6 ponto percentual na comparação com o trimestre terminado em junho (9,3%) e de 3,9 pontos percentuais frente ao terceiro trimestre de 2021 (12,6%).

"A taxa de desocupação segue a trajetória de queda que vem sendo observada nos últimos trimestres. A retração dessa taxa é influenciada pela manutenção do crescimento da população ocupada", destaca Adriana Beringuy, coordenadora da Pnad. Segundo o IBGE, o contingente de pessoas ocupadas (99,3 milhões) cresceu 1% (mais 1 milhão) no trimestre e 6,8% (mais 6,3 milhões) no ano, batendo novamente o recorde na série histórica, iniciada em 2012.

Já população desocupada (9,5 milhões de pessoas) chegou ao menor nível desde o trimestre terminado em dezembro de 2015, caindo 6,2% (menos 621 mil pessoas) no trimestre e 29,7% (menos 4 milhões) no ano. Outro destaque da Pnad Contínua do IBGE é que o número de empregados sem carteira assinada no setor privado (13,2 milhões de pessoas) foi o maior da série histórica, iniciada em 2012, apresentando estabilidade no trimestre e elevação de 13% (1,5 milhão de pessoas) no ano.

Rendimento médio cresce

O rendimento real habitual cresceu, pela primeira vez desde junho de 2020, tanto na comparação trimestral (3,7%) quanto na anual (2,5%), chegando a R$ 2.737. Segundo a coordenadora da pesquisa, "o crescimento do rendimento real está relacionado à redução da inflação, proporcionando ganhos reais. O rendimento nominal, que não desconta a inflação, já vinha crescendo em 2022, enquanto o real estava registrando queda. Na medida em que há uma retração da inflação, passa-se a ter registros de crescimento no rendimento real".

G1/MS

Lula completou 77 anos

Aniversário acontece a três dias do segundo turno da eleição. Nascido em Pernambuco, ex-Presidente governou o país entre 2003 e 2010. Apesar de ter nascido em 27 de outubro, Lula foi oficialmente registrado no dia 6 de outubro.

O ex-Presidente Lula (PT) completou 77 anos nesta quinta-feira (27).

O aniversário de Lula acontece a três dias do segundo turno da eleição, marcado para o próximo domingo (30). Apesar de ter nascido no dia 27 de outubro, Lula foi oficialmente registrado no dia 6 de outubro. Segundo a biografia do ex-Presidente, isso aconteceu porque Lula foi registrado anos depois de nascer. Além disso, nesta mesma data, há 20 anos, Lula foi eleito Presidente pela primeira vez. Nas eleições de 2022, as pesquisas têm mostrado o petista à frente do Presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição. Levantamento do instituto Ipec divulgado na última segunda-feira (24), por exemplo, mostrou Lula com 50% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro apareceu com 43%. No primeiro turno, Lula recebeu 57 milhões de votos (48,4%) e ficou à frente de Bolsonaro, que recebeu 51 milhões de votos (43,2%).

G1/MS

Créditos: DR

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

MUNDO

Creditos: DR

Reino Unido JN

Ministro britânico criticado por pedir que adeptos LGBTI+ mostrem respeito no Catar

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, James Cleverly, foi criticado após ter pedido aos adeptos LGBTI+ que devem mostrar respeito ao Catar, caso participem no Mundial de 2022. A homossexualidade é ilegal no país muçulmano que vai receber o Mundial de 20 de novembro a 18 de dezembro.

James Cleverly foi questionado, esta quarta-feira (26), sobre os direitos humanos e LGBTI+ do país, e sobre a detenção do ativista britânico Peter Tatchell, após organizar um protesto LGBTI+ em Doha. Em declarações ao canal de televisão britânico Sky News, o ministro afirma que acha importante "quando se é visitante de um país, respeitar a cultura da nação anfitriã". Mais tarde, reafirma na rádio LBC que com um pouco de flexibilidade e compromisso de ambas as partes "é possível ter um Mundial apaixonante" e que falou com as autoridades do Catar sobre os adeptos LGBT de futebol e como serão tratados.

As suas palavras foram criticadas por deputados e várias associações de defesa dos direitos das pessoas LGBT.

A ministra sombra da Cultura do Partido Trabalhista diz que os comentários de James Cleverly são "chocantemente surdos" e que o desporto deve ser aberto para todos. Já o grupo "Three Lions Pride" qualificou as declarações de "intervenção extremamente inútil", lamentando que o político "insinue que uma medida de segurança aceitável seja menos 'queer'".

Apesar de a organização afirmar que irão receber "todos" os visitantes sem descriminação, um relatório publicado pela ONG Human Rights Watch acusa o Catar de ter detido e maltratado membros da comunidade LGBT entre 2019 e 2022, mas o governo desmentiu.

JN/MS

Alemanha JN

Explosões deixaram gasoduto Nord Stream 2 inutilizável

Fontes do Governo alemão admitem que os tubos do gasoduto Nord Stream 2 ficaram inutilizáveis após as explosões ocorridas em setembro e recordam que a instalação nunca obteve autorização para funcionar.

Creditos: DR

"É muito provável que o ato de sabotagem e as fortes explosões tenham causado efeitos negativos nos tubos do gasoduto e, por isso, não estão reunidas as condições técnicas necessárias para entrar em funcionamento", disseram fontes governamentais citadas esta quinta-feira (27) pela televisão pública alemã ARD.

O esclarecimento transmitido pela ARD é a resposta a uma pergunta dirigida pelo grupo parlamentar de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD) que pediu respostas sobre a possibilidade de utilização dos tubos do Nord Stream 2 que não tinham sido afetados pelas explosões.

A pergunta do partido AfD foi colocada após a declaração do Presidente russo, Vladimir Putin, que sugeriu a possibilidade de utilização do gasoduto para voltar a enviar gás através do sistema Nord Stream.

Na mesma resposta transmitida na quinta-feira (27) pela estação de televisão ARD, as fontes governamentais recordam que o processo de autorização da licença do Nord Stream 2 foi "suspensa" no passado mês de fevereiro na sequência da nova agressão da Rússia contra a Ucrânia e, por isso, não vai entrar em funcionamento.

A série de explosões ocorridas em setembro, atribuídas a atos de sabotagem, deixaram inutilizáveis os dois tubos do gasoduto Nord Stream 1 e um dos tubos do Nord Stream 2. O Nord Stream 1, que tinha entrado em funcionamento em 2011, ficou inoperável.

O segundo gasoduto, cuja construção tinha começado em 2011, não chegou a entrar em serviço.

O chanceler alemão Olaf Scholz suspendeu a licença em fevereiro, quando estava praticamente concluído. Este controverso projeto germono-russo teve início em 2005 na sequência de um pacto entre o então chanceler Gerhard Schroder e o aliado político, Vladimir Putin.

A forte dependência energética da Alemanha em relação à Rússia foi mantida durante os 16 anos de poder da chanceler Angela Merkel, que decidiu a construção do segundo gasoduto (Nord Stream 2).

JN/MS

Igreja JN

Até padres e freiras têm "vício" da pornografia, diz Papa Francisco

O Papa Francisco alertou os seminaristas em Roma sobre os perigos da pornografia online, considerando que esta "enfraquece a alma".

Reunido na segunda-feira (24) com sacerdotes e seminaristas, em Roma, e questionado sobre como é que os padres podem usar as redes sociais como ferramenta para "partilhar a alegria de ser cristão", o Papa Francisco alertou para o consumo excessivo de notícias, ouvir música enquanto se trabalha e falou ainda dos riscos da pornografia.

"É um vício que tantas pessoas têm, tantos homens e mulheres comuns e até padres e freiras", disse, esclarecendo não estar a referir-se apenas a "pornografia criminosa, envolvendo o abuso de crianças, onde se vêem casos de abuso ao vivo". "Isso já é degenerado. Falo de pornografia normal. Meus queridos irmãos e irmãs, tenham cuidado", apelou, numa transcrição publicada na quarta-feira (26) pelo Vaticano.

Creditos: DR

Para o pontífice máximo da Igreja Católica, o telemóvel, a Internet e as redes sociais devem ser usadas para "avançar na vida" e "comunicar". Uma vez que são "avanços da ciência", mas sublinha que é preciso ter atenção aos "perigos", defendendo que um "coração puro não pode receber esta informação pornográfica".

"Enfraquece a alma. O diabo entra por ali e enfraquece o coração. Esta é uma realidade que afeta padres, seminaristas, freiras e almas consagradas", repetiu, aconselhando à eliminação de imagens pornográficas do telemóvel, "para que não haja tentação".

Em junho passado, o Papa já tinha condenado a pornografia, considerando-a "um ataque permanente à dignidade de homens e mulheres" e defendendo que devia ser declarada uma "ameaça à saúde pública".

JN/MS

Ucrânia JN

Imagem da Virgem de Fátima enviada para a Ucrânia deve fazer peregrinação pelo país

A Igreja Greco-Católica de Lviv, na Ucrânia, está a estudar a realização de uma peregrinação da imagem da Virgem de Fátima pelas zonas daquele país onde existir segurança, informou o Santuário de Fátima.

O anúncio foi feito após o regresso ao santuário da imagem n.º 13 da Virgem Peregrina, na tarde de quarta-feira (26), depois de ter passado por 15 lugares na Ucrânia, nos últimos sete meses. Para a Ucrânia segue, agora, a imagem de Nossa Senhora de Fátima que foi benzida no dia 13 de maio, no final da peregrinação aniversária ao santuário.

Na ocasião, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, explicou que, na sequência da deslocação da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à Ucrânia, onde se encontrava desde 17 de março, o arcebispo da Igreja Greco-Católica de Lviv pediu o prolongamento da peregrinação por terras ucranianas, "ou a cedência da imagem" a título definitivo.

O Santuário de Fátima deu resposta negativa ao pedido para a cedência definitiva da imagem, "por uma questão de princípio, mas decidiu, de imediato, oferecer uma imagem idêntica à diocese de Lviv", o que agora aconteceu.

Segundo informação do Santuário, a peregrinação está a ser estudada com o apoio da Missão Fátima-Ucrânia.

"Agora que a escultura de Nossa Senhora de Fátima é ucraniana, vamos procurar que ela percorra o país", disse à Sala de Imprensa do Santuário o padre Vasyl Bilash, um dos responsáveis pela peregrinação em Lviv. O sacerdote recordou a peregrinação da imagem de Fátima nos últimos sete meses, considerando que "foi um sinal de esperança que chegou à Ucrânia".

"Milhares de pessoas rezaram diante desta imagem e muitas, que estavam assustadas e tinham já desistido da vida diante da guerra e das perdas que sofreram, voltaram a acreditar que será possível vencer a guerra e libertar a Ucrânia da ocupação russa", disse o sacerdote.

A Imagem n.º 13 da Virgem Peregrina de Fátima chegou à igreja de Nossa Senhora da Natividade, em Lviv, em 17 de março, tendo sido recebida por milhares de crentes que, durante nove dias, conseguiram promover uma novena que culminou com a consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, numa igreja "intimamente ligada a Fátima". O reitor do santuário, que, na quarta-feira (26), recebeu a comitiva ucraniana, lembrou a oração "permanente e diária" que se tem feito no santuário desde o início da guerra e prometeu "comunhão e união" com a Ucrânia.

"Continuaremos a rezar por vós. Quero que saibam que não estão sozinhos!" disse o sacerdote. O envio da imagem nº 13 da Virgem Peregrina de Fátima para a Ucrânia foi feita pelo Santuário de Fátima no dia 12 de março, em resposta a um pedido do arcebispo metropolita Greco-Católico de Lviv, tendo em conta o conflito com a Rússia.

"Unidos no mesmo espírito de oração, é com agrado que o Santuário de Fátima responde positivamente ao pedido de envio de uma Imagem da Virgem Peregrina de Fátima", referia a carta enviada pelo Santuário ao arcebispo e metropolita da Igreja Greco-Católica de Lviv, Ihor Vozniak.

Nessa carta, era explicado que a deslocação desta imagem ao território ucraniano, que acontece pela primeira vez, "se deve a este esforço pastoral de oração pela paz no mundo, em especial na Ucrânia". A resposta do Santuário surgiu na sequência de um pedido formal de Ihor Vozniak, efetuado em 10 de março.

"Pedimos que nos possam enviar a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima para a Ucrânia para que possamos rezar pedindo a sua proteção para que a paz regresse ao país", apelou o metropolita da Igreja Greco-Católica de Lviv. A Imagem n.º 13 é uma réplica da Imagem n.º 1.

Feita segundo indicações da Irmã Lúcia, "a primeira Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima foi oferecida pelo bispo de Leiria e coroada solenemente pelo arcebispo de Évora, em 13 de maio de 1947. A partir dessa data, a Imagem percorreu, por diversas vezes, o mundo inteiro, levando consigo uma mensagem de paz e amor", segundo informação do santuário.

De acordo com uma nota da instituição, "a génese deste percurso remete para o ano de 1945, pouco depois do final da 2.ª Guerra Mundial, quando um pároco de Berlim propôs que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima percorresse todas as capitais e cidades episcopais da Europa, até à fronteira da Rússia". "A ideia foi retomada em abril de 1946, por um representante do Luxemburgo no Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina, e, no ano seguinte, no preciso dia da sua coroação, teve início a primeira viagem. Depois de mais de meio século de peregrinação, em que a Imagem visitou 64 países dos vários continentes, alguns deles por diversas vezes, a Reitoria do Santuário de Fátima entendeu que ela não deveria sair mais, a não ser por alguma circunstância extraordinária, como foi o caso da Jornada Mundial da Juventude no Panamá, em janeiro de 2019".

Creditos: DR

Para responder aos pedidos provenientes de todo o mundo, foram, entretanto, feitas 13 réplicas da primeira Imagem Peregrina.

JN/MS

SOLUÇÃO PARA TODAS AS DÍVIDAS

Está com dificuldade em pagar as suas dívidas? Deixe que a nossa equipa de profissionais o ajude a colocar as suas finanças em ordem e torne-se livre de dívidas.

- Reduza a sua dívida até 80%
- Ajude a reconstruir & reparar o seu crédito
- Pare os telefonemas de agências de cobranças
- Pare os juros
- Mantenha o seu carro, a sua casa, RRSP e outros bens
- Empréstimos estudantis
- Insolvência de dívidas

ALL DEBT SOLUTIONS PLAN

Contacte Ivette Torres para uma consulta gratuita: 647-986-9177 alldebtsolutions.ca | 416-671-0577 | 1-855-671-0577

Toronto
155 Rexdale Boulevard, #704

Brampton
2250 Bovaired Dr. E #502

Scarborough
2100 Ellesmere Rd, #211 E

Mississauga
1090 Dundas Street E, #103

NISSAN

THRILLOGY

SALES EVENT

EXCITEMENT DOWN TO A SCIENCE

Finance select 2022 models from

2.99% APR

for up to 24 months O.A.C.

Offers available from October 1, 2022 to October 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Classicamente encarnado

Inês Barbosa
Opinião

A 10.ª jornada do principal escalão do futebol português ficou sobretudo marcada pelo clássico entre os eternos rivais F.C. Porto e Benfica. Se dúvidas ainda houvessem, a equipa de Roger Schmidt voltou a mostrar a sua soberania, vencendo o embate (algo que já não acontecia desde a época 2018/2019), mantendo a invencibilidade e aumentando para seis os pontos que possui face aos dragões e arsenalistas.

Curiosamente, na última vitória dos encarnados sobre os azuis e brancos foi Rafa quem apontou o 2-1 final. Três anos depois, o avançado voltou a repetir a proeza e assinou o golo solitário do triunfo benfiquista.

Como não poderia deixar de ser, este foi um clássico bem intenso, rico em duelos, faltas (33 no total) e emoções à flor da pele... que culminaram na expulsão de Stephen Eustáquio, aos 27', por acumulação de amarelos (em apenas três minutos). Se até aqui o F.C. Porto tinha exercido grande pressão sobre o adversário - aos 15', um cabeceamento de Taremi obrigou a uma enorme defesa de Vlachodimos - a formação da Luz começou a tomar as rédeas da partida. Aos 36', Aursnes esteve perto de inaugurar o marcador, mas a bola embateu com estrondo no poste e na recarga Rafa cabeceou à barra. A tensão prolongou-se até ao final da primeira parte, mas golos...nem vê-los.

Na segunda metade, Schmidt lançou Gilberto, David Neres e Julian Draxler para o lugar dos amarelados Bah, Enzo Pérez e João Mário e conseguiu, sobretudo graças ao trabalho de Neres, alcançar o ritmo, criatividade e ousadia que à partida pedia.

Rafa Silva esteve novamente perto de inaugurar o marcador, aos 59', mas só o viria efetivamente a conseguir passados 13 minutos: 72 minutos. Neres iniciou um contra-ataque rápido, combinando com Rafa. Já na área, o português recebeu o esférico, colocou-o onde queria e atirou a contar. O Benfica ainda teve que aguentar a pressão portista até ao apito final, mas conseguiu garantir o triunfo.

O Paços de Ferreira apresentou-se às ordens de um novo treinador, José Mota, mas nem assim conseguiu escapar a nova derrota. Os golos da vitória do anfitrião Famalicão foram apontados por Junior Kadile, aos 20', e Francisco Moura, aos 46'. Já Nigel Thomas foi o autor do insuficiente golo dos pacenses.

Após duas derrotas, o Braga regressou às vitórias na Liga e apanhou os dragões na tabela classificativa. Al Musrati (10') e Vitinha (31') - este último um belíssimo golo - valeram os três pontos aos bracarenses na deslocação ao reduto do Estoril, que assim igualaram os 28 pontos do F.C. Porto.

Os canarinhos, que sofreram a segunda derrota caseira, mantêm-se no oitavo posto, com 15 pontos.

O caso parecia estar mal parado, mas o Sporting la conseguiu dar a volta. Em Alvalade, as fortes emoções aqueceram uma noite fria, que por momentos chegou a deixar os leões congelados. Num jogo que valia o quarto lugar, apesar das investidas leoninas (que encontravam Ricardo Batista numa noite bastante inspirada) foram os casapianos os primeiros a marcar: aos 43', Godwin lançou Clayton e este fez o que quis de Adán.

Já na segunda parte, a eficácia leonina teimava em não aparecer... Godwin, por seu turno, por pouco não dilatava a vantagem dos gansos aos 54'.

Até que aos 57' Porro rematou de pé esquerdo para uma espetacular defesa do guardião casapiano, mas Paulinho, na recarga e de cabeça, fez o golo do empate. E a partir daqui o jogo virou completamente: apenas dois minutos depois Porro cruzou para Nuno Santos e este disparou um míssil que só parou no fundo das redes do Casa Pia. Para acabar com as dúvidas, cinco minutos depois Pote cobrou com êxito a grande penalidade conseguida por Edwards, estabelecendo o 3-1 final.

Marítimo e Arouca não foram além de um empate a uma bola: o lanterna-vermelha adiantou-se no marcador com um tento de André Vidigal (13'), mas permitiu o empate, que chegou pelos pés de Antony, aos 44'.

Rio Ave e Santa Clara venceram os seus adversários - Portimonense e Vizela, respetivamente - por 1-0. No caso dos vila-condenses, foi Boateng quem, no final da primeira parte, ditou a terceira derrota consecutiva dos algarvios, que se viram reduzidos a 10 aos 30'. Já os açorianos também se viram em vantagem numérica, mas logo aos 2', por expulsão de Ivanildo. Ainda assim, só aos 87' é que Bruno Almeida confirmou o primeiro triunfo do Santa Clara fora de portas.

Já nos embates entre o Chaves e o Gil Vicente e o Vitória SC e Boavista não faltaram golos nem expulsões: depois de estarem a perder (Fran Navarro, aos 25'), os flavienses viram-se em superioridade numérica (expulsão de Adrián Marín aos 45+6') e alcançaram a reviravolta com golos de João Mendes (46' e 67') e Jonny Arriba (59').

Já em Guimarães a vitória dos locais foi bem sofrida: Tiago Silva abriu o ativo aos 20', da marca dos onze metros, mas os axadrezados, já reduzidos a 10 por expulsão de Mangas (41'), deram a volta com golos de Sasso (45+3') e Salvador Agra (71'). Nos minutos finais da partida, Janvier (86') e André Amaro (90+3') voltaram a virar o resultado, desta vez a favor da equipa da casa, que subiu ao sexto posto da Liga, em igualdade pontual com o Casa Pia.

St. Clair & Dufferin

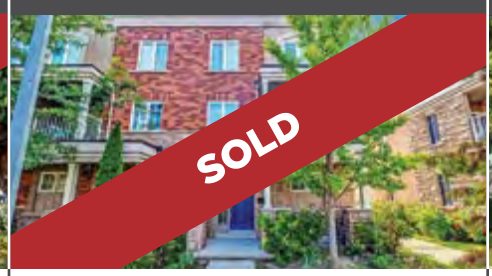
PREÇO NOVO!

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Dufferin and Bloor

Casa separada no coração da Bloordale Village! Com 3 quartos + 3 casas-de-banho é perfeita para uma família grande ou em crescimento. Piso principal amplo composto por cozinha com área para refeições e acesso direto ao quintal e ainda, uma sala de estar e uma sala de jantar separada (atualmente utilizada como um quarto). Basement acabado com tetos altos e entrada separada. Garagem para dois carros.

Keele e Finch / Universidade de York



Esta unidade de canto está em estado imaculado, tem 3 quartos + 3 casas de banho, óptima para compradores e famílias que queiram comprar a primeira casa. O quarto principal tem casa de banho e roupeiro privativos. Os soalhos foram reconstruídos, tem armários de cozinha com tampos de quartzo e electrodomésticos em aço inoxidável. Garagem dupla e encontra-se a perto da Universidade de York e Metro.

Keele & Wilson

Excelente bungalow num lote de 50 por 110 pés, com garagem dupla. O piso principal tem uma cozinha renovada, com backsplash de cerâmica e área de pequeno-almoço. Conceito aberto entre a sala de estar e de jantar, com uma grande janela e acesso à varanda da frente. 3 quartos espaçosos. Basement acabado, com entrada separada e conceito aberto entre a cozinha e área de estar e a adega. E com uma grande marquise.

WISHING EVERYONE A SAFE AND HAPPY HALLOWEEN!

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

I LIGA

Rafa estende a passadeira e águias disparam na frente

Creditos: DR

Benfica aproveita expulsão, aos 27 minutos, de Eustaquio e já tem seis pontos de vantagem. Dragão sem prémio para a coragem com 10 jogadores em campo.

Ninguém é campeão à 10.ª jornada. A ideia, partilhada por Sérgio Conceição e Roger Schmidt antes do jogo, continua a fazer todo o sentido, mas a verdade é que os encarnados garantiram uma margem bastante confortável, graças ao triunfo, pela margem mínima, no Estádio do Dragão, algo que não acontecia desde 2018/19. O Benfica continua sem conhecer o sabor da derrota em 2022/23 e está numa posição privilegiada na luta pelo título, enquanto o F. C. Porto acaba por ser castigado pela coragem que mostrou depois da expulsão de Stephen Eustaquio, ainda antes da meia hora de jogo. Os dragões, mesmo depois de entregaram o domínio da bola ao rival, nunca tiraram os olhos da baliza adversária e acabaram por ser apanhados em contrapé.

O clássico foi um vulcão de emoções do primeiro ao último minuto. Até depois disso, aliás, com Sérgio Conceição a ser expulso já após o apito final, por protestar com a equipa de arbitragem liderada por João Pinheiro que, aos 24 e 27 minutos, castigou com dois amarelos consecutivos outras tantas entradas duras de Eustaquio. Antes desse momento, a melhor oportunidade tinha pertencido a Taremi, num cabeceamento potente, após centro de Zaidu, que fez voar Vlachodimos. Já depois da expulsão do internacional canadiano, a sorte não quis nada com o Benfica, num lance, aos 36 minutos, em que Aursnes acertou no poste e Rafa, na recarga, atirou, de cabeça, à barra. O intervalo não chegaria sem Bah arriscar ver, por duas vezes, o segundo amarelo.

Roger Schmidt fez três alterações simultâneas após o descanso - prescindindo dos amarelados Bah, Enzo e João Mário -, enquanto Conceição manteve o mesmo figurino. Os dragões entregaram a posse de bola ao Benfica - o único dado estatístico que, no final, era claramente favorável aos lisboetas -, mas nunca deixaram de procurar a profundidade. Aos 59 minutos, Diogo Costa ganhou novo duelo a Rafa e, aos 72, surgiram os dois lances decisivos.

Pepê, que alinhou a defesa direito, assinou um raide fantástico, com um corte de Florentino a salvar e a lançar o contra-ataque encarnado: David Neres serviu a festa de Rafa, com o golo a ser anulado, primeiro, pelo assistente e, depois, a ser validado pelo VAR, já que o extremo brasileiro estava em linha com a defesa portista. Os campeões nacionais bem forçaram o empate nos últimos 20 minutos, mas o Benfica resistiu ao assalto e disparou na frente do campeonato.

Mais: Rafa deixou marca no clássico, com Florentino e Aursnes em muito bom plano defensivo, onde também brilhou António Silva. Zaidu e Otávio bem tentaram escrever outra história.

Menos: Eustaquio foi muito imprudente e deixou o F. C. Porto numa situação complicada. Galeno e Evanilson estiveram pouco em jogo, enquanto Enzo ficou a léguas do que já mostrou.

Árbitro: Expulsão justa de Eustaquio e perdoada a Bah. Ficou por marcar um livre indireto na área do Benfica: Vlachodimos socou a bola após atraso de Gilberto.

JN/MS

Braga com pressa de agarrar dragões na vice-liderança

Creditos: DR

Al Musrati e Vitinha (golaço!) marcam no regresso braguista às vitórias na Liga. Jogo ficou resolvido na meia hora inicial.

O Sporting de Braga voltou às vitórias na Liga, num jogo em que foi mais forte do que o Estoril e, mostrando ter aprendido com erros recentes, após se colocar em vantagem por dois golos, geriu com total eficácia a supremacia.

Mais do que os três pontos que o colam ao F. C. Porto na segunda posição, a seis pontos do líder Benfica, a equipa de Artur Jorge deu uma resposta concludente, após os sinais de retoma que já havia dado em Felgueiras, para a Taça de Portugal.

Ao contrário dos recentes jogos com o St. Gilloise para a Liga Europa, em que esteve a vencer por 1-0 e 3-1 e acabou por perder (1-2) e empatar (3-3), o Braga chegou à meia hora a vencer por dois golos sem resposta e soube depois gerir na perfeição a vantagem, ao ponto de a equipa da Linha, na segunda parte, mesmo tendo tentando inverter o resultado, raramente ter incomodado o guarda-redes Matheus.

Com Castro como principal novidade no onze, ao lado de Al Musrati, a equipa minhota adiantou-se no marcador ao décimo minuto. Na sequência de um canto houve um primeiro remate de Tormena que Dani Figueira evitou, mas na recarga o líbio desfez o nulo.

O Estoril tentou reagir, mas foi o Braga e sem espantar, a voltar a marcar. Bom trabalho na zona frontal, com Ricardo Horta a dar dois saltos para permitir o remate de Vitinha e o ponta de lança, de fora da área, a disparar ao ângulo. A bola foi à trave e ao solo. Golaço!

Com o êxito encaminhado e o estatuto reforçado de melhor ataque da Liga (26 golos), o Braga tratou de melhorar a imagem defensiva dos últimos jogos. A seguir ao 2-0, Matheus fez uma boa defesa a remate de Rodrigo Martins e os canarinhos só voltaram a criar perigo quase a acabar, mas Benchimol não aproveitou.

A vitória 800 do Braga na Liga era certa.

JN/MS

Bastaram oito minutos para o Sporting emendar o disparate

Paulinho, Nuno Santos e Pedro Gonçalves viraram a partida depois do golo de Clayton e garantiram a vitória do Sporting frente ao Casa Pia.

Depois da eliminação da Taça de Portugal aos pés do Varzim, o Sporting regressou aos triunfos numa exibição bem conseguida frente ao Casa Pia, apesar de ter chegado ao intervalo em desvantagem.

Sabendo de antemão que uma vitória permitia aos leões aproximarem-se do F. C. Porto, o triunfo desta jornada ganha especial importância para afastar a crise recente, já que os comandados de Ruben Amorim tinham vencido apenas um dos últimos quatro jogos.

O Sporting entrou a todo o gás e acumulou oportunidades atrás de oportunidades, mas o desacerto na hora de finalizar permitiu ao Casa Pia manter-se no jogo, que, na segunda oportunidade que dispôs, atirou a contar. Clayton e Godwin combinaram, aproveitando um erro grave da defensiva leonina. Contra a corrente do jogo, os gansos chegavam em vantagem ao intervalo e o descontentamento em Alvalade era notório.

O emblema verde e branco voltou do descanso com vontade de mudar o rumo aos acontecimentos e chegou à igualdade por Paulinho, que havia entrado há segundos, aproveitando uma defesa incompleta de Ricardo Batista a um grande remate de Porro. Alvalade tornou-se um vulcão e entrou em erupção dois minutos depois, quando Nuno Santos respondeu da melhor maneira a um cruzamento de Porro.

Os comandados de Ruben Amorim galvanizaram-se e Edwards lançou-se em jogada individual, sendo derrubado dentro da grande área. Na conversão do penálti, Pedro Gonçalves atirou a contar e deixou o Sporting confortável.

O Casa Pia foi incapaz de reagir aos três golos e, até ao final da partida, o conjunto verde e branco dominou as operações. Amorim proporcionou as estreias do central Chico Lamba, ao intervalo, e já depois do 3-1 deu também a primeira oportunidade a Mateus Fernandes na equipa principal.

Vitória indiscutível do Sporting, que sobe na tabela e alivia a tensão dos últimos resultados.

Mais: Paulinho saiu do banco para marcar e assinar um jogo de grande qualidade. Porro agitou a direita e Pedro Gonçalves esteve a bom nível.

Menos: A melhor versão de Trincão continua por aparecer. Defesa leonina melhorou na segunda parte, mas o golo sofrido nasce de novo erro grave.

Árbitro: Sem erros que condicionem o resultado, Hélder Malheiro não teve a noite mais feliz, pois foi incapaz de manter o critério ao nível das faltas.

JN/MS

Creditos: DR

José Mota estreia-se com derrota à frente do Paços de Ferreira

Depois da troca de treinador, os castores foram derrotados pelo Famalicão e averbaram a oitava derrota na Liga à décima jornada.

O Famalicão saiu por cima do duelo de aflitos (2-1) e deixou o Paços de Ferreira ainda mais afundado na classificação.

Na estreia de José Mota no comando técnico, os pacenses sofreram a oitava derrota e, após 10 jornadas disputadas, continuam sem ganhar no campeonato e no penúltimo lugar, cada vez mais longe do primeiro que garante a permanência.

Nigel Thomas assinou o golo que, na altura, garantiu o empate ao Paços de Ferreira, mas Francisco Moura, logo no início da segunda parte, devolveu a vantagem ao Famalicão (Kadile fez o 1-0) e garantiu os três pontos para a equipa de João Pedro Sousa.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Vitória bate Boavista em jogo decidido já depois do minuto 90

Vimaranenses bateram os boavisteiros por 3-2, com o triunfo no encontro a contar para a 10.ª jornada da Liga a ficar decidido já depois do minuto 90.

A partida começou melhor para os comandados de Moreno, que se adiantaram no marcador aos 20 minutos, por Tiago Silva, na conversão de uma grande penalidade. Tudo parecia encaminhar-se para um triunfo do Vitória de Guimarães, depois da expulsão do defesa dos axadrezados Ricardo Mangas.

Mesmo em inferioridade numérica, o Boavista manteve-se no jogo e chegou ao empate em cima do intervalo, por Sasso. O balde de água fria no D. Afonso Henrique chegou à passagem do minuto 71, com o golo de Salvador Agra que colocou o Boavista na frente.

Os vimaranenses voltaram à carga e um golaço de Janvier restabeleceu a igualdade no marcador, aos 87 minutos. O estádio explodiu de alegria com o golo de André Amaro aos 90+3 minutos.

Com este triunfo, o Vitória, de Guimarães, sobe ao sexto posto, com 17 pontos, os mesmos que o 5.º, Casa Pia. O Boavista é agora sétimo, com 16 pontos.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	28	10	9	1	0	24	5	19
Braga	22	10	7	1	2	26	10	16
F.C. Porto	22	10	7	1	2	22	7	15
Sporting	19	10	6	1	3	21	13	8
Casa Pia	17	10	5	2	3	10	8	2
Vitória SC	17	10	5	2	3	10	8	2
Boavista	16	10	5	1	4	11	16	-5
Estoril	15	10	4	3	3	11	9	2
Chaves	15	10	4	3	3	11	10	1
Portimonense	15	10	5	0	5	8	10	-2
Arouca	13	10	3	4	3	12	18	-6
Rio Ave	12	10	3	3	4	14	17	-3
Vizela	11	10	3	2	5	7	10	-3
Famalicão	10	10	3	1	6	8	13	-5
Gil Vicente	9	10	2	3	5	9	15	-6
Santa Clara	8	10	2	2	6	7	11	-4
P. Ferreira	2	10	0	2	8	7	19	-12
Marítimo	2	10	0	2	8	7	26	-19

I LIGA - RESULTADOS - 10.ª JORNADA

F.C. Porto	0-1	Benfica
Famalicão	2-1	P. Ferreira
Estoril	0-2	Braga
Sporting	3-1	Casa Pia
Marítimo	1-1	Arouca
Vizela	0-1	Santa Clara
Chaves	3-1	Gil Vicente
Vitória SC	3-2	Boavista
Rio Ave	1-0	Portimonense

I LIGA - PROGRAMA - 11.ª JORNADA

Sexta-feira 28/10

P. Ferreira 15h15 Marítimo - SPORT TV

Sábado 29/10

Santa Clara 09h30 F.C. Porto - SPORT TV

Benfica 13h00Chaves - BTV

Arouca 15h30 Sporting - SPORT TV

Domingo 30/10

Boavista 09h30 Vizela - SPORT TV

Portimonense 09h30 Estoil - SPORT TV

Casa Pia 12h00 Rio Ave - SPORT TV

Gil Vicente 14h30 Braga - SPORT TV

Segunda-feira 31/10

Vitória SC 14h15 Famalicão - SPORT TV

Rio Ave aproveita vantagem numérica e bate Portimonense

Boateng marcou o golo que vale aos vila-condenses a subida ao 12.º lugar. Moufi foi expulso à meia-hora de jogo.

O Rio Ave subiu ao 12.º lugar da Liga, ao vencer em casa o Portimonense, reduzido a 10 durante uma hora, por 1-0, no jogo que encerrou a 10.ª jornada, esta segunda-feira (24).

Em superioridade numérica desde os 30 minutos, por expulsão de Moufi, o Rio Ave marcou o golo do triunfo aos 45+3 minutos pelo ganês Emmanuel Boateng.

Com este triunfo, o Rio Ave ascendeu ao 12.º lugar, com 12 pontos, menos três do que o Portimonense, que somou o terceiro desaire seguido no campeonato e é oitavo.

JN/MS

Marítimo e Arouca empatam na Madeira

Em encontro da 10.ª jornada, jogado no domingo (23), os golos de André Vidigal e Antony valeram um ponto para madeirenses e arouquenses

O Marítimo continua sem vencer na Liga, depois de somar o segundo empate consecutivo no domingo (23), frente ao Arouca, a uma bola.

O extremo André Vidigal, à passagem do minuto 13, adiantou os insulares na partida, mas um golo de Antony, aproveitando um erro defensivo, valeu um ponto para o Arouca.

Com este empate, o Marítimo passa a somar dois pontos, os mesmos que o Paços de Ferreira. Já o Arouca é 11.º classificado, com 13 pontos.

JN/MS

Santa Clara soma primeiro triunfo forasteiro em Vizela

Um golo de Bruno Almeida valeu três pontos para os açorianos, que bateram um Vizela reduzido a 10 jogadores desde o quarto minuto de jogo, da jornada 10 da Liga.

O Santa Clara venceu pela primeira vez fora de portas esta temporada na Liga, batendo o Vizela por 1-0. O golo dos insulares chegou ao minuto 87, por intermédio de Bruno Almeida.

Antes, o Vizela ficou reduzido a 10 jogadores, logo no quarto minuto da partida, após expulsão de Ivanildo Fernandes.

O Santa Clara é agora 16.º, com oito pontos, menos um que o Vizela, 13.º classificado.

JN/MS

ONZE DA JORNADA

Foi uma jornada inevitavelmente marcada pelo clássico entre F.C. Porto e S.L. Benfica: uma partida em que os dragões se viram com uma "asa partida" bem cedo na partida (expulsão de Eustáquio) e, assim, obviamente condicionados. Apesar de, no entanto, terem sido um adversário à altura, é indiscutível a superioridade da invicta turma de Roger Schmidt. Mas houve mais: Sporting, G.D. Chaves e Vitória SC bem tiveram que dar corda às chuteiras para anularem as vantagens conseguidas pelos seus adversários e conseguirem os três pontos. A Liga está ao rubro!

GUARDA-REDES

VLACHODIMOS (S.L. BENFICA)

Manteve inviolada a baliza encarnada, mostrando-se sempre muito seguro ao longo de toda a partida. A equipa portista, ainda que desfalcada, não abrandou na pressão e obrigou o guardião grego a cinco defesas, três delas a remates na grande área, Destaque ainda para a defesa que negou o golo ao iraniano Taremi, ainda durante a primeira parte.

DEFESAS

FRANCISCO MOURA (FAMALICÃO)

Foi uma novidade no onze dos famalicenses mas fez valer a aposta de João Paulo Sousa, marcando o golo da vitória frente ao Paços de Ferreira. A lesão sofrida na última época já está ultrapassada e o atleta cedido pelo Braga está hoje muito próximo do nível e forma pré-lesão.

ANDRÉ AMARO (VITÓRIA S.C.)

O grande protagonista da reviravolta ao cair do pano no clássico frente ao Boavista, no D. Afonso Henriques. Já em período de descontos, o defesa de apenas 20 anos cabeceou para o fundo das redes de Bracali e mandou Guimarães e arredores abaixo.

JOÃO CORREIA (G.D. CHAVES)

Corre, corre, João corre! O lateral luso-cabo-verdiano consegue ir de uma ponta à outra do campo sem que ninguém dê por ele: uma flecha que aparece onde mais é preciso - até no ataque -, somando duas assistências e estendendo muitas outras vezes o tapete aos colegas para que eles se acercassem do golo. Uma grande exibição de João Correia.

MÉDIOS

OTÁVIO (F.C. PORTO)

O F.C. Porto não se deixou afetar pelo facto de se ter visto reduzido a 10 unidades: e Otávio foi um dos grandes responsáveis por até nos esquecermos, por breves momentos, de que de facto o F.C. Porto estava a jogar em inferioridade numérica. Não falta ambição nem garra ao luso-brasileiro.

JOÃO MENDES (G.D. CHAVES)

Apesar de ter sido o "culpado" do golo dos gilistas, o médio não só foi um dos grandes obreiros da reviravolta flaviense como também considerado a grande figura desta 10.ª jornada. O médio do Chaves bisou numa segunda parte fantástica da equipa de Vítor Campelos. João Mendes ainda fez o jogo rolar, colocando bem a bola nos colegas e desequilibrando os adversários com os seus passes de rotura.

JANVIER (VITÓRIA SC)

O médio vitoriano tem tido pouco espaço na equipa de Moreno mas nesta jornada deu boa resposta nos 23 minutos que esteve em campo, apontando o segundo golo do Vitória num remate potente fora de área.

PEDRO GONÇALVES (SPORTING C.P.)

Parece que o Pedro Gonçalves de há duas épocas atrás está de volta: o médio ofensivo leonino joga e faz jogar a equipa e nesta ronda apontou, da marca dos onze metros, o terceiro golo da formação de Alvalade.

AVANÇADOS

NUNO SANTOS (SPORTING C.P.)

Nuno Santos tem "via verde" no corredor esquerdo leonino. Jogador preponderante para a remontada dos leões, aparecendo no sítio e hora certa para atirar para o 2-1 do Sporting. Foi o homem do jogo e neste momento já vai com cinco golos marcados, sendo o segundo melhor marcador (atrás de Pote) e conseguindo assim o seu melhor arranque desde que joga de leão ao peito.

VITINHA (S.C. BRAGA)

O atleta dos Guerreiros do Minho tem estado em grande nesta época. Nesta jornada, no embate com o Estoril, foi uma das figuras centrais da partida e ainda marcou um golaço de fora de área que lhe valeu aplausos até na Ásia - perceberam a piada? Esperemos que Fernando Santos também!

RAFA SILVA (S.L. BENFICA)

Este "pequeno genial" tinha obrigatoriamente de estar no onze desta jornada: começando pelo facto de ter apontado o golo que decidiu o clássico a favor do Benfica, passando pela sua impressionante velocidade e terminando na sua capacidade de estar sempre ativo e presente no jogo - de relembrar que ainda cabeceou uma bola à barra.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Moreirense bate Farense e é cada vez mais líder

Cónegos bateram os algarvios em jogo da 10.ª jornada da Liga 2 por 3-2 e têm agora 10 pontos de vantagem para o segundo classificado na tabela.

Creditos: DR

Num jogo repleto de emoção, foi o Farense que se adiantou primeiro no marcador, com um golo de Rui Costa aos 20 minutos, mas o Moreirense respondeu oito minutos depois com tento de Aparício.

Na segunda parte, os algarvios voltaram a colocar-se na frente, aos 79 minutos, com golo de Pedro Henrique, mas os remates certeiros de Alan (88') e Platiny (90+3') valeram três pontos para os cónegos, que lideram a tabela com 28 pontos.

O segundo classificado é agora o FC Porto B, que no domingo (23) derrotou o Trofense por 3-0, em igualdade pontual com o Farense, ambos com 18 pontos, sendo que o emblema do sul do país tem menos um jogo disputado.

De resto, no domingo (23) registam-se ainda empates entre Mafra e Estrela da Amadora (2-2) e Oliveirense e Nacional (0-0), com o Feirense a vencer na deslocação a Penafiel (1-0).

JN/MS

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	28	10	9	1	0	26	9	17
Porto B	18	10	5	3	2	12	5	7
Farense	18	9	5	3	1	18	12	6
Benfica B	16	10	4	4	2	20	11	9
Feirense	16	10	4	4	2	13	8	5
Vilafranquense	16	10	5	1	4	13	12	1
E. Amadora	15	10	3	6	1	14	12	2
Tondela	15	10	3	6	1	15	11	4
Penafiel	14	10	3	5	2	11	9	2
Ac. Viseu	9	8	2	3	3	13	14	-1
Leixões	13	10	3	5	2	11	9	2
Oliveirense	10	10	2	4	4	14	17	-3
Torreense	10	10	3	1	6	7	14	-7
Mafra	9	10	2	3	5	10	17	-7
B-SAD	8	10	2	2	6	17	22	-5
Nacional	8	10	2	2	6	7	15	-8
Trofense	7	9	2	1	6	6	19	-13
Sp. Covilhã	5	10	1	2	7	8	21	-13

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 10.ª JORNADA

Sp. Covilhã	0-3	Torreense
B-SAD	0-2	Benfica B
Trofense	0-3	Porto B
Penafiel	0-1	Feirense
Oliveirense	0-0	Nacional
Moreirense	3-2	Farense
Mafra	2-2	E. Amadora
Vilafranquense	1-3	Ac. Viseu
Leixões	1-1	Tondela

LIGA 2 - PROGRAMA - 11.ª JORNADA

Sábado 29/10
Torreense 06h00 Mafra - SPORT TV
Nacional 07h45 Penafiel - SPORT TV
Porto B 07h45 Feirense - PORTO CANAL
Benfica B 09h00 Moreirense - BTV
Domingo 30/10
Ac. Viseu 05h00 B-SAD - SPORT TV
Farense 08h00 Oliveirense - SPORT TV+
Sp. Covilhã 09h30 Leixões - SPORT TV
Tondela 12h00 Trofense - SPORT TV
Segunda-feira 10/10
E. Amadora 12h00 Vilafranquense - SPORT TV+

LIGA 3

Varzim isola-se no comando da Série A

O Varzim isolou-se no topo da Série A da Liga 3, numa ronda em que o São João de Ver se estreou a vencer. Na Série B, Alverca e Vitória de Setúbal triunfaram em casa.

O Varzim isolou-se na liderança da Série A da Liga 3 ao vencer, no regresso ao seu estádio, o lanterna-vermelha Montalegre por 2-1. Bruno Bernardo e Gustavo Souza construíram uma vantagem de dois golos para os poveiros, que Guilherme Pio reduziu em tempo de compensação.

A equipa da Póvoa do Varzim descolou do Lank Vilaverdense, que empatou a zero diante da Sanjoanense, no topo da tabela, com o Canelas 2010, que recuperou de duas desvantagens na receção ao Felgueiras (2-2), a fechar o top 4. Os gaienses jogaram praticamente todo o encontro reduzidos a 10 elementos, por expulsão de Vítor Bastos, mas conseguiram resgatar um ponto. O golo de Zezinho, que valeu o 1-1, foi o momento alto da partida.

Também obrigado a jogar em inferioridade numérica desde bem cedo, por expulsão de Diogo Gomes em cima do intervalo, o São João de Ver somou o primeiro triunfo no campeonato, na receção ao Vitória de Guimarães B (2-1). Os vimaranenses até marcaram primeiro, por Jason, mas Léo Cá e Tamble operaram a reviravolta para os malapeiros, no segundo tempo.

Em Paredes, o Anadia venceu a equipa local por 2-1. Simão Fernandes e Papalelé apontaram os tentos dos bairradinos, com Breno a assinar o tento de honra dos anfitriões.

Na Série B, o Vitória do Setúbal arrancou o duelo com o Oliveira do Hospital praticamente a perder, com um golo de Patrick, mas acabou a golear por 5-1. Zequinha e José Varela bisaram pelos sadinos, tendo Diogo Sequeira fechado as contas do desafio.

No Ribatejo, o Alverca levou a melhor diante do Moncarapachense, por 2-0. Um grande golo de Ricardo Rodrigues abriu caminho ao triunfo do clube da casa, selado com um tento de Rúben Pina, nos últimos instantes da partida.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Águias abrem a porta dos oitavos em noite de fé e de sustos

Creditos: DR

Creditos: DR

Rafa, com um bis, João Mário e António Silva marcaram para o Benfica. Juventus fez dois golos em três minutos e ameaçou vitória encarnada. Benfica na fase seguinte da Champions.

A noite foi imprópria para cardíacos mas, no fim do jogo, a vitória sobre a Juventus, por 4-3, permitiu ao Benfica, a uma jornada do fim, carimbar a passagem aos oitavos de final graças a uma exibição com mais altos do que baixos e que serviu para galvanizar as bancadas da Luz durante os 90 minutos.

Foi uma qualificação amplamente merecida e coroada com um triunfo que foi tão justo como sofrido: aos 75 minutos, os encarnados venciam, por 4-1, e num ápice a equipa italiana marcou dois golos em três minutos e tudo ficou em aberto até aos derradeiros instantes. Houve oportunidades para os dois lados, mas o Benfica, que tremeu um pouco, segurou a vitória com mais coração do que cabeça.

Mesmo com David Neres no banco, as águias, que alinharam novamente com Aursnes na esquerda do ataque, fizeram uma primeira parte de gala. O golo de António Silva empolgou o recinto, mas a Juventus, que até aí nunca mostrara muito interesse em atacar apesar da obrigação de vencer, acordou e deu um safanão na partida. Vlahovic empatou e, numa partida eletrizante, João Mário voltou a colocar as águias em vantagem, na marcação de um penálti. Sem tempo para respirar, após um arranque em cheio, o avançado sérvio teve nos pés a hipótese de fazer o 2-2 para a Juventus, mas o Benfica impôs-se, a seguir, com o melhor lance do jogo: João Mário fez um passe cheio de açúcar para Rafa que, de calcanhar, bateu o guarda-redes, levando a Luz à loucura. Se esse foi o momento chave do duelo, impressionou também a qualidade do coletivo, nomeadamente as transações ofensivas, conduzidas por Rafa, que atravessa porventura o melhor momento da carreira.

O arranque do segundo período coincidiu com mais um golo do Benfica, por Rafa, mas num momento de baixar da guarda a Juventus voltou ao jogo com tudo. Em apenas três minutos, marcou dois golos e o sonho ameaçou tornar-se em pesadelo, mesmo que o empate também garantisse o apuramento das águias por causa da derrota do Maccabi em Paris. Schmidt fez alterações cirúrgicas, como a entrada de Gilberto e de David Neres, o que acabou por ser crucial na conquista dos três pontos. Os encarnados apanharam um valente susto, mas saíram com um sorriso largo da Luz. Na última jornada podem garantir o primeiro lugar do grupo se fizerem melhor resultado do que o PSG ou, então, se anularem a desvantagem de quatro golos no goal-avarage com o rival francês.

JN/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

Redenção e goleada com gosto ainda mais especial para os dragões

Foi uma noite perfeita para o F. C. Porto europeu, já qualificado para os oitavos de final da liga milionária, após uma incrível quinta jornada do Grupo B. Os dragões golearam o Brugge e beneficiaram do empate entre o Atlético de Madrid e o Bayer Leverkusen para garantirem, no mínimo, o segundo lugar.

Creditos: DR

A partida da próxima semana com os "colchoneros" poderá servir para os portistas chegarem ainda à liderança de grupo, dependendo do que fizerem e do resultado que o Brugge conseguir na Alemanha.

No reencontro com a equipa belga, o F. C. Porto escolheu a mesma moeda para pagar a "dívida" com que tinha ficado desde o jogo no Dragão. Foi todo um mundo ao contrário. Seguros a defender e venenosos no ataque, os portistas começaram por falhar uma série de oportunidades claras (Eustaquio, Uribe e Taremi não atinaram com a baliza de Mignolet) e o golo do iraniano, pouco depois da meia-hora de jogo, foi um prémio justo, mas escasso, para o que a equipa de Sérgio Conceição fez até ao intervalo.

O turbilhão que se seguiu ao descanso teve muito que contar. David Carmo começou por cometer um penálti inacreditável, descoberto pelo VAR, que Diogo Costa não deixou que se transformasse no empate. Em dose dupla, o guarda-redes portista voltou a vestir o fato de herói, como já tinha acontecido nos dois jogos com o Bayer Leverkusen.

O Brugge deu a ideia de não ter aguentado a pancada, desuniu-se e abriu espaços, que o F. C. Porto, muito mais eficaz do que na primeira parte, aproveitou da melhor maneira, com três golos em 10 minutos: Evanilson fez o 2-0 e estreou-se a marcar nas competições da UEFA, Eustaquio teve a redenção que se lhe exigia depois do erro gravíssimo que cometeu no clássico e dilatou a vantagem azul e branca, antes de Mehdi Taremi fechar o resultado, na conclusão de uma jogada coletiva brilhante da equipa portista.

Estava conseguida, de forma bem exclamativa, a redenção que os dragões procuravam diante do adversário que lhes tinha infligido uma das piores derrotas da história europeia. O Brugge ainda esperneou, em busca do golo de honra, mas Diogo Costa fez questão de manter a baliza fechada até ao último apito.

Positivo Diogo brilhou na dupla defesa decisiva. Taremi começou mal, mas afinou a mira. Otávio fez duas belas assistências.

Negativo David Carmo e Uribe jogaram bem, mas podiam ter evitado os amarelos. O central nunca podia cometer aquele penálti.

Árbitro O árbitro inglês deixou jogar e controlou bem a partida. Foi ajudado pelo VAR na grande penalidade para o Brugge e na repetição da mesma.

JN/MS

Leão personalizado apanha susto mas agarra o destino

Um Sporting personalizado e competente, principalmente na primeira parte, empatou com o Tottenham e ficou numa posição privilegiada para atingir os oitavos de final da Champions. Basta um ponto ao leão na receção ao Eintracht Frankfurt, na última jornada do Grupo D, para seguir para a próxima fase e garantir mais 9,6 milhões de euros.

O leão entrou confiante e estendeu progressivamente as garras. Esteve em vantagem durante largo período de tempo e só se deixou empatar perto do fim, já depois de ter falhado o xeque-mate em duas ocasiões. Num final dramático, ainda viveu por minutos um verdadeiro pesadelo. No entanto, o VAR acabou por anular, e bem, o golo a Kane e impedir o que seria um final injusto e inglório para os leões.

Com Coates e Paulinho no onze, os verde e brancos adotaram uma atitude expectante, com a ideia de aproveitarem a velocidade de Trincão e de Edwards.

O antigo extremo do Barcelona gerou as primeiras ameaças, com o conjunto a ganhar confiança de forma progressiva. Edwards, que voltava a casa - fez toda a formação no Tottenham -, era um do exemplos desse bom estado de espírito da equipa de Ruben Amorim. O atacante idealizou um arranque triunfante, concluído com um remate preciso para desespero de Lloris

O golo acentuou a tranquilidade do leão e gerou instabilidade nos londrinos, ainda na ressaca de duas derrotas consecutivas. E sem capacidade de reação.

O Sporting geriu o ritmo da discussão de forma confortável até ao intervalo. Os ingleses pareciam anestesiados e só Son tentava remar contra a maré.

O leão voltou personalizado, mas já reencontrou um adversário mais vivo, pressionante e perigoso. Kane e Son apertaram a defesa sportinguista, mas Adán revelou segurança e Trincão, logo depois, também ameaçou Lloris. O espanhol continuou a brilhar perante Doherty, numa fase de maior sofrimento. Ruben Amorim socorreu-se, então, da juventude e também refrescou o ataque. Artur Gomes renovou as pilhas do leão e Nazinho falhou o xeque-mate, em duas ocasiões.

Dois erros punidos severamente com o tento do empate, apontado por Bentancur, num lance em que Adán borrou a pintura. O espanhol voltou a manchar a exibição com uma abordagem despropositada ao pontapé de canto.

Até final, o Sporting viveu em sobressalto, sobretudo no jogo aéreo. Dier imitou Nazinho e Kane ainda fez vibrar os ingleses no último suspiro. Só que o VAR anulou o golo para alegria leonina. E os oitavos ficaram à distância de um ponto.

Positivo Edwards assinou um golo à "Eder" perante o mesmo Lloris. Inácio e Matheus foram importantes na fase final.

Negativo Coates, imprudente, viu um amarelo num lance escusado. Adán manchou a exibição no golo e Nazinho esteve infeliz.

Árbitro Sem dúvidas em não sancionar o toque com o braço involuntário de Ugarte na área. Recebeu a ajuda do VAR para anular o golo de Kane.

JN/MS

Braga perde em Berlim e cai para terceiro

O Braga perdeu, esta quinta-feira (27), no terreno do Union de Berlim, por 1-0, e caiu para o terceiro lugar do Grupo D da Liga Europa. A uma jornada do final desta fase, a equipa minhota está em posição de rumar à Liga Conferência, mas ainda tem uma pequena chance de se apurar para o play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa.

O Braga chegou à capital alemã com dois pontos de vantagem sobre o Union e com a certeza que não dependia apenas de si próprio para poder assegurar o primeiro lugar do Grupo D, o único que dá acesso direto aos oitavos de final da Liga Europa.

Os minhotos precisavam de uma pequena ajuda do Malmo para esse objetivo, mas o St Gilloise não deu hipóteses e vencer por 2-0 na Suécia, restando à equipa de Artur Jorge bater-se com o Union pelo segundo posto.

Depois de uma primeira parte equilibrada, o Braga entrou mais determinado no segundo tempo, com Fabiano e Abel Ruiz e desperdiçaram boas chances antes de um momento importante, aos 65 minutos.

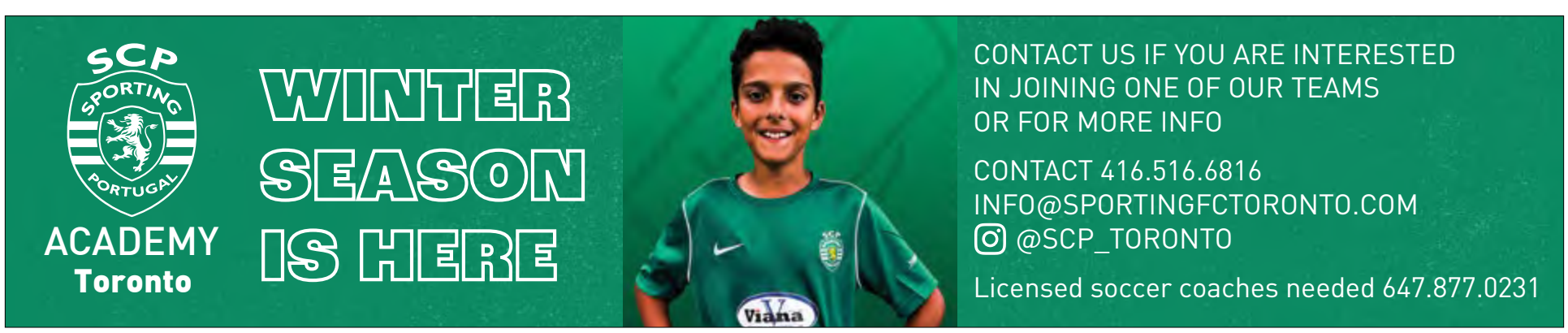
A bola foi à mão de Fabiano, após desviar no peito, e alertado pelo VAR o árbitro assinalou grande penalidade a favor dos alemães que Knoche transformou no 1-0.

O Braga reagiu de imediato, com o recém-entrado Rodrigo Gomes a perder uma boa chance para o empate, que esteve muito perto de surgir no minuto 89, num livre direto de Ricardo Horta que o guarda-redes da casa defendeu com muita dificuldade.

O resultado não mais se alterou e o Braga continua com sete pontos conquistados, ficando agora a dois do Union Berlim que, na última jornada joga no terreno do St. Gilloise, enquanto o Braga recebe o Malmo, que ainda não somou qualquer ponto. Para continuarem na Liga Europa, os guerreiros precisam de vencer os suecos e esperar que os alemães percam ou empate na Bélgica.

Neste último cenário, Braga e Union ficariam igualados com 10 pontos, um saldo nulo no confronto direto - a equipa portuguesa venceu, também por 1-0, em casa -, e o desempate seria feito pela diferença global de golos que, neste cenário, seria sempre favorável à formação treinada por Artur Jorge.

JN/MS



Liga dos Campeões

2022-2023 - 5.ª Jornada

GOLOS

Total: 248	Penáltis: 40	Assistências: 2645	Auto golos: 12	Média: 1.46 g/j

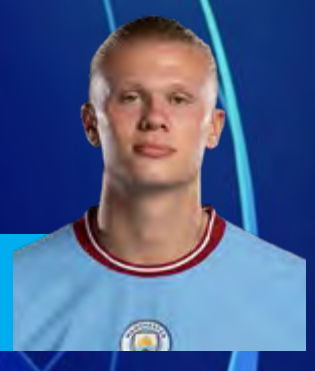
MELHORES MARCADORES

M. Salah
Liverpool

Golos	6
Golo de penálti	1
Jogos	5
Minutos	355
Suplente	1

K. Mbappé
PSG

Golos	6
Golo de penálti	1
Jogos	5
Minutos	439
Suplente	0



E. Haaland
Manchester City

Golos	5
Golo de penálti	0
Jogos	4
Minutos	250
Suplente	1

Lewandowski
Barcelona

Golos	5
Golo de penálti	0
Jogos	5
Minutos	442
Suplente	0

MELHOR ATAQUE

Equipa	GM	J	GM/J
Nápoles	20	5	4
Bayern München	16	5	3,2
Liverpool	15	5	3
PSG	14	5	2,8
Manchester City	11	5	2,2
Inter de Milão	10	5	2
FC Porto	10	5	2
Real Madrid	10	5	2
Benfica	10	5	2
Borussia Dortmund	9	5	1,8

MELHOR DEFESA

Equipa	GM	J	GM/J
Manchester City	1	5	0,2
Bayern München	2	5	0,4
Chelsea	3	5	0,6
Nápoles	4	5	0,8
Borussia Dortmund	4	5	0,8
Club Brugge	4	5	0,8
Salzburg	5	5	1
Inter de Milão	5	5	1
Real Madrid	5	5	1
Tottenham Hotspur	5	5	1

GRUPO A

Resultados - 5.ª Jornada		
Nápoles	3-0	Rangers
Ajax	0-3	Liverpool

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Nápoles	15	5	5	0	0	20	4	16
Liverpool	12	5	4	0	1	15	6	9
Ajax	3	5	1	0	4	8	15	-7
Rangers	0	5	0	0	5	1	19	-18

GRUPO B

Resultados - 5.ª Jornada		
Club Brugge	0-4	FC Porto
Atlético de Madrid	2-2	Bayer Leverkusen

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Club Brugge	10	5	3	1	1	7	4	3
FC Porto	9	5	3	0	2	10	6	4
Atl. Madrid	5	5	1	2	2	4	7	-3
B. Leverkusen	4	5	1	1	3	4	8	-4

GRUPO C

Resultados - 5.ª Jornada		
Inter Milão	4-0	Viktoria Plenz
Barcelona	0-3	Bayern Munique

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Bayern M.	15	5	5	0	0	16	2	14
Inter	10	5	3	1	1	10	5	5
Barcelona	4	5	1	1	3	8	10	-2
Viktoria Plzen	0	5	0	0	5	3	20	-17

GRUPO D

Resultados - 5.ª Jornada		
Tottenham	1-1	Sporting CP
Eintracht Frankfurt	2-1	Marselha

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Tottenham	8	5	2	2	1	6	5	1
Sporting CP	7	5	2	1	2	7	7	0
E. Frankfurt	7	5	2	1	2	5	7	-2
Marselha	6	5	2	0	3	7	6	1

GRUPO E

Resultados - 5.ª Jornada		
Salzburgo	1-2	Chelsea
Dinamo Zagreb	0-4	Milan

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Chelsea	10	5	3	1	1	8	3	5
Milan	7	5	2	1	2	8	7	1
Salzburg	6	5	1	3	1	5	5	0
D. Zagreb	4	5	1	1	3	3	9	-6

GRUPO F

Resultados - 5.ª Jornada		
Celtic	1-1	Shakhtar Donetsk
Leipzig	3-2	Real Madrid

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Real Madrid	10	5	3	1	1	10	5	5
Leipzig	9	5	3	0	2	9	9	0
Shakhtar	6	5	1	3	1	8	6	2
Celtic	2	5	0	2	3	3	10	-7

GRUPO G

Resultados - 5.ª Jornada		
Sevilha	3-0	Copenhaga
Borussia Dortmund	0-0	Borussia Dortmund

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
Man. City	11	5	3	2	0	11	1	10
B. Dortmund	8	5	2	2	1	9	4	5
Sevilha	5	5	1	2	2	5	9	-4
Copenhaga	2	5	0	2	3	0	11	-11

GRUPO H

Resultados - 5.ª Jornada		
Paris Saint-Germain	7-2	Maccabi Haifa
Benfica	4-3	Juventus

Classificação	P	J	V	E	D	GM	GS	DG
PSG	11	5	3	2	0	14	6	8
SL Benfica	11	5	3	2	0	10	6	4
Juventus	3	5	1	0	4	8	11	-3
Maccabi Haifa	3	5	1	0	4	6	15	-9

Creditos: DR

AÇORES

Inaugurado Complexe Sportif Pedro Pauleta em Nozay

Pedro Pauleta esteve presente na cidade de Nozay, em Paris, para dar nome ao complexo desportivo do município, o qual recebeu a inauguração de um novo campo sintético.

De acordo com nota de imprensa, o agora denominado Complexe Sportif Pedro Pauleta conta com dois campos sintéticos de futebol 11 e dois campos de relva natural, um de futebol 7 e um de futebol 11, e será utilizado por cerca de 650 praticantes, maioritariamente do Football Club de Marcousis Nozay la Ville du Bois Villejust (FCMNVBV).

Após a inauguração, teve lugar uma sessão de autógrafos junto dos fãs do 'Ciclone dos Açores'. Um momento de união entre o camisola 9 e os fãs parisienses.

O ex-internacional português mostrou-se muito honrado por ver um complexo desportivo com o seu nome e deixou a promessa de regressar a Nozay, com o desejo de fazer golos no novo relvado.

Durante a sua estadia em França, Pedro Pauleta foi ainda homenageado com a Medalha de Ouro da cidade de Nozay, pelo presidente da Câmara Municipal, Diddier Perrier.

AO/MS

Governo açoriano apoia projeto que previne comportamentos de risco com desporto

O Governo dos Açores vai atribuir 42,5 mil euros ao "Equipa-te", um projeto da Associação de Promoção de Públicos Jovens (APPJ), que visa prevenir comportamentos de risco através do desporto.

Num comunicado disponibilizado no portal da internet, o executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM) avança que o projeto, que arrancou em 2016, vai ser implementado em 2023 em clubes desportivos de São Miguel, Santa Maria, Terceira, Pico e Graciosa.

A iniciativa vai abranger "mais de 100 jovens", além de treinadores, dirigentes desportivos, professores e encarregados de educação.

A assinatura protocolo de cooperação técnico-financeira com a APPJ, no valor de 42,5 mil euros e válido para os próximos 12 meses, aconteceu na segunda-feira (24) em Ponta Delgada, numa ocasião que serviu também de encerramento à edição 2020-2022 do projeto.

Na cerimónia, a secretária da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Maria João Carreiro, reiterou o "compromisso do Governo dos Açores com a capacitação dos jovens" e enalteceu o projeto da APPJ.

"Este é um projeto que estimula a integração dos valores associados à prática desportiva nos percursos pessoal e social dos jovens, com as consequências e os efeitos que daí decorrem para a adoção de comportamentos positivos, a prevenção de comportamentos de risco ou a motivação para o seu percurso escolar", afirmou, citada no comunicado.

A governante elogiou ainda o "modelo relacional, inclusivo e transdisciplinar" do "Equipa-te", uma vez que o projeto envolve os "diferentes agentes numa intervenção que se quer articulada para uma ação verdadeiramente transformadora".

O "Equipa-te" é um projeto de "intervenção psicossocial de jovens no desporto para a prevenção de comportamentos de risco e a promoção de competências sociais, emocionais e escolares", da responsabilidade da APPJ, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem sede em Ponta Delgada.

AO/MS

Creditos: DR

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 29 de outubro
Santa Clara - FC Porto
10h30m
SL Benfica - Chaves
15h00m
Domingo, 30 de outubro
Arouca - Sporting CP
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

MADEIRA

João Pedro Mendonça é o novo campeão regional em ténis +55

A Quinta Magnólia acolheu mais uma final de um campeonato Regional, desta feita o de Veteranos +55, no qual João Pedro Mendonça e Francesco Valentini, atletas do CD Nacional e Ludens CM, respetivamente, carimbaram de forma contundente a passagem à final do torneio.

Mendonça venceu João Gomes (Smash TC) por 6-1 e 6-0.

Já Valentini passou à final devido a uma desistência de António José Abreu (Roberto Costa TC) quando liderava por 3-2 no primeiro set.

Na decisão para encontrar o novo campeão regional de veteranos +55 em ténis, João Pedro Mendonça venceu o primeiro set de forma autoritária (6-2), ao passo que Francesco Valentini foi obrigado a retirar-se devido a lesão, quando perdia por 3-0 no segundo set.

Recorde-se que, no último Campeonato Regional de 2022, foi João Pedro Mendonça a levar o título de vencedor.

Já neste fim de semana, a Quinta Magnólia recebe novo torneio, mais concretamente a 1ª Etapa Circuito Sénior AEFJI, em seniores.

JM/MS

Futebol de rua: Madeira termina em 3.º no campeonato nacional

A seleção da Madeira de futebol de rua terminou a fase final do campeonato nacional no terceiro posto, após vencer a seleção de Aveiro por 5-3, no jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares.

A seleção da Madeira terminou a fase de grupos em 1.º lugar, ao ganhar aos Açores por 10-5, a Braga por 9-1 e à Guarda por 4-3.

Nos oitavos-de-final ganhou 7-3 ao Chade, uma equipa convidada. Nos quartos-de-final ganhou por 10-3 a Faro.

A seleção da Madeira de futebol de rua terminou a sua participação na fase final nacional em 3.º lugar. Nas meias-finais perdeu com a equipa anfitriã, Beja por 6-5 e no jogo para determinar os 3.º e 4.º, ganhou por 5-3 à equipa de Aveiro.

JM/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MUNDIAL

Vitinha, António Silva e Fábio Cardoso entre os 55 pré-convocados para o Mundial

A Federação Portuguesa de Futebol enviou, na passada sexta-feira (21), a lista dos 55 pré-convocados para o Campeonato do Mundo do Qatar, numa lista sem grandes surpresas.

Os 55 nomes escolhidos por Fernando Santos foram confirmados pelo JN, com vários jogadores à espreita de uma estreia, como António Silva, Fábio Cardoso, David Carmo, Florentino ou Vitinha (SC Braga).

Outros nomes com menor presença, como Nuno Santos, Sérgio Oliveira, Fábio Carvalho, Beto ou Jota estão também integrados nesta primeira lista, de onde sairão os 26 finais.

A lista dos escolhidos para a fase final, que arranca a 20 de novembro, será conhecida dentro de aproximadamente duas semanas.

A lista dos 55 pré-convocados:

Guarda-redes: Diogo Costa (FC Porto), Rui Patrício (Roma), José Sá (Wolverhampton), Rui Silva (Betis); Anthony Lopes (Lyon);

Laterais: Diogo Dalot (Man Utd), Nélson Semedo (Wolverhampton), João Cancelo (Man. City), Cedric Soares (Arsenal), Thierry Correia (Valencia), Mário Rui (Nápoles), Nuno Mendes (PSG), Nuno Tavares (Marselha); Raphael Guerreiro (Borussia Dortmund), Nuno Santos (Sporting);

Centrais: António Silva (Benfica), Danilo (PSG), David Carmo (FC Porto), Diogo Leite (Union Berlim), Domingos Duarte (Getafe), Fábio Cardoso (FC Porto), Gonçalo Inácio (Sporting), José Fonte (Lille)., Pepe (FC Porto), Rúben Dias (Man City), Tiago Djaló (Lille)

Médios: Florentino (Benfica), William (Betis), Ruben Neves (Wolverhampton), Palhinha (Fulham), João Moutinho (Wolverhampton), João Mário (Benfica), Renato Sanches (PSG), Sérgio Oliveira (Galatasaray), Matheus Nunes (Wolverhampton), Otávio (FC Porto), Vitinha (Paris SG), Bruno Fernandes (Man. United), Bernardo Silva (Man. City), Fábio Carvalho (Liverpool), Fábio Vieira (Arsenal);

Avançados: Gonçalo Guedes (Wolverhampton), Ricardo Horta (Sp. Braga), Trincão (Sporting), Cristiano Ronaldo (Man Utd), João Félix (At. Madrid), Jota (Celtic), Pote (Sporting), Podence (Wolverhampton), Rafael Leão (AC Milan), André Silva (Leipzig), Beto (Udinese), Gonçalo Ramos (Benfica), Paulinho (Sporting) e Vitinha (Sp. Braga).

JN/MS

INTERNACIONAL

Itália e Estados Unidos chamam por Cristiano Ronaldo

O futuro de Cristiano Ronaldo, que termina contrato com o Manchester United no final desta temporada, pode passar pela MLS norte-americana ou a Serie A italiana, de acordo com a imprensa estrangeira.

Mesmo tendo sido reintegrado nos trabalhos da equipa principal do Manchester United, após se ter recusado a entrar no jogo da Premier League frente ao Tottenham, a saída de Cristiano Ronaldo dos "red devils" continua a centrar atenções.

O internacional português, de 37 anos, termina contrato com o clube inglês no final desta temporada e soma interessados em Itália e nos Estados Unidos da América.

O líder da Serie A, Nápoles, manterá, segundo a imprensa britânica, o interesse em CR7, confirmando os rumores do último verão que ligavam o clube italiano ao craque português.

De Espanha chegam ecos da vontade do Inter Miami, cujo dono é o antigo internacional inglês David Beckham, em levar Ronaldo para a MLS. A possibilidade é adiantada pelo jornal "Mundo Deportivo".

Em Los Angeles, o "LA Times" acrescenta as duas equipas da cidade, os LA Galaxy e os Los Angeles FC, ao rol de interessados no avançado português.

JN/MS

Creditos: DR

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

NBA

The Raptors' win doesn't avenge last season. But it could be a sign of what's coming

There was so much good that happened for the Toronto Raptors when they played the Philadelphia 76ers in the first round of the playoffs last year.

Before Toronto got pushed aside in six games, there was enough time for – as examples:

• Pascal Siakam to lead his team to a couple of must-wins in Games 4 and 5 as the fulcrum of an offence, the way an all-NBA player should.

• (Then) rookie Scottie Barnes nearly put up a triple-double in his playoff debut before getting his ankle stepped on by Joel Embiid, and then impressed all with his grit when he came back for the final three games of the series.

• O.G. Anunoby to go off for 24 points a game with a True Shooting percentage of 69.4 over the first three games of the series, the best run of playoff games in his career.

There were other positives too, but as a whole, they didn't happen in enough volume for the series to be tilted in the Raptors' favour, and some untimely injuries and illness on Toronto's part took a toll. Still, if you squinted hard enough you could see the promise, and in any case, the Raptors left a mark:

"We couldn't have picked a more perfect opponent because of the way they play," said Sixers head coach Doc Rivers of the playoff series from last season. "[The Raptors] make you think, just because they're all the same size, they switch a lot of stuff. They threw a lot of stuff at us. So, I thought that was good for us."

Was it good for the Raptors?

Toronto head coach Nick Nurse says the way it finished – his club was down by a point at halftime of the sixth game and were routed by 31 in the second half – took some time to get over.

"I go away from it somewhat disappointed because we lost the series," Nurse said. "More disappointed that I didn't think we executed very well in the last game of that series. As a coach, when you lose one like that you have to think about that all summer. So the aftermath of the non-execution part stays with you for a long time."

Spoken or unspoken – Nurse says he's never shown video of the Game 6 debacle to his club – the series has informed what Toronto has done since.

There was enough good for Toronto's executive team that they largely stood pat in the off-season, bringing back 13-of-15 players, encouraged the group had more to give.

Game five of the regular season is a long way from the intensity of a playoff series, but it was hard not to see all the good the Raptors were able to do against the visiting Sixers on Wednesday (26) night and come away thinking the Raptors might be on to something and the Sixers – widely considered as one of the favourites in the Eastern Conference – have some work to do.

The Raptors rode the hot hand of Pascal Siakam early, and Gary Trent Jr. late for a 119-109 win that they were in control of for most of the way. Siakam chipped in with his play-making too, as he ended up with 13 assists to go along with 20 points, a scoring threshold he's crossed every game this season as Toronto improved to 3-2 on the year.

He also showed well in what looked like a pretty intense battle with Sixers forward – and former Raptor – PJ Tucker, who Philadelphia signed in the off-season as a blunt object to use against top scorers.

Siakam wasn't having it as he let Tucker hear about it after nearly every basket.

"Hey man, I'm just going to say this: It is what it is. I'm going to go out there and compete to the highest level no matter what," said Siakam. "I am always going to go out and get my respect, no matter what. I put the work in and I'm never going to back down from anybody."

The Sixers? Things might be getting tense as they fell to 1-4, with coach Rivers the Vegas favourite to be the first coach fired this season.

The Raptors weren't going to admit to trying to make up in October for how their first-round series ended last April, but getting to measure yourself against a quality team this early in the season?

The Sixers had their attention.

"... Every one of these games is super important, and playing against great teams is always good and having history always helps," said Siakam. "Our focus now turns to Game 2. Having these games where you have two in a row just gives you that playoff feel anyway. I think it's good for us as a team to just see where we are at and see the things we can get better at, because at the end of the day, that's our goal anyway, right? Just continue to build towards that spot in the playoffs."

It makes Friday (28) night's rematch between the two clubs all that more intriguing.

From a Raptors perspective, it was perhaps their most complete team effort of the young season, with six players hitting double figures in scoring and the Raptors counting a season-high 32 assists. While Siakam scored 19 of his 20 points in the first half before flipping into play-making mode in the second, Trent Jr. had 21 of his game-high 27 after intermission.

"They played [Siakam] one-on-one a lot in the first half and he made them pay, and then they started helping in the second half and Gary was able to shake free for a big third," said VanVleet. "I had a couple buckets in the fourth. He's just making the right reads every time and we need him to continue being aggressive."

The Raptors closed out the Sixers as VanVleet hit a pair of late triples – one a solo effort and another set up by Siakam – and Siakam found Barnes for a dunk and then a lay-up with 20.9 seconds that put a lid on things.

Barnes returned from sitting out a game with a sprained ankle and provided 16 points, 10 rebounds and five assists, as all five Raptors starters had 15 points or more.

Toronto's bench seems to be turning a corner too. For the second straight game since Chris Boucher returned from his hamstring injury, the Raptors won their bench minutes, in this case decisively as Toronto's reserves outscored their Sixers counterparts 26-16, with Precious Achuiwa and Boucher alone combining for 20 points and 10 rebounds.

In the first half it looked like the Raptors were trying to avenge the whole playoff series from last year in 24 minutes.

No one was more pumped up and ready to go than Siakam, who missed a post-up against Tucker on his first shot attempt, shrugged his shoulders and decided to take it to the three-point line where he made four straight triples in the first quarter alone, chatting more animatedly at Tucker and anyone else nearby after each make.

Best of all, Siakam's hot shooting was contagious. Boucher and Achiuwa both hit their first looks from deep soon after they checked in. Barnes' triple was the Raptors' first basket off the game. Toronto was 7-of-12 from deep in the first quarter and led 35-27.

Some of this could have been predicted: The Sixers give up nearly the highest percentage of opponent's shots from three in the league, with 46 per cent of the shots taken against them coming from deep, third most in the NBA, and opponents cashing in on more than 13 a game, which is tied for 26th. It makes sense: driving the lane against Embiid isn't always fruitful.

Yet it was another Sixers tendency that the Raptors were able to exploit even more sustainably. Philadelphia came into the game ranked seventh in the NBA in points given up in transition and last in points allowed per fast break opportunity.

The Raptors, of course, live and die by their ability to score in transition – they came into the game ranked fourth in points scored on the run.

It was a bad match-up for the Sixers in that sense. "With Joel and James, we're not going to win the Olympics," said Rivers.

The Raptors' three-point shooting slowed down a little – they ended the half at 9-of-22, which was still remarkable given VanVleet and Trent Jr., Toronto's best marksmen, were 0-of-5 combined.

Toronto took a 63-53 lead into that half thanks also to 12 points they scored off six Philadelphia turnovers and an 11-8 edge in transition scoring.

They ended up with 29 fastbreak points to Philadelphia's 17. Sixers big guns Joel Embiid and Tyrese Maxey had 31 points each, but that wasn't enough to keep up with Toronto.

They'll get another chance to reel in the Raptors on Friday (28) in a series that might not make up for last season, but could be a sign of where things are headed in April of 2023.

SN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

September new home sales low, inventory rose

New home sales were very slow in September with sales well below the 10-year average, but inventory rose as builders brought more condominium apartment projects to market according to Altus Group.

Creditos: DR

Sales of new condominium apartments, including units in low, medium and highrise buildings, stacked townhouses and loft units, with 289 units sold, were down 89 per cent from September 2021 and 84 per cent below the 10-year average, reported Altus Group, the Building Industry and Land Development Association's source for new home market intelligence.

Single-family homes, including detached, linked and semi-detached houses and townhouses (excluding stacked townhouses), accounted for 45 units sold, down 96 per cent from last September and 96 per cent below the 10-year average, indicates a release.

Total new home remaining inventory increased to 11,900 units compared to the previous month, comprised of 10,291 condominium apartment units and 1,609 single-family lots, representing 4.4 months and 3.1 months of inventory respectively, adds the release. A balanced market would have nine to 12 months of inventory.

The benchmark price for new condominium apartments in September was up 11.8 per cent over the past 12 months at $1,159,455 and the benchmark price for new single-family homes was up 17.8 per cent over the last 12 months at $1,853,214.

"Monetary policy and rising interest rates have stalled the market," said Dave Wilkes, BILD president and CEO in a statement. "Inflation in construction and labour costs, elevating government fees, taxes and charges and tight supply make significant price correction for new homes very unlikely. The solution remains significantly adding supply to the market and this requires a wholesale change to the way we regulate, tax and deliver new homes to the residents of the GTA."

DCN/MS

Province provides funding to support Indigenous businesses, training and apprentices

The Ontario government is providing $25 million over the next three years to support economic development in Indigenous communities and to help Indigenous businesses and communities recover after the COVID-19 pandemic.

The funding for 2022-23, which will flow through established programs and leverage Indigenous partnerships, is intended to help modernize business processes, remove barriers for Indigenous people pursuing an apprenticeship, and provide training opportunities.

Over three years, funding will include:

- $10 million to increase access to low--interest loans and grants for Indigenous businesses and entrepreneurs;
- $2.5 million for capital to support digitization and e-commerce;
- $800,000 to map and better understand issues within Ontario's Indigenous supply chain and facilitate solutions to increase opportunities for Indigenous businesses in Ontario;
- $7.7 million in funding to support economic development training opportunities in communities; and
- $4 million to reduce financial barriers for Indigenous apprentices.

"We understand the unique challenges Indigenous businesses, communities and organizations continue to face as part of the recovery from the COVID-19 pandemic," said Greg Rickford, Minister of Indigenous Affairs, in a statement. "We remain committed to providing lasting supports by investing in local economies."

DCN/MS

Ontario set to reduce developer charges to spur new home construction

Creditos: DR

Reducing developer charges, allowing more units on one residential lot, and pursuing rent-to-own programs are among a host of measures Ontario announced Tuesday aimed at tackling the housing crisis.

The Progressive Conservative government has promised to build 1.5 million homes in 10 years, and introduced new legislation intended to spur and speed up development.

The province has identified 29 municipalities in which the bulk of new housing will need to be built in order to reach that provincewide goal, and will require them to develop "pledges" of how they will meet their assigned targets, though there are so far no consequences for falling short.

Toronto will need 285,000 new homes, Ottawa will need 151,000, Mississauga will need 120,000 and Brampton will need 113,000, the province says. Ontario has previously granted the heads of Toronto and Ottawa so-called strong mayor powers to overrule council when votes conflict with building housing.

The list of municipalities with the greatest housing needs could point to other cities Ford may grant strong mayor powers to in the future.

Ford and his housing minister previewed the legislation in a Toronto Region Board of Trade event earlier Tuesday.

"Our government will never ignore the many Ontario families who want to place the call home," Ford said in his speech.

"Everyone's dream is to have a little white picket fence. You know, when they put the key in the door, they know they're building equity into it, they can do the little tweaks to their house and increase the value of it. That's our goal. We won't let the ideology and politics stand in the way of doing what's right for all Ontarians."

The legislation would allow up to three residential units — such as basement apartments and garden houses — on one lot without needing bylaw amendments. Those new units would also be exempt from development charges.

The province also proposes to freeze, reduce and exempt fees associated with new home construction in order to spur building. Affordable housing, non-profit housing and inclusionary zoning units — meaning affordable housing in new developments — as well as some "attainable" units would be exempt from various charges.

Rental builders would also see development charges reduced, with larger discounts on family-sized units.

Government officials in a technical briefing could not say what financial impact that would have on municipalities.

The new housing plan also includes introducing more housing density near transit stations, and using surplus government lands, modular homes and rent-to-own programs.

Municipal Affairs and Housing Minister Steve Clark said the policies represent the boldest housing changes the government has made to date.

Clark also announced late Monday that the province was raising the non-resident speculation tax on homes purchased by foreign nationals from 20 per cent to 25 per cent, effective Tuesday.

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva
Abandonados

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Apesar de em muitos zonas do mundo o abandono de animais de estimação ser punido por lei, o número é de vários milhões anualmente.

Não existem dados exatos e cumulativos sobre a situação a nível mundial, mas pelos números conhecidos em alguns países o cenário é dantesco.

Os últimos números referentes a Portugal dizem respeito a 2020, podendo-se depreender pela quantidade de animais recolhidos, que pelo menos 31 339 eram animais errantes.

Claro que ficamos sem saber se foram todos abandonados em 2020, ou quantos eram já descendentes de errantes, nem sequer podemos saber qual a percentagem daqueles que ficaram por recolher.

O impacto ambiental de animais de estimação abandonados é enorme, milhões de cães e gatos têm de se alimentar diariamente predando espécies silvestres em grande quantidade, invadindo e destruindo habitats e territórios de outros seres vivos.

A título de exemplo, um gato caça 10 a 20 pequenos animais por dia, desde aves a pequenos mamíferos, passando por insetos e pequenos répteis, tomando como referência o número de gatos errantes nos E.U.A., multiplicando 10 presas dia por 41 milhões de gatos, temos uma mortandade de 410 milhões de pequenos seres diariamente, isto é um gigantesco impacto na vida selvagem. Acrescem ainda os problemas relacionados com saúde pública e segurança, podendo os animais abandonados disseminar doenças a outros seres vivos e ao homem. Este é um gigantesco problema que tem origem no comportamento humano inconsciente e insensível para com aqueles a que se chamam animais de estimação e que afinal não são estimados.

Dados de 2019

País	Animals Errantes Total	Cães Errantes	Gatos Errantes	Cães e Gatos Recolhidos
E.U.A	47 700 000	1 300 000	41 000 000	5 400 000
Índia	79 900 000	62 000 000	9 100 000	8 800 000
Alemanha	2 060 000	-	2 000 000	60 000
Grécia	2 828 000	693 000	2 000 000	135 000
China	75 000 000	20 000 000	52 000 000	3 000 000
México	7 600 000	4 600 000	1 400 000	1 600 000
Reino Unido	1 079 400	67 000	970 400	42 000
África do Sul	4 050 000	1 700 000	1 700 000	650 000

Portugal 2020	Animais recolhidos
Total nacional Continente + RA Madeira + RA Açores	31 339
Total continente	27 525
Norte	9 104
Centro	5 822
Lisboa e Vale do Tejo	8 607
Alentejo	1 713
Algarve	2 279
Total RA Madeira	1 265
Total RA Açores	2 549

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Créditos: DR

Além do medo

Há quem diga que não tem medo de nada e quem tenha medo de (quase) tudo. Entre um extremo e outro existem muitos medos considerados "normais" - como o medo de alturas, do escuro e de velocidade, por exemplo - que são comuns a uma grande fatia da população mundial e que, apesar de existirem e de se fazerem sentir, acabam por não limitar, pelo menos em grande medida, a vida, quer pessoal, quer profissional, de quem deles sofre.

No entanto, quando esses medos se tornam irracionais surgem outros sintomas associados, como ansiedade, aumento da frequência cardíaca, tremores, suores frios, palidez, rubor, tensão muscular, pânico e desmaio.

E aqui já estamos perante algo mais do que um "simples" medo: são as chamadas fobias, que afetam cerca de 20% da população mundial.

Cada pessoa pode inclusive sofrer de mais do que uma fobia, sendo que os sintomas associados podem tornar-se mais intensos quando experiencia situações que desencadeiam as diferentes fobias. Para além das mais comuns, como a claustrofobia (medo de estar em locais fechados, como elevadores, autocarros muito cheios ou divisões pequenas), aracnofobia (medo de aranhas), acrofobia (medo de alturas), agorafobia (medo de permanecer num local, seja aberto ou fechado, com muita gente) ou nictofobia (medo do escuro ou de locais com pouca visibilidade), existem outras fobias bem mais peculiares... Hoje decidi trazer-vos alguns exemplos.

ONFALOFOBIA

Um nome bem pomposo, verdade? Conseguem adivinhar a que se refere? Por mais estranho que possa parecer, é a... umbigos! Sim, e não importa se é perfeitinho, para fora, mais para dentro, ou de uma forma mais esquisita: quem sofre de onfalofobia simplesmente não consegue ver (ou sequer pensar) nesta parte do nosso corpo que, em tempos, serviu de ponto de conexão entre nós e a placenta.

GENUFOBIA

E continuamos nas aversões a partes do corpo: desta vez "descemos" um pouco e vamos até aos joelhos! Conhecem alguém que tenha esta fobia? Estas pessoas receiam não só os seus joelhos como também os dos outros, e até mesmo o ato de ajoelhar! Acredita-se que este tipo de fobia possa ter origem numa experiência negativa e/ou traumática.

ANCRAOFOBIA OU ANEMOFOBIA

Quem sofre desta fobia não pode, de maneira alguma, visitar Aveiro, em Portugal! Isto porque esta é uma cidade tipicamente ventosa e as pessoas com ancraofobia ou anemofobia tem pânico de tudo o que se relacione com ventania: até mesmo um "simples" (para nós!) sopro.

NOMOFOBIA

Esta é, com certeza, uma fobia dos tempos modernos: a nomofobia é o medo exacerbado de ausência ou impossibilidade de comunicação através de um dispositivo móvel, seja por falta de rede, internet ou bateria.

ARAQUIBUTIROFOBIA

Esta foi uma das fobias que mais me surpreendeu: logo a mim, que tenho medo de queijo derretido e achava que isso era suficientemente estranho! Pois quem sofre deste verdadeiro palavrão - araquibutirofobia - tem medo que a manteiga de amendoim fique presa ao céu da boca! E esta, hein?

FOBOFOBIA

Terminamos com aquela que é a derradeira fobia: fobia a ter fobias. Alguma vez viram o filme Inception, com o Leonardo Dicaprio? É mais ou menos nesse ciclo vicioso e altamente ansioso que vivem as pessoas que sofrem de fobofobia, que chegam inclusivamente a ter medo também de ter qualquer tipo de doença e a tratarem-se até para aquelas que efetivamente não possuem.

Inês Barbosa/MS

Alguns dizem que sou a "mãe" da literatura infantil portuguesa; alguns dizem que o meu manifesto Às Mulheres Portuguesas incitou ao primeiro movimento feminista em Portugal; já me mencionaram como "supermulher" (sinto-me lisonjeada). Se me perguntarem quem é a Ana de Castro Osório, eu diria que é alguém que passa muito tempo a pensar, a escrever e a ser útil para a sociedade.

E o que mais é útil para a sociedade? CamoesRadio.com. Podes ouvir programas provocadores como o Roundtable, Por Tudo e Por Nada e Biografia Brasileira em todo o lado – em casa, numa caminhada, até no carro – 24h por dia.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

Nick Souza shares a stunning Latin inspired single "PERREO"

Brazilian-Canadian hip-hop artist and songwriter Nick Souza shares a stunning Latin-inspired single titled "PERREO," a vibrant fusion of R&B and Latin Jazz. Follow-up of his recently released singles "BAILE," and "Reason."

His newest release, "PERREO," is an impressive body of work that is easy to listen to in every way, with a special quality to the music that leaves the only work for the listener to do is to hit play and enjoy. "PERREO" is the second Latin song the creative has dropped in an effort to bring together Western and Latin Music. Made for the club, "PERREO" has a gravitating sound that makes you want to get up and move. The production is amazing in setting the perfect tone for the artistry, the writing brings the concept to life, and the vocals deliver it all to make a record worth coming back to for time to come.

Nick Souza has been on a roll in 2022 after winning Best Rap/Hip-Hop Performance at this year's International Portuguese Music Awards. Souza is dedicated to his mission of bringing multiple cultures together through music.

Earmilk/MS

Nick Souza. Créditos: DR.

Fenómeno musical português Fernando Daniel vai atuar na festa de lançamento dos IPMA

Créditos: DR

O cantor e compositor português Fernando Daniel irá atuar na festa de lançamento dos International Portuguese Music Awards de 2023, no dia 18 de novembro, sexta-feira, em Providence.

"Como sempre, tentamos estar sempre a par das últimas novidades e estamos muito entusiasmados por ter o Fernando Daniel e a sua banda de Portugal a atuar para os nossos convidados", disse David Saraiva, que co-produz os IPMA's com José "Zack" Xavier.

Vencedor do concurso The Voice Portugal em 2016, Fernando Daniel, de 26 anos, tornou-se num dos artistas mais bem sucedidos da música pop portuguesa, lançando dois álbuns top de vendas desde que participou no programa.

Na altura, Fernando Daniel, com 19 anos, tornou-se uma sensação mundial graças à sua "prova cega" no The Voice Portugal, interpretando "When We Were Young", de Adele, que se tornou viral, conseguindo perto de 120 milhões de visualizações.

Em 2019, ganhou o prémio de Best Portuguese Act nos MTV Europe Music Awards.

É mais conhecido por êxitos como "Voltas", "Tal como Sou", "Melodia da Saudade", e "Espera". Desde 2021, tem sido um dos quatro mentores da versão infantil do programa The Voice Portugal.

A Festa de Lançamento do IPMA terá lugar às 20 horas na Rotunda Room do Rhode Island Convention Center.

"Estamos muito orgulhosos de regressar a Providence," disse Saraiva. "Depois do sucesso no ano passado, decidimos utilizar novamente o Rhode Island Convention Center para a realização da festa de lançamento deste ano." O evento servirá para anunciar os detalhes completos - incluindo data e local - e o alinhamento para a 11ª Gala Anual dos IPMA.

Os IPMA's reconhecem feitos notáveis na indústria musical por artistas internacionais de ascendência portuguesa.

Fernando Daniel partilhará o palco com a cantora e compositora de música country Rebecca Correia, de Nashville.

"A anterior vencedora de um prémio IPMA e intérprete Rebecca Correia fará, como sempre, um grande espectáculo", disse Saraiva.

Nascida em Rochester, Mass., Rebecca Correia divide o seu tempo entre Southcoast e o Tennessee e atua a nível nacional. Em 2018, foi galardoada com o International Portuguese Music Award para a canção "Solid Ground".

O entretenimento será também proporcionado pelo DJ Infinite.

As inscrições para os prémios IPMA de 2023 serão aceites até 30 de novembro de 2022.

Os prémios serão entregues num vasto espectro de géneros, desde o fado e música popular ao rock, dança e hip hop. Serão também entregues prémios para Música do Ano e Vídeo do Ano.

Todas as canções apresentadas devem ter sido gravadas e lançadas entre 1 de dezembro de 2021 e 30 de novembro de 2022 por artistas de origem portuguesa (de qualquer parte do mundo e cantadas em qualquer língua). Para consultar todas as regras e regulamentos do IPMA, visite ipmaawards.com.

Os bilhetes para a festa de lançamento dos IPMA têm um valor de $60. Para mais informações e bilhetes, visite o website ipmaawards.com.

HW/MS

COM O REI NA BARRIGA

Credito: DR

Cláudia Raia tem feito as delícias dos seus fãs ao partilhar diversos momentos desta nova e emocionante etapa da sua vida: grávida, aos 55 anos, a atriz brasileira fez uma nova publicação nas suas redes sociais, onde não só deu conta que a gravidez tem evoluído bem, como mostrou o crescimento da barriga: e de uma forma bem digerida! Na partilha feita no Instagram é possível ver diversas fotografias de Cláudia Raia, que usa um vestido de cor camel e com alguns recortes que deixam perceber a sua bonita barriguinha. "Passeando com o rei na barriga", escreveu a atriz na legenda das imagens.Recorde-se que a artista vai ser mãe pela terceira vez: no entanto, este é o primeiro fruto da relação com Jarbas Homem de Mello.

SEM BEBER NEM FUMAR

Credito: DR

"Desde 31 de maio até a 30 de setembro, não bebi uma única gota de álcool. Nem fumei nada", adiantou Toy a uma revista portuguesa. A decisão não foi tomada ao acaso: "Fui fazer análises, uma merda que estava para fazer há muito, porque andava com o stress todo, com uma tontura ou outra...", explicou o cantor de 59 anos, acrescentado que "de vez em quando, tenho de ver se está tudo bem". Este jejum de álcool e tabaco trouxe-lhe, obviamente, grandes benefícios, entre eles o facto de ter emagrecido. De lembrar que Toy sofreu um AVC há 17 anos durante um almoço, à mesa de um restaurante.

10 ANOS!

Credito: DR

O passado domingo, dia 23 de outubro, foi vivido em clima de festa por Jorge Corrula e Paula Lobo Antunes: é que a filha mais velha do casal, Beatriz, celebrou 10 anos de vida. Como não poderia deixar de ser, Jorge e Paula não perderam a oportunidade para assinalar a data nas redes sociais. O ator partilhou uma foto em que se pode ver a pequena Beatriz a usar uma fita com estampado de leopardo e uns óculos de sol: "10! Beatriz... já não vais ao colo (por questões de saúde dos progenitores) mas serás sempre a Coisa Mais Boa do Mundo", escreveu na legenda. Já Paula Lobo Antunes publicou uma imagem em que surge a dar um beijinho à filha. Além de Beatriz, os dois atores são também pais de Mel, de dois anos.

A PASSAR DIFICULDADES?

Apesar de poder parecer piada... não é, garanto-vos! Ao que parece, as dificuldades económicas já chegaram ao mundo da realeza, pelo menos segundo os padrões de Hollywood.

Tina Brown, autora de 'The Palace Papers', considera que o príncipe Harry e Meghan Markle são hoje pobres. Sim, leram bem.

A biógrafa real, autora de 'The Diana Chronicles' e 'The Palace Papers' abordou o assunto ao comentar uma notícia que faça conta de que os duques de Sussex estariam à procura de uma nova casa em Hope Ranch, uma comunidade que fica a poucos quilómetros de Montecito, local onde vivem atualmente.

"Não é muito agradável estar no fundo da lista de celebridades por não ter dinheiro suficiente. É um jogo totalmente diferente estar com pessoas super ricas", afirmou Tina, no Henley Literary Festival, acrescentando ainda que "Em Montecito, onde vivem, a mansão deles de 14 milhões de euros é uma casa humilde quando comparada à de outras pessoas".

Credito: DR

CRESCIDA...E GRÁVIDA!

Foi em outubro de 2011 que as primas Sophia Grace e Rose, com oito e cinco anos, respetivamente, na altura, foram convidadas por Ellen Degeneres a estarem presentes no seu programa de televisão, depois da apresentadora norte-americana ter ficado maravilhada com um vídeo das mesmas no YouTube, onde faziam uma cover do tema "Super Bass", de Nicki Minaj, vestidas de princesas. As pequenas e adoráveis crianças conquistaram instantaneamente o público, as suas performances viralizaram e a dupla passou a ser presença assídua no The Ellen Degeneres Show, conseguindo inclusive um espaço próprio no mesmo.

Sophia Grace e Rose tiveram a oportunidade de conhecer diversas personalidades, entre elas Taylor Swift e Katy Perry, e Sophia chegou mesmo a lançar-se no mundo da música, gravando os videoclipes dos temas Girls Just Gotta Have Fun e Best Friend, que hoje em dia contam com 242 milhões e 93 milhões de visualizações no YouTube - ela era, na época, a "mini-rapper" sensação. Entretanto a música começou a ficar um pouco de lado na sua vida, e a britânica, hoje com 19 anos, apostou na carreira de youtuber e influenciadora.

Para além de deixar todos de boca aberta com as óbvias mudanças físicas desde a sua primeira aparição no programa até aos dias de hoje, Sophia Grace partilhou no passado sábado, dia 22 de outubro, uma novidade que apanhou todos de surpresa: está grávida do seu primeiro filho! Um anúncio que deixou todos muito felizes, mas que nos relembrou que, de facto, o tempo passa mesmo a correr...

MICHAEL KOPSA

Morreu, com 66 anos, no domingo, dia 23 de outubro, Michael Kopsa. Foi a ex-mulher do ator canadiano, Lucia Frangione, quem partilhou a triste notícia através das suas redes sociais.

"O grande Michael Kopsa faleceu no dia 23 de outubro de 2022, vítima de um tumor cerebral. Foi um incrível ator de teatro e cinema, dobrador, músico, carpinteiro, pintor e, o mais importante, um pai presente e amoroso para a nossa Nora. Vou sentir ferozmente a tua falta, meu querido amigo e co-pai".

Michael Kopsa fez parte de vários projetos de sucesso, tais como a série 'Ficheiros Secretos' e os filmes 'Quarteto Fantástico', 'Planeta dos Macacos: A Origem' e 'Apollo 18 – Missão Proibida'. Além disso, Kopsa também deu voz a inúmeras personagens, nomeadamente em 'Dragon Ball Z', 'X-Men: Evolution' e 'Iron Man: Armored Adventure.

Credito: DR

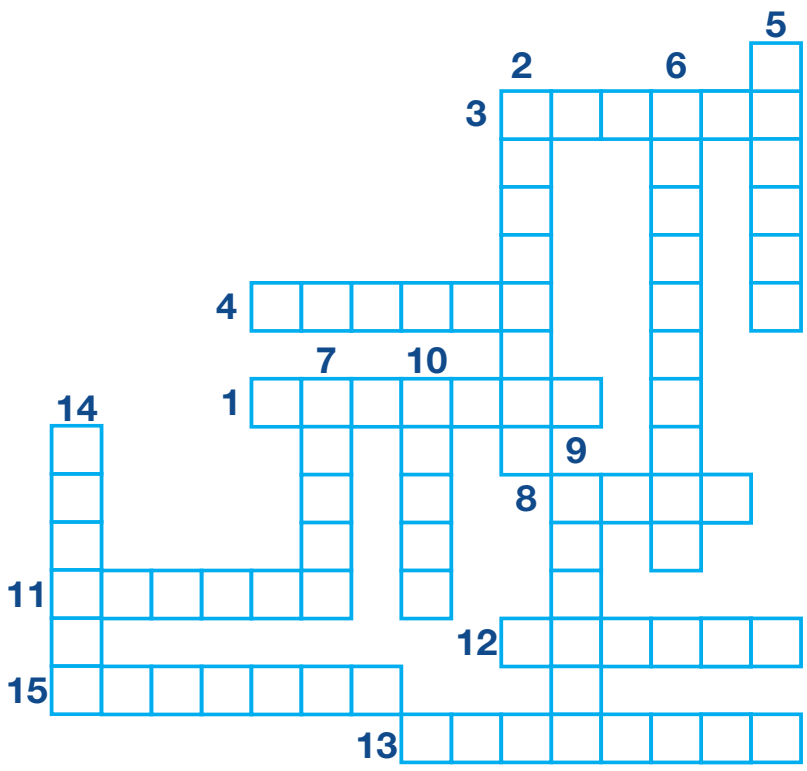
OLHAR COM OLHOS DE VER

Fifty shades of Fall. Créditos: Rosa Bandeira

Mãe natureza em estado puro. Créditos: Cristina Da Costa

My favourite color is October. Créditos: Inês Capinteiro

Palavras cruzadas



1. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
2. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
3. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
4. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
5. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
6. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
7. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
8. Ter parte em; partilhar
9. Exercer (uma prática) com regularidade; praticar, professar
10. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
11. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
12. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
13. Esforçar-se por achar ou descobrir (alguém ou algo)
14. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
15. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

C	M	X	R	Z	K	Q	A	O	A	E	F	P	Q	Q
M	E	H	Í	B	R	I	D	O	S	L	E	Q	S	M
C	G	G	T	W	Y	T	N	C	X	É	C	C	F	E
I	A	I	V	S	P	U	O	R	S	T	O	L	D	G
R	T	U	A	F	E	N	F	W	G	R	N	B	P	A
O	N	A	L	V	W	G	E	X	Z	I	S	A	R	T
D	A	T	O	A	F	L	U	U	B	C	U	T	O	N
A	V	E	R	R	B	A	Z	R	S	O	M	E	C	A
T	K	S	W	M	Y	W	M	K	O	S	I	R	U	V
U	C	L	B	Z	E	N	H	O	B	S	D	I	R	S
P	B	A	K	D	X	R	R	A	S	G	O	A	A	E
M	M	X	R	G	P	B	C	C	U	O	R	T	D	D
O	A	L	R	R	I	B	Q	A	S	T	E	T	O	Y
C	G	E	Q	O	O	D	E	N	D	I	S	K	N	G
L	U	R	Z	M	Y	S	B	Q	E	O	Q	L	F	D

CARROS
ELÉTRICOS
HÍBRIDOS
VALOR
VANTAGEM
DESVANTAGEM
SEGUROS
BATERIA
MERCADO
CONSUMIDORES
FAMOSO
TESLA
PROCURADO
COMPUTADOR
PNEUS

Caça palavras

			7	5	4			
		3			9			
	2			3				
6				7				
1				4			9	7
8					6	3		1
	1							2
		5					8	
			9	2	3	7		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Pescada no molho de tomate, chouriço e ovos escalfados

Credito: DR

Ingredientes

- **4 postas de pescada**
- **1 chouriço de carne a rodelas**
- **2 tomates maduros**
- **1 cebola picada**
- **2 dentes de alho picados**
- **1 fio de azeite**
- **2 folhas de louro**
- **1 pimento vermelho cortado em juliana**
- **1 dl de vinho branco**
- **0.50dl de água**
- **Sal e pimenta branca q.b.**
- **4 ovos escalfados**
- **salsa picada**

Modo de preparação:

Temperar as postas de pescada com sal e deixar durante uma hora.

Num tacho colocar o azeite, refogar a cebola, os alhos, os tomates maduros, o pimento em juliana e as folhas de louro.

Quando os legumes começarem a ficar refogados, adicionar o chouriço e deixar refogar um pouco. Juntar o vinho branco, a água e deixer levantar fervura. Colocar as postas de pescada e temperar com um pouco de pimenta branca. Tapar o tacho e deixar refogar durante cerca de 10 minutos. Depois, virar as postas, colocar os ovos escalfados por cima e salpicar com salsa.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

A passagem de Mercúrio pela Casa VII beneficia o diálogo e a discussão intelectual, dado que lhe traz realismo, segurança e capacidade de argumentação. É uma boa altura para exprimir os seus afetos, comunicar as suas ideias e os seus projetos, o que lhe pode trazer benefícios em termos financeiros.

TOURO 21/04 A 20/05

O seu desejo de sucesso material e financeiro poderá ter agora hipótese de concretização, se fizer um esforço nesse sentido. Poderá pôr em prática um plano que tem vindo a idealizar. Não exagere a tendência para sobrevalorizar as suas ideias e lembre-se que, por muito boa que seja a sua opinião, deverá ouvir e estudar a opinião dos outros.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Aproveite este trânsito para cuidar mais da sua saúde, por exemplo, iniciando uma dieta. Também é a altura propícia para reorganizar o seu ambiente de trabalho ou doméstico, através da adoção de novos métodos e da afinação das suas capacidades. Procure não misturar as relações pessoais com as de trabalho.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Virão à sua memória recordações agradáveis da infância. Vai sentir vontade de conviver com as crianças e talvez mesmo juntar-se aos seus jogos. Poderá fazer-se notar e ser apreciado pelos outros pela forma agradável como se relaciona, pela sua generosidade e simpatia. Poderá iniciar nesta altura uma relação amorosa.

LEÃO 22/07 A 22/08

Esta é uma fase da sua vida em que sentirá uma enorme vontade de comunicar, de expor as suas ideias e de aprender com a experiência dos outros. Aproveite para telefonar ou escrever para aqueles parentes que estão mais longe. Contacte os seus amigos. A troca de informação e a aquisição de conhecimentos será enriquecedora.

VIRGEM 23/08 A 22/09

O sucesso no campo profissional está a bater-lhe à porta; esta é, pois, uma excelente altura para concretizar planos e tomar iniciativas. Procure adotar uma postura de espírito de equipa, consentindo a ajuda de terceiros, de modo a evitar problemas que mais tarde o impeçam de se realizar individualmente.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Grande criatividade intelectual e abertura de espírito a novas filosofias de vida, no entanto não deixará de defender as suas ideias, intensa e agressivamente, se for preciso. Em vez de desperdiçar as suas energias em disputas ideológicas, aventure-se a fazer uma longa viagem expandindo os seus horizontes.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Como está com uma certa falta de concentração nesta fase deve evitar tomar decisões importantes tanto nos negócios como na sua vida pessoal. Poderá sentir-se enervado sem saber a causa. Esta é uma boa altura para se auto-examinar e caso o considere necessário mudar a sua imagem ou a maneira de estar no mundo.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A sua força interior e energia estão neste período viradas para a sua relação com os outros. Nestes dias poderão estar estimulados os desejos sexuais ou surgir conflitos na relação com o seu parceiro afetivo. Evitará dificuldades de relacionamento na sua vida diária se for paciente e respeitar os direitos dos outros.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Vai procurar estar muito mais tempo com os seus amigos. Vai querer ir a festas, restaurantes, encontros e passeios com eles. Em suma, não vai querer estar sozinho/a. Vai estar disponível para que os outros venham ter consigo. Momento propício ao relacionamento amoroso. Pode até acontecer fortalecer os laços com uma antiga amizade.

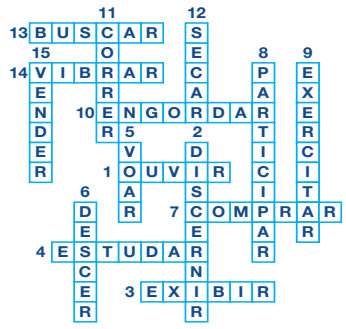
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta altura em que Marte transita na Casa V aproveite a sua energia para atingir alguns objetivos. Se tem filhos tente usar mais diplomacia para evitar conflitos. Tente a disciplina para levar as suas tarefas até ao fim. Nesta fase também irá ter dificuldade em esconder dos outros os seus sentimentos.

PEIXES 20/02 A 20/03

Fase de grande abertura de espírito a ideias e conceitos novos tanto no que diz respeito ao amor como à arte e à estética. Esta é, portanto, uma ótima altura para pôr de parte os preconceitos adquiridos e obter sensações completamente novas, indo assistir a atividades artísticas diferentes como música, dança ou teatro.

Soluções



2	9	5	3	1	4	8	6	7
3	4	6	2	8	7	9	1	5
1	8	7	5	6	9	3	2	4
9	2	4	7	5	1	6	8	3
7	6	1	8	4	3	5	9	2
5	3	8	6	9	2	4	7	1
8	1	3	4	2	6	7	5	9
6	7	9	1	3	5	2	4	8
4	5	2	9	7	8	1	3	6

Agenda comunitária

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Halloween Dance & Dinner

53 Queen Street North Mississauga, Oct 29 at 7 pm.

Dress up for Halloween and celebrate a fun with us. Dinner and entertainment provided by the band Tabu. Contact us for more information or reservations.
For more informations 905-286-1311

Casa Da Madeira Community Center
Festa de Halloween

1621 Dupont Street, Toronto, Oct 29, 7:30pm
Prémios para os melhores mascarados, desfiles de crianças mascaradas, baile e jantar.
Reservas: 416-704-2612 / 647-877-1451

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Fadoalado

53 Queen Street North Mississauga, Nov 19 at 6 pm.

Fadoalado winners of Portugal Got Talent at the Portuguese Cultural Centre of Mississauga. Contact us for information and reservations. Limited capacity. **For more informations 905-286-1311**

Casa das Beiras de Toronto
Festa da Matança do Porco e aniversário do Rancho Académico de Viseu

1621 Dupont Street, Toronto - Nov 5, 7pm

Jantar variedades de carnes de porco, enchidos à moda das Beiras entre outras iguarias e baile a cargo do conjunto Santa Fé. **Para reservas e informações favor contactar: 416-604-1125 e 416-824-5675**

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
PCCM's Haunted Hallway

53 Queen Street North Mississauga, Oct 28 at 9 pm.

The PCCM Youth Group presents - PCCM's Haunted Hallway. Come in costume! Best costume wins a prize. Dance to follow by NT Entertainment. **For more informations 905-286-1311**

First Portuguese
Camp

60 Caledonia Rd., Toronto

We have a PA Day around the corner on the 7th of October, so we are welcoming registrations. We will be having all kinds of fun in true First Portuguese fashion and will include Breakfast, lunch and snack (also in true First Portuguese fashion). **For more information please contact Aurianne 416-531 9971 or fpccc@firstportuguese.com**

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio.**De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors.
Contact 416-697-3913.

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

3.9% LEASE RATES FOR **24 MONTHS** ON MOST 2023 MODELS**

+ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE

COSTCO WHOLESALE **$750 BONUS ON SELECT SUVS***

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

**Offer available to eligible retail customers in Canada. Limited time offers that may not be combined with other offers and may not be redeemed for cash. Dealers are free to set individual prices. Dealer order or trade may be required. General Motors of Canada Company (or RBC Royal Bank/TD Auto Financing Services/ Scotiabank®, where applicable) may modify, extend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without notice. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included, where applicable. Offer conditions and limitations apply. Void where prohibited. See your GM dealer for complete details.
*To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since August 31st, 2022, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock 2023 model year: Cadillac: CT4, CT5, XT4, XT5, XT6; delivered from September 1st, 2022 to November 30th, 2022. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca.

pistachio crusted salmon

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · Chubb · Hagerty